



Ana Alexandra Alves de Sousa

MANUAL DE GREGO.

HERÓDOTO

E LÍRICA

GREGA ARCAICA COM EXERCÍCIOS

Nível seis, semestral

Edição eletrónica

janeiro, 2022

MANUAL DE GREGO.
HERÓDOTO E LÍRICA GREGA ARCAICA COM EXERCÍCIOS.

Nível seis, semestral.

Textos estabelecidos e anotados por

Ana Alexandra Alves de Sousa

*Τὰ τόξα οἱ ἐκτημένοι, ἐπεὰν μὲν δέωνται χρᾶσθαι,
ἐντανύουσι, ἐπεὰν δὲ χρήσωνται, ἐκλύουσι*
(Hdt 2.173)

Ficha técnica:

Copyright © by Ana Alexandra Alves de Sousa

Capa concebida por Ana Alexandra Alves de Sousa

Primeira edição (eletrónica), Lisboa, janeiro, 2022

ISBN: 978-989-97972-9-1

HERÓDOTO

Heródoto nasceu antes de Xerxes invadir a Grécia (c. 490 aC) e morreu por volta de 425 aC, ou seja, alguns anos depois de principiar a Guerra do Peloponeso. Halicarnasso, a sua terra natal era, na altura, uma cidade dórica que havia passado para a posse dos jónios; logo era culturalmente jónica.

Heródoto pertencia a uma família abastada. Viajou pelo Egito e pelo mundo grego. Passou longo tempo em Atenas, onde conheceu Péricles. Participou na vida intelectual e artística da época e foi amigo de Sófocles. Revela ter grande admiração por Atenas na sua obra:

Νῦν δὲ Ἀθηναίους ἄν τις λέγων σωτήρας γενέσθαι τῆς Ἑλλάδος οὐκ ἂν
ἀμαρτάνοι τᾶληθέος (7.139)

Cícero, entre outros, denomina-o “pai da história”. Foi o primeiro a tornar os acontecimentos do passado objeto de pesquisa e análise (*ἱστορίη*, “pesquisa, informação”).

Narra as Guerras Pérsicas (Guerras Médicas), principiando a narrativa em Creso e contando o primeiro conflito entre Ocidente e Oriente: a Guerra de Tróia, que situa no séc. IX aC. Termina com a retirada de Xerxes da Grécia, em 478 aC. Apresenta o mundo dividido entre gregos e os povos da Ásia (os bárbaros). Procura perceber a importância destes conflitos no contexto do mundo mediterrâneo. Introduce muitas digressões mais ou menos relacionadas com o tema que pretende tratar. É possível que a sua obra tenha ficado inacabada. A divisão em nove livros, por serem nove as Musas, deve-se provavelmente a editores alexandrinos.

Com a sua obra Heródoto pretende manter viva a memória dos grandes e admiráveis feitos dos gregos e dos bárbaros dos tempos primitivos. Em 446 aC diz-se que fez uma leitura pública de parte da suas *Histórias*, consideradas a primeira obra-prima em prosa grega. É possível que tenha escrito outras obras que se perderam. Aristóteles parece ter conhecido umas *Histórias Assírias* que seriam da sua autoria.

Partiu de diversas fontes, umas orais, outras escritas. Ele próprio diz que a sua obra se fundamenta no que viu e ouviu e nas conclusões que tirou. Entre as fontes orais destacam-se as lendas e os testemunhos vivos: o próprio Heródoto explica que falou com sacerdotes (e talvez também com guias). No âmbito das fontes escritas terá usado os logógrafos, como Hecateu, documentos diversos, os Poemas Homéricos, e material geográfico e etnográfico.

Distingue-se dos logógrafos, que tratavam de forma acrítica o passado remoto e mítico, porque interpreta os documentos. Compara as autoridades e avalia as probabilidades, de forma a chegar à verdade. Pela primeira vez, distinguem-se narrativas poéticas de acontecimentos históricos. No entanto, não procura as causas políticas mais profundas, como Tucídides e Políbio. O seu método é crítico, mas está contextualizado numa época fortemente marcada por crenças religiosas: os deuses aparecem como intervenientes nos assuntos humanos e há grande respeito pelos oráculos. Os erros históricos da sua obra advêm, muitas vezes, da falta de fidedignidade das fontes que usa.

Foi muito atacado por Plutarco e Luciano. Plutarco escreveu um tratado intitulado *Da malignidade de Heródoto* em que considera Heródoto um escritor apazível, mas inferior a Tucídides, pela falta de rigor e veracidade. A crítica negativa de que é alvo advém sobretudo da atitude hostil com que fala dos beócios: as suas informações provêm de uma época em que Atenas e Tebas eram inimigas.

Do ponto de vista linguístico, escreveu em dialeto jónico, com forte influência da língua homérica. Sistematizamos alguns desses jonismos no quadro seguinte.

Quadro nº 1. Principais jonismos usados por Heródoto

η em vez de α	Ausência de contração	εο > ευ	Genitivos em – έω e -έων	A partícula ὄν em vez de οὖν
A contração –ο com –αυ dá –ω: τὸυτό (crase de τὸ αὐτό), έωυτ (έο-, de *Fε pr. pessoal mais αυ-)	Psilose	έπειτε em vez de έπειτα não confundir com έπέíte = έπί τε	Timbre –κ- em vez de –π- em conjunções e advérbios: κῶς em vez de πῶς ὄκου em vez de ὄπου ὄκως em vez de ὄπως	
Alongamento compensatório depois da queda de digama: *κόφρος > κοῦρος *εφνεκα > εἴνεκα	Uso do artigo com valor de relativo (por vezes é uma flexão ὅς, ἥ, τό (οἷ, αἷ, τά)		Os verbos em –έω em geral não contraem, bem como os temas em sibilante. Também os temas em –ο contratos não contraem.	
O dativo enclítico do singular masc./fem. οἱ	Os iterativos em –σκ- (aoristos e imperfeitos)		A assimilação –ρσ- em –ρρ- não acontece: θάρσος, ἄρσην	
Declinação dos temas em –ι sem a vogal pré-desinencial –ε (generalização do vocalismo zero em –ι), juntando as desinências da flexão atemática no genitivo do singular (πόλιος), no dativo do singular (πόλι) e no genitivo do plural (πολίων), nominativo do plural (πόλιες), acusativo do plural (πόλις) e dativo do plural (πόλισι)				

Existem reminiscências épicas nos termos, na fraseologia e no pensamento, reflexo da sua educação e do seu estatuto social. Longino (séc. III) designa-o *ὀμηρικώτατος*. A influência da epopeia homérica poderá também advir de alguma literatura oral hoje perdida. De facto, é possível que, enquanto a poesia hexamétrica encantava os reis de tempos míticos, nos seus palácios, o povo se entretivesse com um fundo de historietas em prosa, contadas com o mesmo tipo de vocabulário da poesia épica oral. Além disso, há lemas épicos que seriam ainda correntes no jónico do tempo de Heródoto, como por exemplo *έπιφράζομαι*, “aplicar o espírito”, “compreender”.

Quadro nº 2. Alguns elementos épicos mais antigos

O pronome pessoal (singular, masculino ou feminino) <i>μιν</i>	O termo ἤμαρ (raro) em vez do jónico ἡμέρη, também presente e mais frequente	Genitivos em -οιο (raros)	Dativos do plural dos temas em -α e em -ο em -σιν	A tmesse	A ausência de aumento temporal, sobretudo em verbos começados por ditongo (o aumento seria facultativo em indo-europeu)
--	--	---------------------------	---	----------	---

Estilisticamente Heródoto descreveu as terras e os povos que os persas encontraram na sua expansão com um estilo desprovido de adornos. Quintiliano qualifica-o como “dulcis, candidus et fusus”, “agradável, claro e disperso”. Na verdade, o seu estilo é simples e agradável. Talvez como reflexo do clima intelectual que os sofistas criaram na Atenas de Péricles, usa muitos paralelismos e antíteses. Agradam-lhe os sintagmas participiais, que dispõe em redor de uma estrutura sintáctica simples, que contém a ideia principal da frase. Apresenta vários estrangeirismos, reflexo do seu cosmopolitismo. Nos três quadros seguintes sistematizamos alguns dos estrangeirismos da sua obra e também certas palavras provenientes de outros dialetos (quadros nº 3 e nº 4); por fim, damos uma ideia do recurso a um vocabulário mais técnico, proveniente de diferentes âmbitos no quadro nº 5.

Quadro nº 3. Estrangeirismos

Palavras egípcias	Palavras persas	Palavra cita	Palavra frígia
πίρωμις = καλὸς κἀγαθός	ἀγγαρήϊον serviço de correios	ἄσχυ suco negro e espesso, proveniente de uma árvore da Cítia	βέκος pão
κυλλῆστις pão egípcio, feito de espelta	ὀροσάγγαι dignatários do rei da Pérsia		
καλασίρις Veste de linho, comprida	ἀκινάκης espada pequena		
	σπάκα cão		

Quadro nº 4: Termos provenientes de outros dialetos

Termos provenientes de outros dialetos gregos	Aticismos (reflexo da sua longa estadia em Atenas; presentes sobretudo na última parte da sua obra, em que Atenas se destaca na resistência à invasão da Pérsia)
γαμόροι os ricos proprietários de terras (palavra proveniente de Siracusa)	καραδοκέω esperar com impaciência
ἵπποβόται classe rica em Cálcis	δωροδοκέω receber subornos, deixar-se corromper por subornos
	ἐπ' αὐτοφώρῳ em flagrante delito

Quadro nº 5: Termos técnicos

Âmbito jurídico	Âmbito naval	Âmbito dramático (tragédia)
ἀπολογέομαι falar em defesa	ὀκέλλω atracar	δειματόω estar assustado
		δράμημα corrida

ANTOLOGIA DE TEXTOS DE HERÓDOTO

Texto nº 1

Féron, sucessor de Sesóstris, perdera a vista por ter arremessado, irado, uma lança ao rio. Mas o tempo da expiação da sua culpa chegara ao fim, segundo o oráculo oriundo da cidade de Buto.

1. Δέκα μὲν δὴ ἔτεα εἶναί μιν τυφλόν· ἑνδεκάτῳ δὲ ἔτει ἀπικέσθαι οἱ μαντήιον ἐκ
2. Βουτοῦς πόλιος ὡς ἐξήκει τέ οἱ ὁ χρόνος τῆς ζημίας καὶ ἀναβλέψει γυναικὸς
3. οὔρῳ νιψάμενος τοὺς ὀφθαλμούς, ἥτις παρὰ τὸν ἐωυτῆς ἄνδρα μούνον
4. πεφοίτηκε, ἄλλων ἀνδρῶν ἐοῦσα ἄπειρος. Καὶ τὸν πρώτης τῆς ἐωυτοῦ γυναικὸς
5. πειρᾶσθαι· μετὰ δέ, ὡς οὐκ ἀνέβλεπε, ἐπεξῆς πασέων πειρᾶσθαι. Ἀναβλέψαντα
6. δὲ συναγαγεῖν τὰς γυναῖκας τῶν ἐπειρήθη, πλὴν ἢ τῆς τῷ οὔρῳ νιψάμενος
7. ἀνέβλεψε, ἐς μίαν πόλιν, ἢ νῦν καλέεται Ἐρυθρὴ Βῶλος, ἐς ταύτην
8. συναλίσαντα ὑποπρῆσαι πάσας σὺν αὐτῇ τῇ πόλι. Τῆς δὲ νιψάμενος τῷ οὔρῳ
9. ἀνέβλεψε, ταύτην δὲ ἔσχε αὐτὸς γυναῖκα.

Notas:

μαντήιον (l.1): “oráculo”.

Ἐρυθρὴ Βῶλος (l.7): “Terra Vermelha”.

Texto nº 2

Os egípcios olhavam Amásis, o seu novo governante, com desconfiança, por ele ter uma origem plebeia. Com vista a ensinar ao povo que a proveniência das coisas não constitui um obstáculo ao valor que estas podem ter, Amásis mandou fazer uma estátua de um deus com o ouro de uma bacia anteriormente utilizada para fins menos nobres.

1. Ἦν οἱ ἄλλα τε ἀγαθὰ μυρία, ἐν δὲ καὶ ποδανιπτῆρ χρύσεος, ἐν τῷ αὐτὸς τε
2. ὁ Ἄμασις καὶ οἱ δαιτυμόνες οἱ πάντες τοὺς πόδας ἐκάστοτε ἐναπενίζοντο·
3. τοῦτον κατ’ ὧν κόψας ἄγαλμα δαίμονος ἐξ αὐτοῦ ἐποίησατο καὶ ἴδρυσεν τῆς
4. πόλιος ὅκου ἦν ἐπιτηδεότατον· οἱ δὲ Αἰγύπτιοι φοιτῶντες πρὸς τῷγαλμα
5. ἐσέβοντο μεγάλως. Μαθὼν δὲ ὁ Ἄμασις τὸ ἐκ τῶν ἀστῶν ποιούμενον,
6. συγκαλέσας Αἰγυπτίους ἐξέφηνε φὰς ἐκ τοῦ ποδανιπτῆρος τῷγαλμα

7. γεγονέναι, ἐς τὸν πρότερον μὲν τοὺς Αἰγυπτίους ἐνεμέειν τε καὶ ἐνουρέειν
8. καὶ πόδας ἐναπονίζεσθαι, τότε δὲ μεγάλως σέβεσθαι. Ἦδη ὦν
9. ἔφη λέγων ὁμοίως αὐτὸς τῷ ποδανιπτῆρι πεπρηγένοι· εἰ γὰρ πρότερον εἶναι
10. δημότης, ἀλλ' ἐν τῷ παρεόντι εἶναι αὐτῶν βασιλεύς.

Notas:

Ἦν οἱ (1.1): refere-se a Amásis, verbo εἰμι com dativo.

δαιτυμόνες (1.2): “convivas”.

ἐνεμέειν (1.7): “vomitar” ou “escarrar”.

ἐνουρέειν (1.7): “urinar”.

Texto nº 3

Nitócris, rainha do Egito, vingou a morte do irmão, afogando os egípcios responsáveis pelo homicídio daquele numa sala subterrânea, na qual fez desaguar, através de um canal, a água do rio.

- 1 Μετὰ δὲ τοῦτον κατέλεγον οἱ ἱρέες ἐκ βύβλου ἄλλων βασιλέων τριηκοσίων
- 2 τε καὶ τριήκοντα οὐνόματα. Ἐν τосαύτησι δὲ γενεῆσι ἀνθρώπων
- 3 ὀκτωκαίδεκα μὲν Αἰθίοπες ἦσαν, μία δὲ γυνὴ ἐπιχωρὶή, οἱ δὲ ἄλλοι ἄνδρες
- 4 Αἰγύπτιοι. Τῇ δὲ γυναικὶ οὐνομα ἦν, ἣτις ἐβασίλευσε, τό περ τῇ Βαβυλωνίῃ,
- 5 Νίτωκρις. Τὴν ἔλεγον τιμωρέουσιν ἀδελφεῶν, τὸν Αἰγύπτιοι βασιλεύοντά
- 6 σφῶν ἀπέκτειναν, ἀποκτείναντες δὲ οὕτω ἐκείνη ἀπέδοσαν τὴν βασιλίην,
- 7 τούτῳ τιμωρέουσιν πολλοὺς Αἰγυπτίων δόλῳ διαφθεῖραι. Ποιησαμένην γάρ
- 8 μιν οἴκημα περίμηκες ὑπόγειον καινοῦν τῷ λόγῳ, νόῳ δὲ ἄλλα μηχανᾶσθαι·
- 9 καλέσασαν [δέ] μιν Αἰγυπτίων τοὺς μάλιστα μεταίτιους τοῦ φόνου ἦδεε,
- 10 πολλοὺς ἰστιᾶν, δαινυμένοισι δὲ ἐπεῖναι τὸν ποταμὸν δι' αὐλῶνος κρυπτοῦ
- 11 μεγάλου. Ταύτης μὲν περὶ τосαῦτα ἔλεγον, πλὴν ὅτι αὐτὴν μιν, ὡς τοῦτο
- 12 ἐξεργάσατο, ρίψαι ἐς οἴκημα σποδοῦ πλέον, ὅκως ἀτιμώρητος γένηται.

Notas:

Μετὰ δὲ τοῦτον (1.1): “Depois deste”, refere-se a Mines.

Ἐν τосαύτησι δὲ γενεῆσι ἀνθρώπων (1.2): “nesta série de gerações”.

καινοῦν τῷ λόγῳ (1.8), “contar a novidade” (“tornar público pela palavra”).

μεταίτιους (1.9), “cúmplices”.

ἰστιᾶν (1.10): “receber hospitaleiramente”, ἐσθιάω.

ἐπεῖναι (1.10), verbo ἐφήμι: “lançar contra”, “enviar”.

δι' αὐλῶνος (1.11): “através de um canal”.

Escreva em grego:

Nitócris, que governou (*βασιλεύω*, com gen.) os egípcios, mortos (*φονεύω*) os assassinos (*φονεύς*) do irmão (*ἀδελφός*), lançou-se (*ρίπτω*) no compartimento (*οἶκημα*), que tinha construído (*ποιέω*), porque queria (*βούλομαι*) ficar (*γίγνομαι*) impune (*ἀτιμώρητος*).

Texto nº 4

Amásis e sua mulher

- 1 Κυρηναίοισι δὲ Ἄμασις φιλότητά τε καὶ συμμαχίην συνεθήκατο. Ἐδικαίωσε
 2 δὲ καὶ γῆμαι αὐτόθεν, εἴτε ἐπιθυμήσας Ἑλληνίδος γυναικός, εἴτε καὶ ἄλλως
 3 φιλότητος Κυρηναίων εἶνεκα. Γαμέει δὲ ὦν, οἱ μὲν λέγουσι Βάττου τοῦ
 4 Ἀρκεσίλειω θυγατέρα, οἱ δὲ Κριτοβούλου ἀνδρὸς τῶν ἀστῶν δοκίμου, τῇ
 5 οὔνομα ἦν Λαδίκη. Τῇ ἐπέιτε συγκλίνοιτο ὁ Ἄμασις, μίσγεσθαι οὐκ οἷός τε
 6 ἐγένετο, τῆσι δὲ ἄλλησι γυναιξὶ ἐχρᾶτο. Ἐπέιτε δὲ πολλὸν τοῦτο ἐγένετο,
 7 εἴτε δὴ ὁ Ἄμασις πρὸς τὴν Λαδίκην ταύτην καλεομένην· “ὦ γύναι, κατὰ με
 8 ἐφάρμαξας, καὶ ἔστι τοι οὐδεμία μηχανὴ μὴ οὐκ ἀπολωλέναι κάκιστα
 9 γυναικῶν πασέων.” Ἡ δὲ Λαδίκη, ἐπέιτε οἱ ἀρνευμένη οὐδὲν ἐγένετο
 10 πρηϋτερος
 11 ὁ Ἄμασις, εὐχεται ἐν τῷ νόῳ τῇ Ἀφροδίτῃ, ἣν οἱ ὑπ’ ἐκείνην τὴν νύκτα μειχθῆ
 12 ὁ
 13 Ἄμασις, τοῦτο γάρ οἱ κακοῦ εἶναι μῆχος, ἄγαλμά οἱ ἀποπέμψειν ἐς Κυρήνην.
 14 Μετὰ δὲ τὴν εὐχὴν αὐτίκα οἱ ἐμείχθη ὁ Ἄμασις. Καὶ τὸ ἐνθεῦτεν ἦδη, ὅκοτε
 15 ἔλθοι [Ἄμασις] πρὸς αὐτήν, ἐμίσητο καὶ κάρτα μιν ἔστερξε μετὰ τοῦτο. Ἡ δὲ
 16 Λαδίκη ἀπέδωκε τὴν εὐχὴν τῇ θεῷ· ποιησαμένη γὰρ ἄγαλμα ἀπέπεμψε ἐς
 17 Κυρήνην, τὸ ἔτι καὶ ἐς ἐμὲ ἦν σόον, ἔξω ἰδρυμένον τοῦ Κυρηναίων ἄστεος.
 18 Ταύτην τὴν Λαδίκην, ὡς ἐπεκράτησε Καμβύσης Αἰγύπτου καὶ ἐπύθετο αὐτῆς
 19 ἥτις εἶη, ἀπέπεμψε ἀσινέα ἐς Κυρήνην.

Notas:

φιλότητά τε καὶ συμμαχίην (l.1 e 3): “pacto de amizade”.
 ἐδικαίωσε (l.1): “considerar legítimo”.

τοῦτο γάρ οἱ κακοῦ εἶναι μῆχος (I.11): frase parentética; μῆχος constrói-se com genitivo, traduza por “expediente contra...”.

Nomes próprios que aparecem no texto:

Amásis	Arcésilas	Bato (top.)	Cambises
Cireneus	Critobulo	Laódice	

Escreva em grego

Laódice fez uma prece (*εὐχομαι*) a Afrodite, porque Amásis não era capaz de ter relações (*μείγνυμι*, com dat.) com ela; a deusa ouviu-a (*ἀκούω*, com gen.), e ela enviou (*πέμπω*) uma bela estátua (*ἄγαλμα*) para Cirene (*Κυρήνη*), que Heródoto ainda (*ἔτι*) viu (*ὁράω*).

Texto nº 5

Uma nuvem de pró e uma voz misteriosa (Guerras Médicas)

1. Ἔφη δὲ Δίκαιος ὁ Θεοκύδεος ἀνὴρ Ἀθηναῖος, φυγὰς τε καὶ παρὰ Μήδοισι
2. λόγιμος γενόμενος, τοῦτον τὸν χρόνον, ἐπεῖτε ἐκείρετο ἡ Ἀττικὴ χώρα ὑπὸ τοῦ
3. πεζοῦ στρατοῦ τοῦ Ξέρξεω, ἐοῦσα ἔρημος Ἀθηναίων, τυχεῖν τότε ἐὼν ἅμα
4. Δημάρητῳ τῷ Λακεδαιμονίῳ ἐν τῷ Θριασίῳ πεδίῳ, ἰδεῖν δὲ κονιορτὸν
5. χωρέοντα ἀπ’ Ἐλευσίνος ὡς ἀνδρῶν μάλιστα κη τρισμυρίων, ἀποθωμάζειν τὴν
6. σφραγὴν τὸν κονιορτὸν ὅτεός κότε εἶη ἀνθρώπων, καὶ πρόκατε φωνῆς ἀκούειν,
7. καὶ οἱ φαίνεσθαι τὴν φωνὴν εἶναι τὸν μυστικὸν Ἴακχον. εἶναι δ’ ἀδαήμονα τῶν
8. ἰρῶν τῶν ἐν Ἐλευσίनि γινομένων τὸν Δημάρητον, εἰρέσθαι τε αὐτὸν ὅτι τὸ
9. φθεγγόμενον εἶη τοῦτο. αὐτὸς δὲ εἰπεῖν· Δημάρητε, οὐκ ἔστι ὅπως οὐ μέγα τι
10. σίνος ἔσται τῇ βασιλέος στρατιῇ. Τάδε γὰρ ἀρίδηλα, ἐρήμου ἐούσης τῆς
11. Ἀττικῆς, ὅτι θεῖον τὸ φθεγγόμενον, ἀπ’ Ἐλευσίνος ἰὸν ἐς τιμωρίην Ἀθηναίοισι
12. τε καὶ τοῖσι συμμαχοῖσι. Καὶ ἦν μὲν γε κατασκήπη ἐς τὴν Πελοπόννησον,
13. κίνδυνος αὐτῷ τε βασιλεῖ καὶ τῇ στρατιῇ τῇ ἐν τῇ ἠπείρῳ ἔσται, ἦν δὲ ἐπὶ τὰς
14. νέας τράπηται τὰς ἐν Σαλαμῖνι, τὸν ναυτικὸν στρατὸν κινδυνεύσει βασιλεὺς
15. ἀποβαλεῖν. Τὴν δὲ ὀρτὴν ταύτην ἄγουσι Ἀθηναῖοι ἀνὰ πάντα ἔτα τῇ Μητρὶ καὶ
16. τῇ Κούρῃ, καὶ αὐτῶν τε ὁ βουλόμενος καὶ τῶν ἄλλων Ἑλλήνων μυεῖται· καὶ τὴν
17. φωνὴν τῆς ἀκούεις ἐν ταύτῃ τῇ ὀρτῇ ἰακχάζουσι. Πρὸς ταῦτα εἰπεῖν Δημάρητον·
18. Σίγα τε καὶ μηδενὶ ἄλλῳ τὸν λόγον τοῦτον εἴπης. Ἦν γὰρ τοι ἐς βασιλέα
19. ἀνενειχθῆ ταῖς ἐπεα ταῦτα, ἀποβαλέεις τὴν κεφαλὴν, καὶ σε οὔτε ἐγὼ δυνήσομαι
20. ῥύσασθαι οὔτ’ ἄλλος ἀνθρώπων οὐδὲ εἷς. ἀλλ’ ἔχ’ ἡσυχος, περὶ δὲ στρατιῆς

21. τῆσδε θεοῖσι μελήσει. Τὸν μὲν δὴ ταῦτα παραινέειν, ἐκ δὲ τοῦ κονιορτοῦ καὶ τῆς
22. φωνῆς γενέσθαι νέφος καὶ μεταρσιωθὲν φέρεσθαι ἐπὶ Σαλαμῖνος ἐς τὸ
23. στρατόπεδον τὸ τῶν Ἑλλήνων. Οὕτω δὴ αὐτοὺς μαθεῖν ὅτι τὸ ναυτικὸν τὸ
24. Ξέρξεω ἀπολέεσθαι μέλλοι. Ταῦτα μὲν Δίκαιος ὁ Θεοκύδεος ἔλεγε, Δημαρήτου
25. τε καὶ ἄλλων μαρτύρων καταπτόμενος.

Escreva em grego:

Demarato perguntou (ἔρωτάω τινα) a Diceu, quando viu (ὄράω) uma nuvem de pó (κονιορτός) e ouviu (ἀκούω τινος) uma voz (φωνή), o que era aquilo. O companheiro (ἑταῖρος) explicou (φημι) que era o Iaco (μυστικός Ἰακχος) dito (Ἰακχάζω) na festa (ὄρτή) em Elêusis (Ἐλευσίς, ἴνος) celebrada (ἄγω) pelos atenienses (Ἀθηναῖοι) em honra da Mãe e da Filha.

Texto nº 6

O terceiro casamento de Aristão e o nascimento de Demarato

1. Τὸν δὲ Ἀρίστων ἀκνίζε ἄρα τῆς γυναικὸς ταύτης ἔρωσ· μηχανᾶται δὴ τοιάδε·
2. αὐτός τε τῷ ἑταίρῳ, τοῦ ἦν ἡ γυνὴ αὐτῆ, ὑποδέκεται δωτήνην δώσειν τῶν
3. ἑωυτοῦ πάντων ἔν, τὸ ἂν αὐτὸς ἐκεῖνος ἔληται, καὶ τὸν ἑταῖρον ἑωυτῷ ἐκέλευε
4. ὡσαύτως τὴν ὁμοίην διδόναί. Ὁ δὲ οὐδὲν φοβηθεὶς ἀμφὶ τῇ γυναικί, ὁρέων
5. εὐοῦσαν καὶ Ἀρίστωνι γυναῖκα, καταινέει ταῦτα· ἐπὶ τούτοισι δὲ ὄρκους
6. ἐπήλασαν. Μετὰ δὲ αὐτός τε ὁ Ἀρίστων ἔδωκε τοῦτο, ὅ τι δὴ ἦν, τὸ εἴλετο τῶν
7. κειμηλίων τῶν Ἀρίστωνος ὁ Ἄγητος, καὶ αὐτὸς τὴν ὁμοίην ζητέων φέρεσθαι
8. παρ' ἐκεῖνου, ἐνθαῦτα δὴ τοῦ ἑταίρου τὴν γυναῖκα ἐπειρᾶτο ἀπάγεσθαι. Ὁ δὲ
9. πλὴν τούτου μούνου τὰ ἄλλα ἔφη καταινέσαι· ἀναγκαζόμενος μέντοι τῷ τε
10. ὄρκῳ καὶ τῆς ἀπάτης τῇ παραγωγῇ ἀπίει ἀπάγεσθαι. Οὕτω μὲν δὴ τὴν τρίτην
11. ἐσηγάγετο γυναῖκα ὁ Ἀρίστων, τὴν δευτέραν ἀποπεμψάμενος. Ἐν δὲ οἱ χρόνον
12. ἐλάσσονι καὶ οὐ πληρώσασα τοὺς δέκα μῆνας ἡ γυνὴ αὐτῆ τίκτει τοῦτον δὴ τὸν
13. Δημάρητον. Καὶ τίς οἱ τῶν οἰκετέων ἐν θόκῳ κατημένῳ μετὰ τῶν ἐφόρων
14. ἐξαγγέλλει ὡς οἱ παῖς γέγονε. Ὁ δὲ ἐπιστάμενός τε τὸν χρόνον τῷ ἠγάγετο τὴν
15. γυναῖκα καὶ ἐπὶ δακτύλων συμβαλλόμενος τοὺς μῆνας εἶπε ἀπομόσας· “Οὐκ ἂν
16. ἐμὸς εἶη”. Τοῦτο ἤκουσαν μὲν οἱ ἔφοροι, πρῆγμα μέντοι οὐδὲν ἐποίησαντο τὸ
17. παραυτίκα· ὁ δὲ παῖς ἠῦξετο, καὶ τῷ Ἀρίστωνι τὸ εἰρημένον μετέμελε· παῖδα
18. γὰρ τὸν Δημάρητον ἐς τὰ μάλιστά οἱ ἐνόμισε εἶναι.

Nota:

οὐδὲν ἐποιήσαντο (l.16): “não fazer grande caso”

Escreva em grego:

Aristão apaixonou-se (ἐράω, τινος) de tal modo (οὕτως) pela mulher (do seu companheiro (ἐταῖρος, ου) Ageto que casou com ela (ἐσάγομαι γυναῖκα) por meio de um estratagema (ἀπάτη, ης), que maquinara (μηχανάομαι). Quando a mulher deu à luz (τίκτω), pensou (νομίζω, com or. inf.) que a criança não era sua (dativo de posse), mas arrependeu-se (μεταμέλομαι) mais tarde (ὕστερον).

Observação: não se esqueça de que se usa o imperfeito como tempo do passado em substituição do aoristo, se o verbo não tiver aoristo.

Texto nº 7

Psamético fez uma experiência com duas crianças recém-nascidas para determinar qual o povo mais antigo: se eram os egípcios ou os frígios.

- 1 Οἱ δὲ Αἰγύπτιοι, πρὶν μὲν ἢ Ψαμμήτιχον σφέων βασιλεῦσαι, ἐνόμιζον ἑωυτοῦς
- 2 πρῶτους γενέσθαι πάντων ἀνθρώπων. Ἐπειδὴ δὲ Ψαμμήτιχος βασιλεύσας
- 3 ἠθέλησε εἰδέναι οἵτινες γενοῖατο πρῶτοι, ἀπὸ τούτου νομίζουσι Φρύγας
- 4 προτέρους γενέσθαι ἑωυτῶν, τῶν δὲ ἄλλων ἑωυτούς. Ψαμμήτιχος δὲ ὡς οὐκ
- 5 ἐδύνατο πυνθανόμενος πόρον οὐδένα τούτου ἀνευρεῖν οἱ γενοῖατο πρῶτοι
- 6 ἀνθρώπων, ἐπιτεχνᾶται τοιόνδε. Παιδιά δύο νεογνά ἀνθρώπων τῶν ἐπιτυχόντων
- 7 διδοῖ ποιμένι τρέφειν ἐς τὰ ποιμνία τροφήν τινα τοιήνδε, ἐντειλάμενος μηδένα
- 8 ἀντίον αὐτῶν μηδεμίαν φωνὴν ἰέναι, ἐν στέγῃ δὲ ἐρήμη ἐπ' ἑωυτῶν κεῖσθαι
- 9 αὐτὰ καὶ τὴν ὄρην ἐπαγινέειν σφι αἶγας, πλήσαντα δὲ τοῦ γάλακτος τᾶλλα
- 10 διαπρήσσεσθαι. Ταῦτα δὲ ἐποίηε τε καὶ ἐνετέλλετο [ὁ] Ψαμμήτιχος θέλων
- 11 ἀκοῦσαι τῶν παιδίων, ἀπαλλαχθέντων τῶν ἀσήμων κνυζημάτων, ἦντινα φωνὴν
- 12 ῥήξουσι πρώτην. Τὰ περ ὧν καὶ ἐγένετο. Ὡς γὰρ διέτης χρόνος ἐγεγόνεε ταῦτα
- 13 τῷ ποιμένι πρήσσαντι, ἀνοίγοντί τε τὴν θύρην καὶ ἐσιόντι τὰ παιδιά ἀμφοτέρα
- 14 προσπίπτοντα “Βεκός” ἐφώνεον ὀρέγοντα τὰς χεῖρας. Τὰ μὲν δὴ πρῶτα ἀκούσας
- 15 ἡσυχος ἦν ὁ ποιμήν, ὡς δὲ πολλακίς φοιτῶντι καὶ ἐπιμελομένῳ πολλὸν ἦν τοῦτο
- 16 τὸ ἔπος, οὕτω δὴ σημήνας τῷ δεσπότῃ ἤγαγε τὰ παιδιά κελεύσαντος ἐς ὄψιν τὴν
- 17 ἐκείνου. Ἀκούσας δὲ καὶ αὐτὸς ὁ Ψαμμήτιχος ἐπυνθάνετο οἵτινες ἀνθρώπων

- 18 “Βεκός” τι καλέουσι, πυνθανόμενος δὲ εὔρισκε Φρύγας καλέοντας τὸν ἄρτον.
 19 Οὕτω συνεχώρησαν Αἰγύπτιοι καὶ τοιοῦτῳ σταθμωσάμενοι πρήγματι τοὺς
 20 Φρύγας πρεσβυτέρους εἶναι ἐωυτῶν. Ὡδε μὲν γενέσθαι τῶν ἱρέων τοῦ
 21 Ἡφαίστου τοῦ ἐν Μέμφι ἤκουον. Ἕλληνες δὲ λέγουσι ἄλλα τε μάταια πολλὰ
 22 καὶ ὡς γυναικῶν τὰς γλώσσας ὁ Ψαμμήτιχος ἐκταμῶν τὴν δίαιταν οὕτως
 23 ἐποίησατο τῶν παιδίων παρὰ ταύτησι τῆσι γυναιξί.

Notas:

διδοῖ (1.6): “incumbir”, “encarregar” com dativo.

ἰέναι (1.8): ἴημι, “pronunciar”.

τὴν ὥρην (1.9): valor temporal, “à hora certa”.

ἐπαγινέειν (1.8): equivale a ἐπάγειν.

ἀπαλλαχθέντων τῶν ἀσήμων κνυζημάτων (1.11): “passada a idade dos sons inarticulados”.

προσπίπτοντα (1.14): προσπίπτω, “gatinhar”.

πρῶτα (1.14): “nas primeiras vezes”.

ἐπιμελομένῳ (1.15): “tratar”, “cuidar de”.

συνεχώρησαν (1.19): “ficaram convencidos”.

σταθμωσάμενοι (1.19): “calcular”.

Escreva em grego

Psamético ordenou (*κελεύω*) ao pastor (*ποιμήν*) que conduzisse (*ἐπάγω*) as crianças (*παιδίον*) à sua presença (*ὄψις*), para ouvir (*ἀκούω*, com gen.) a palavra (*ἔπος*) que sabiam (*οἶδα*).

Texto nº 8

Sesóstris é traído pelo irmão, ao regressar à sua pátria, depois da guerra.

- 1 Τοῦτον δὴ τὸν Αἰγύπτιον Σέσωστριν ἀναχωρέοντα καὶ ἀνάγοντα πολλοὺς
 2 ἀνθρώπους τῶν ἐθνέων τῶν τὰς χώρας κατεστρέψατο, ἔλεγον οἱ ἱεῖες, ἐπεῖτε
 3 ἐγένετο ἀνακομιζόμενος ἐν Δάφνησι τῆσι Πηλουσίησι, τὸν ἀδελφεὸν
 4 αὐτοῦ, τῷ ἐπέτρεψε Σέσωστρις τὴν Αἴγυπτον, τοῦτον ἐπὶ ξείνια αὐτὸν
 5 καλέσαντα καὶ πρὸς αὐτῷ τοὺς παῖδας περηνῆσαι ἔξωθεν τὴν οἰκίην ὕλη,
 6 περηνήσαντα δὲ ὑποπρῆσαι. Τὸν δὲ ὡς μαθεῖν τοῦτο, αὐτίκα συμβουλευέσθαι τῇ
 7 γυναικί· καὶ γὰρ δὴ καὶ τὴν γυναῖκα αὐτὸν ἅμα ἄγεσθαι. Τὴν δέ οἱ
 8 συμβουλευῆσαι τῶν παιδίων ἐόντων ἕξ τοὺς δύο ἐπὶ τὴν πυρὴν ἐκτείναντα
 9 γεφυρῶσαι τὸ καιόμενον, αὐτοὺς δ’ ἐπ’ ἐκείνων ἐπιβαίνοντας ἐκσῶζεσθαι.
 10 Ταῦτα ποιῆσαι τὸν Σέσωστριν, καὶ δύο μὲν τῶν παιδίων κατακαῆναι τρῶπῳ

11 τοιούτω, τοὺς δὲ λοιποὺς ἀποσωθῆναι ἅμα τῷ πατρί.

Notas:

κατεστρέψατο (1.2): conquistar

ἐγένετο ἀνακομιζόμενος ἐν Δάφνησι τῆσι Πηλουσίησι (1.3): “voltando, estava de novo em Dafnas, de Pelúσιο”

τοῦτον ἐπὶ ξείνια αὐτὸν καλέσαντα (1.4-5): “convidando-o a aceitar hospitalidade”

ὕλη (1.5): “monte de madeira”

γεφυρῶσαι τὸ καιόμενον (1.9): “lançar uma ponte sobre o incêndio”

Escreva em grego:

Sesóstris salvou-se (σώζω, na voz pass.), porque caminhou (ἐπιβαίνω) sobre dois (ἐπι com gen.) dos seus seis filhos, os quais ele estendeu (ἐκτείνω) sobre (ἐπι, com ac.) a pira (πυρή), lançando uma ponte (γεφυρόω) sobre o incêndio (τὸ καιόμενον).

Texto nº 9

A parábola dos arcos

- 1 Ἐχρᾶτο δὲ καταστάσι πρηγμάτων τοιῆδε· τὸ μὲν ὄρθριον μέχρι ὄτευ
- 2 πληθώρας ἀγορῆς προθύμως ἔπρησσε τὰ προσφερόμενα πρήγματα, τὸ δὲ ἀπὸ
- 3 τούτου ἔπινέ τε καὶ κατέσκωπτε τοὺς συμπότας καὶ ἦν μάταιός τε καὶ
- 4 παιγνήμων. Ἀχθεσθέντες δὲ τούτοισι οἱ φίλοι αὐτοῦ ἐνουθέτεον αὐτὸν
- 5 τοιάδε λέγοντες· “ὦ βασιλεῦ, οὐκ ὀρθῶς σεωυτοῦ προέστηκας ἐς τὸ ἄγαν
- 6 φαῦλον προάγων σεωυτόν· σὲ γὰρ ἐχρῆν ἐν θρόνῳ σεμνῷ σεμνὸν θωκέοντα δι’
- 7 ἡμέρης πρήσσειν τὰ πρήγματα· καὶ οὕτω Αἰγύπτιοί τ’ ἂν ἠπιστέατο ὡς ὑπ’
- 8 ἀνδρὸς μεγάλου ἄρχονται καὶ ἄμεινον σὺ ἂν ἤκουες· νῦν δὲ ποιέεις οὐδαμῶς
- 9 βασιλικά.” Ὁ δ’ ἀμείβετο τοισίδε αὐτούς· “Τὰ τόξα οἱ ἐκτημένοι, ἐπεὰν μὲν
- 10 δέωνται χρᾶσθαι, ἐντανύουσι, ἐπεὰν δὲ χρήσωνται, ἐκλύουσι. Εἰ γὰρ δὴ τὸν
- 11 πάντα χρόνον ἐντεταμένα εἶη, ἐκραγεῖη ἄν, ὥστε ἐς τὸ δέον οὐκ ἂν ἔχοιεν
- 12 αὐτοῖσι χρᾶσθαι. Οὕτω δὴ καὶ ἀνθρώπου κατάστασις· εἰ ἐθέλοι
- κατεσπουδάσθαι
- 13 αἰεὶ μηδὲ ἐς παιγνήν τὸ μέρος ἑωυτὸν ἀνιέναι, λάθοι ἂν ἦτοι μανεῖς ἢ ὁ γε
- 14 ἀπόπληκτος γενόμενος. Τὰ ἐγὼ ἐπιστάμενος μέρος ἑκατέρῳ νέμω.” Ταῦτα μὲν
- 15 τοὺς φίλους ἀμείγατο.

Notas:

καταστάσι πρηγμάτων (1.1): “forma de atuação”

προέστηκας (1.5): verbo προϊστημι τινος, “comportar-se”

ἐς τὸ ἄγαν φαῦλον (1.5/6): “vulgaridade excessiva”

Texto nº 10

Heródoto explica de que forma os habitantes de Quémis, no Egito, associam Perseu à sua cidade.

- 1 Οὔτοι οἱ Χεμμῖται λέγουσι τὸν Περσέα πολλάκις μὲν ἀνά τὴν γῆν φαίνεσθαι
- 2 σφι, πολλάκις δὲ ἔσω τοῦ ἱροῦ, σανδάλιον τε αὐτοῦ πεφορημένον εὐρίσκεισθαι,
- 3 ἐὼν τὸ μέγαθος δίπηχυ, τὸ ἐπεὰν φανῆ, εὐθενέειν ἅπασαν Αἴγυπτον. Ταῦτα μὲν
- 4 λέγουσι, ποιεῦσι δὲ τάδε Ἑλληνικὰ τῷ Περσεί· ἀγῶνα γυμνικὸν τιθεῖσι διὰ
- 5 πάσης ἀγωνίης ἔχοντα, παρέχοντες ἄεθλα κτήνεα καὶ χλαίνας καὶ δέρματα.
- 6 Εἰρομένου δὲ μευ ὅ τι σφι μούνοισι ἔωθε ὁ Περσεὺς ἐπιφαίνεσθαι καὶ ὅ τι
- 7 κεχωρίδαται Αἰγυπτίων τῶν ἄλλων ἀγῶνα γυμνικὸν τιθέντες, ἔφασαν τὸν
- 8 Περσέα ἐκ τῆς ἐωυτῶν πόλιος γεγονέναι· τὸν γὰρ Δαναὸν καὶ τὸν Λυγκέα
- 9 ἐόντας Χεμμίτας ἐκπλῶσαι ἐς τὴν Ἑλλάδα. Ἀπὸ δὲ τούτων γενεηλογέοντες
- 10 κατέβαινον ἐς τὸν Περσέα. Ἀπικόμενον δὲ αὐτὸν ἐς Αἴγυπτον κατ’ αἰτίην τὴν
- 11 καὶ Ἑλληνας λέγουσι, οἴσοντα ἐκ Λιβύης τὴν Γοργοῦς κεφαλὴν, ἔφασαν ἐλθεῖν
- 12 καὶ παρὰ σφέας καὶ ἀναγῶναι τοὺς συγγενέας πάντας· ἐκμεμαθηκότα δὲ μιν
- 13 ἀπικέσθαι ἐς Αἴγυπτον τὸ τῆς Χέμμιος οὔνομα, πεπυσμένον παρὰ τῆς μητρός·
- 14 ἀγῶνα δὲ οἱ γυμνικὸν αὐτοῦ κελεύσαντος ἐπιτελέειν.

Notas:

Χεμμῖται (1.1): “os habitantes de Quémis”.

ἀνά τὴν γῆν (1.1): “na sua terra”.

ἐὼν τὸ μέγαθος δίπηχυ (1.3): “com o comprimento de dois côvados”.

ὅ τι (1.6): “por que razão”.

Texto nº 11

O justo Micerino

1 Μετὰ δὲ τοῦτον βασιλεῦσαι Αἰγύπτου Μυκερίνον ἔλεγον Χέοπος παῖδα, τῷ
 2 τὰ μὲν τοῦ πατρὸς ἔργα ἀπαδεῖν, τὸν δὲ τὰ τε ἰρὰ ἀνοῖξαι καὶ τὸν λεῶν
 3 τετρυμένον ἐς τὸ ἔσχατον κακοῦ ἀνεῖναι πρὸς ἔργα τε καὶ θυσίας· δίκας δὲ σφι
 4 πάντων βασιλέων δικαιοτάτας κρίνειν. Κατὰ τοῦτο μὲν νυν τὸ ἔργον ἀπάντων
 5 ὅσοι ἤδη βασιλέες ἐγένοντο Αἰγυπτίων αἰνέουσι μάλιστα τοῦτον· τὰ τε ἄλλα
 6 γάρ μιν κρίνειν εὖ καὶ δὴ καὶ τῷ ἐπιμεμομένῳ ἐκ τῆς δίκης παρ' ἑωυτοῦ
 7 διδόντα ἄλλα ἀποπιμπλάναι αὐτοῦ τὸν θυμόν. Ἔονται δὲ ἠπίῳ τῷ Μυκερίνῳ
 8 κατὰ τοὺς πολήτας καὶ ταῦτα ἐπιτηδεύοντι πρῶτον κακῶν ἄρξαι τὴν θυγατέρα
 9 ἀποθανοῦσαν αὐτοῦ, τὴν μούνον οἱ εἶναι ἐν τοῖσι οἰκίοισι τέκνον. Τὸν δὲ
 10 ὑπεραλγήσαντά τε τῷ περιεπεπτώκεε πρήγματι καὶ βουλόμενον περισσώτερόν τι
 11 τῶν ἄλλων θάψαι τὴν θυγατέρα ποιήσασθαι βούν ξυλίνην κοίλην καὶ ἔπειτα
 12 καταχρυσώσαντά μιν [ταύτην] ἔσω ἐν αὐτῇ θάψαι ταύτην δὴ τὴν ἀποθανοῦσαν
 13 θυγατέρα.

Notas auxiliares de leitura:

λεῶν (1.2): λαός

ἀνεῖναι (1.3): verbo ἀνίημι, com o sentido de “dirigir”, “encaminhar”

Texto nº 12

Gíges e Candaules, que estava loucamente apaixonado pela sua mulher.

1 Οὗτος δὴ ὢν ὁ Κανδαύλης ἠράσθη τῆς ἑωυτοῦ γυναικός, ἐρασθεῖς δὲ ἐνόμιζέ
 2 οἱ εἶναι γυναῖκα πολλὸν πασέων καλλίστην. Ὡστε δὲ ταῦτα νομίζων, ἦν γάρ οἱ
 3 τῶν αἰχμοφόρων Γύγης ὁ Δασκύλου ἀρεσκόμενος μάλιστα, τούτῳ τῷ Γύγῃ
 4 καὶ τὰ σπουδαιότερα τῶν πρηγμάτων ὑπερετίθετο ὁ Κανδαύλης καὶ δὴ καὶ τὸ
 5 εἶδος τῆς γυναικός ὑπερεπαινέων. Χρόνου δὲ οὐ πολλοῦ διελθόντος, χρῆν γὰρ
 6 Κανδαύλῃ γενέσθαι κακῶς, ἔλεγε πρὸς τὸν Γύγην τοιάδε· “Γύγη, οὐ γάρ σε
 7 δοκέω πείθεσθαι μοι λέγοντι περὶ τοῦ εἶδος τῆς γυναικός (ὧτα γὰρ τυγχάνει
 8 ἀνθρώποισι ἐόντα ἀπιστότερα ὀφθαλμῶν), ποίειε ὅπως ἐκείνην θεήσσαι
 9 γυμνήν.” Ὁ δὲ μέγα ἀμβώσας εἶπε· “Δέσποτα, τίνα λέγεις λόγον οὐκ ὑγία,
 10 κελεύων με δέσποιναν τὴν ἐμὴν θεήσασθαι γυμνήν; Ἄμα δὲ κιθῶνι ἐκδυομένῳ
 11 συνεκδύεται καὶ τὴν αἰδῶ γυμνή. Πάλαι δὲ τὰ καλὰ ἀνθρώποισι ἐξεύρηται, ἐκ
 12 τῶν μανθάνειν· δεῖ ἐν τοῖσι ἐν τῷδε ἐστί, σκοπέειν τινὰ τὰ ἑωυτοῦ. Ἐγὼ

13 δὲ πείθομαι ἐκείνην εἶναι πασέων γυναικῶν καλλίστην, καὶ σεο δέομαι μὴ
 14 δέεσθαι ἀνόμων.” Ὁ μὲν δὴ λέγων τοιαῦτα ἀπεμάχετο, ἀρρωδέων μὴ τί οἱ ἐξ
 15 αὐτῶν γένηται κακόν. Ὁ δ’ ἀμείβετο τοισίδε· “Θάρσее, Γύγη, καὶ μὴ φοβεῦ
 16 μήτε ἐμέ, ὡς σεο πειρώμενος λέγω λόγον τόνδε, μήτε γυναῖκα τὴν ἐμήν, μὴ τί
 17 τοι ἐξ αὐτῆς γένηται βλάβος· ἀρχὴν γὰρ ἐγὼ μηχανήσομαι οὕτω ὥστε μηδὲ
 18 μαθεῖν μιν ὀφθεῖσαν ὑπὸ σεῦ. Ἐγὼ γὰρ σε ἐς τὸ οἶκημα ἐν τῷ κοιμώμεθα ὀπισθε
 19 τῆς ἀνοιγομένης θύρης στήσω· μετὰ δ’ ἐμὲ ἐσελθόντα παρέσται καὶ ἡ
 20 γυνὴ ἢ ἐμὴ ἐς κοῖτον. Κεῖται δὲ ἀγχοῦ τῆς ἐσόδου θρόνος· ἐπὶ τοῦτον τῶν
 21 ἱματίων κατὰ ἐν ἕκαστον ἐκδύνουσα θήσει καὶ κατ’ ἡσυχίην πολλὴν παρέξει τοι
 22 θεήσασθαι. Ἐπεὰν δὲ ἀπὸ τοῦ θρόνου στίχη ἐπὶ τὴν εὐνήν κατὰ νότου τε
 23 αὐτῆς γένη, σοὶ μελέτω τὸ ἐνθεῦτεν ὅκως μὴ σε ὄψεται ἰόντα διὰ θυρέων.”
 24 Ὁ μὲν δὴ ὡς οὐκ ἐδύνατο διαφυγεῖν, ἦν ἔτοιμος· ὁ δὲ Κανδαύλης, ἐπεὶ ἐδόκεε
 25 ὄρη τῆς κοίτης εἶναι, ἤγαγε τὸν Γύγα ἐς τὸ οἶκημα, καὶ μετὰ ταῦτα αὐτίκα
 26 παρῆν καὶ ἡ γυνὴ· ἐσελθοῦσαν δὲ καὶ τιθεῖσαν τὰ εἴματα ἐθηεῖτο ὁ Γύγης. Ὡς δὲ
 27 κατὰ νότου ἐγένετο ἰούσης τῆς γυναικὸς ἐς τὴν κοίτην, ὑπεκδύς ἐχώρεε ἔξω.
 28 Καὶ ἡ γυνὴ ἐπορᾶ μιν ἐξιόντα. Μαθοῦσα δὲ τὸ ποιηθὲν ἐκ τοῦ ἀνδρὸς οὔτε
 29 ἀνέβωσε αἰσχυνθεῖσα οὔτε ἔδοξε μαθεῖν, ἐν νόφ ἔχουσα τείσασθαι τὸν
 30 Κανδαύλεα· παρὰ γὰρ τοῖσι Λυδοῖσι, σχεδὸν δὲ καὶ παρὰ τοῖσι ἄλλοισι
 31 βαρβάροισι, καὶ ἄνδρα ὀφθῆναι γυμνὸν ἐς αἰσχύνην μεγάλην φέρει. Τότε μὲν
 32 δὴ οὕτως οὐδὲν δηλώσασα ἡσυχίην εἶχε· ὡς δὲ ἡμέρη τάχιστα ἐγεγόνεε, τῶν
 33 οἰκετέων τοὺς μάλιστα ὥρα πιστοὺς ἐόντας ἐωυτῇ ἐτοίμους ποιησαμένη, ἐκάλεε
 34 τὸν Γύγην. Ὁ δὲ οὐδὲν δοκέων αὐτὴν τῶν πρηχθέντων ἐπίστασθαι ἦλθε
 35 καλεόμενος· ἐώθεε γὰρ καὶ πρόσθε, ὅκως ἢ βασιλεία καλέοι, φοιτᾶν. Ὡς δὲ ὁ
 36 Γύγης ἀπίκετο, ἔλεγε ἡ γυνὴ τάδε· “Νῦν τοι δυῶν ὁδῶν παρεουσέων, Γύγη,
 37 δίδωμι αἴρεσιν, ὀκοτέρην βούλει τραπέσθαι· ἡ γὰρ Κανδαύλεα ἀποκτείνας
 38 ἐμέ τε καὶ τὴν βασιληίην ἔχε τὴν Λυδῶν, ἢ αὐτόν σε αὐτίκα οὕτω ἀποθνήσκεις
 39 δεῖ, ὡς ἂν μὴ πάντα πειθόμενος Κανδαύλη τοῦ λοιποῦ ἴδης τὰ μὴ σε δεῖ.
 40 Ἄλλ’ ἦτοι κείνόν γε τὸν ταῦτα βουλευσάντα δεῖ ἀπόλλυσθαι ἢ σὲ τὸν ἐμὲ
 41 γυμνὴν θεησάμενον καὶ ποιήσαντα οὐ νομιζόμενα.” Ὁ δὲ Γύγης τέως μὲν
 42 ἀπεθώμαζε τὰ λεγόμενα, μετὰ δὲ ἰκέτευε μὴ μιν ἀναγκαίῃ ἐνδέειν διακρῖναι
 43 τοιαύτην αἴρεσιν. Οὐκ ὦν δὴ ἔπειθε, ἀλλ’ ὥρα ἀναγκαίην ἀληθέως προκειμένην
 44 ἢ τὸν δεσπότεα ἀπολλύναι ἢ αὐτόν ὑπ’ ἄλλων ἀπόλλυσθαι· αἰρέεται αὐτὸς
 45 περιεῖναι. Ἐπειρώτα δὴ λέγων τάδε· “Ἐπεὶ με ἀναγκάζεις δεσπότεα τὸν ἐμὸν
 46 κτείνειν οὐκ ἐθέλοντα, φέρε ἀκούσω, τέφω καὶ τρόφω ἐπιχειρήσομεν αὐτῷ.” Ἡ δὲ

47 ὑπολαβοῦσα ἔφη· “Ἐκ τοῦ αὐτοῦ μὲν χωρίου ἡ ὀρμὴ ἔσται ὄθεν περ καὶ ἐκεῖνος
 48 ἐμὲ ἐπεδέξατο γυμνὴν, ὑπνωμένῳ δὲ ἡ ἐπιχείρησις ἔσται.” Ὡς δὲ ἤρτυσαν τὴν
 49 ἐπιβουλήν, νυκτὸς γενομένης (οὐ γὰρ ἐμετίετο ὁ Γύγης, οὐδέ οἱ ἦν ἀπαλλαγὴ
 50 οὐδεμία, ἀλλ’ ἔδεε ἢ αὐτὸν ἀπολωλέναι ἢ Κανδαύλεα) εἶπετο ἐς τὸν θάλαμον
 51 τῆ γυναικί. Καί μιν ἐκείνη ἐγχειρίδιον δοῦσα κατακρύπτει ὑπὸ τὴν αὐτὴν θύρην.
 52 Καὶ μετὰ ταῦτα ἀναπαυομένου Κανδαύλεω ὑπεκδύς τε καὶ ἀποκτείνας αὐτὸν
 53 ἔσχε καὶ τὴν γυναῖκα καὶ τὴν βασιληίην Γύγης, τοῦ καὶ Ἀρχίλοχος ὁ Πάριος,
 54 κατὰ τὸν αὐτὸν χρόνον γενόμενος, ἐν ἰάμβῳ τριμέτρῳ ἐπεμνήσθη· ἔσχε δὲ τὴν
 55 βασιληίην καὶ ἐκρατύνθη ἐκ τοῦ ἐν Δελφοῖσι χρηστηρίου. Ὡς γὰρ δὴ οἱ Λυδοὶ
 56 δεινὸν ἐποιεῦντο τὸ Κανδαύλεω πάθος καὶ ἐν ὅπλοισι ἦσαν, συνέβησαν ἐς
 57 τῶντ’ οἱ τε τοῦ Γύγεω στασιῶται καὶ οἱ λοιποὶ Λυδοί, ἦν μὲν [δὴ] τὸ
 58 χρηστήριον ἀνέλη μιν βασιλέα εἶναι Λυδῶν, τὸν δὲ βασιλεύειν, ἦν δὲ μή,
 59 ἀποδοῦναι ὀπίσω ἐς Ἡρακλείδας τὴν ἀρχήν. Ἀνεῖλε τε δὴ τὸ χρηστήριον καὶ
 60 ἐβασίλευσε οὕτω Γύγης. Τοσόνδε μέντοι εἶπε ἡ Πυθίη, ὡς Ἡρακλείδῃσι τίσις
 61 ἦξει ἐς τὸν πέμπτον ἀπόγονον Γύγεω. Τούτου τοῦ ἔπεος Λυδοὶ τε καὶ οἱ
 62 βασιλέες αὐτῶν λόγον οὐδένα ἐποιεῦντο, πρὶν δὴ ἐπετελέσθη.

Texto nº 13

Rampsínito

1 Πρωτέος δὲ ἐκδέξασθαι τὴν βασιληίην Ῥαμψίνιτον ἔλεγον, ὃς μνημόσυνα
 2 ἐλίπετο τὰ προπύλαια τὰ πρὸς ἐσπέρην τετραμμένα τοῦ Ἡφαιστείου, ἀντίους δὲ
 3 τῶν προπυλαίων ἔστησε ἀνδριάντας δύο, ἐόντας τὸ μέγαθος πέντε καὶ εἴκοσι
 4 πήχεων, τῶν Αἰγύπτιοι τὸν μὲν πρὸς βορέῳ ἐστεῶτα καλέουσι Θέρος, τὸν δὲ
 5 πρὸς νότον Χειμῶνα· καὶ τὸν μὲν καλέουσι Θέρος, τοῦτον μὲν προσκυνέουσί τε
 6 καὶ εὖ ποιεῦσι, τὸν δὲ Χειμῶνα καλεόμενον τὰ ἔμπαλιν τούτων ἔρδουσι. (α)
 7 Πλοῦτον δὲ τούτῳ τῷ βασιλεῖ γενέσθαι ἀργύρου μέγαν, τὸν οὐδένα τῶν ὕστερον
 8 ἐπιτραφέντων βασιλέων δύνασθαι ὑπερβαλέσθαι οὐδ’ ἐγγὺς ἐλθεῖν.
 9 Βουλόμενον δὲ αὐτὸν ἐν ἀσφαλείῃ τὰ χρήματα θησαυρίζειν οἰκοδομέεσθαι
 10 οἶκημα λίθινον, τοῦ τῶν τοίχων ἓνα ἐς τὸ ἔξω μέρος τῆς οἰκίης ἔχειν. Τὸν δὲ
 11 ἐργαζόμενον ἐπιβουλεύοντα τάδε μηχανᾶσθαι· τῶν λίθων παρασκευάσασθαι
 12 ἓνα ἐξαιρετὸν εἶναι ἐκ τοῦ τοίχου ρηϊδίως καὶ ὑπὸ δύο ἀνδρῶν καὶ ὑπὸ ἐνός. Ὡς
 13 δὲ ἐπετελέσθη τὸ οἶκημα, τὸν μὲν βασιλέα θησαυρίσαι τὰ χρήματα ἐν αὐτῷ,
 14 χρόνου δὲ περιόντος τὸν οἰκοδόμον περὶ τελευτὴν τοῦ βίου ἐόντα
 15 ἀνακαλέεσθαι τοὺς παῖδας (εἶναι γὰρ αὐτῷ δύο), τούτοισι δὲ ἀπηγγήσασθαι ὡς

16 ἐκείνων προορῶν, ὅκως βίον ἄφθονον ἔχωσι, τεχνάσαιτο οἰκοδομέων τὸν
 17 θησαυρὸν τοῦ βασιλέος· σαφέως δὲ αὐτοῖσι πάντα ἐξηγησάμενον τὰ περὶ τὴν
 18 ἐξαίρεσιν τοῦ λίθου δοῦναι τὰ μέτρα αὐτοῦ, λέγοντα ὡς ταῦτα διαφυλάσσοντες
 19 ταμίαι τῶν <τοῦ> βασιλέος χρημάτων ἔσονται. Καὶ τὸν μὲν τελευτῆσαι τὸν
 20 βίον, τοὺς δὲ παῖδας αὐτοῦ οὐκ ἐς μακρὴν ἔργου ἔχεσθαι, ἐλθόντας δὲ ἐπὶ τὰ
 21 βασιλῆα νυκτὸς καὶ τὸν λίθον ἐπὶ τῷ οἰκοδομήματι ἀνευρόντας ῥηιδίως
 22 μεταχειρίσασθαι καὶ τῶν χρημάτων πολλὰ ἐξενείκασθαι. (β) Ὡς δὲ τυχεῖν
 23 τὸν βασιλέα ἀνοίξαντα τὸ οἶκημα, θωμάσαι ἰδόντα τῶν χρημάτων καταδέα τὰ
 24 ἀγγεῖα, οὐκ ἔχειν δὲ ὄντινα ἐπαιτιάται τῶν τε σημάτων ἐόντων σόων καὶ τοῦ
 25 οἰκήματος κεκλημένου. Ὡς δὲ αὐτῷ καὶ δις καὶ τρις ἀνοίξαντι αἰεὶ ἐλάσσω
 26 φαίνεσθαι τὰ χρήματα (τοὺς γὰρ κλέπτας οὐκ ἀνιέναι κεραΐζοντας), ποιῆσαί μιν
 27 τάδε· πάγας προστάξει ἐργάσασθαι καὶ ταύτας περὶ τὰ ἀγγεῖα ἐν τοῖσι τὰ
 28 χρήματα ἐνὴν στῆσαι. Τῶν δὲ φωρῶν ὥσπερ ἐν τῷ πρὸ τοῦ χρόνῳ ἐλθόντων καὶ
 29 ἐσδύντος τοῦ ἐτέρου αὐτῶν, ἐπεὶ πρὸς τὸ ἄγγος προσῆλθε, ἰθέως τῇ πάγῃ
 30 ἐνέχεσθαι· ὡς δὲ γινῶναι αὐτὸν ἐν οἴῳ κακῷ ἦν, ἰθέως καλέειν τὸν ἀδελφεὸν καὶ
 31 δηλοῦν αὐτῷ τὰ παρεόντα καὶ κελεύειν τὴν ταχίστην ἐσδύντα ἀποταμεῖν αὐτοῦ
 32 τὴν κεφαλὴν, ὅκως μὴ αὐτὸς ὀφθῆις καὶ γνωρισθῆις ὅς εἴη προσαπολέση
 33 κάκεῖνον· τῷ δὲ δόξαι εὖ λέγειν καὶ ποιῆσαί μιν πεισθέντα ταῦτα καὶ
 34 καταρμόσαντα τὸν λίθον ἀπιέναι ἐπ' οἴκου, φέροντα τὴν κεφαλὴν τοῦ
 35 ἀδελφεοῦ. (γ) Ὡς δὲ ἡμέρη ἐγένετο, ἐσελθόντα τὸν βασιλέα ἐς τὸ οἶκημα
 36 ἐκπεπλήχθαι ὀρῶντα τὸ σῶμα τοῦ φωρὸς ἐν τῇ πάγῃ ἄνευ τῆς κεφαλῆς ἐόν, τὸ
 37 δὲ οἶκημα ἀσινὲς καὶ οὔτε ἔσοδον οὔτε ἐκδυσιν οὐδεμίαν ἔχον. Ἀπορεύμενον δὲ
 38 μιν τάδε ποιῆσαι· τοῦ φωρὸς τὸν νέκυν κατὰ τοῦ τείχεος κατακρεμάσαι,
 39 φυλάκους δὲ αὐτοῦ καταστήσαντα ἐντείλασθαί σφι, τὸν ἂν ἴδωνται
 40 ἀποκλαύσαντα ἢ κατοικτισάμενον, συλλαβόντας ἄγειν πρὸς ἐωυτόν.
 41 Ἀνακρεμαμένου δὲ τοῦ νέκου τὴν μητέρα δεινῶς φέρειν, λόγους δὲ πρὸς τὸν
 42 περιόντα παῖδα ποιευμένην προστάσσειν αὐτῷ, ὅτεφ τρόπῳ δύναται,
 43 μηχανᾶσθαι ὅκως τὸ σῶμα τοῦ ἀδελφεοῦ καταλύσας κομιῇ· εἰ δὲ τούτων
 44 ἀμελήσει, διαπειλέειν αὐτὴν ὡς ἐλθοῦσα πρὸς τὸν βασιλέα μηνύσει αὐτὸν
 45 ἔχοντα τὰ χρήματα. (δ) Ὡς δὲ χαλεπῶς ἐλαμβάνετο ἡ μήτηρ τοῦ περιόντος
 46 παιδὸς καὶ πολλὰ πρὸς αὐτὴν λέγων οὐκ ἔπειθε, ἐπιτεχνήσασθαι τοιάδε
 47 μιν· ὄνους κατασκευασάμενον καὶ ἀσκοὺς πλήσαντα οἴνου ἐπιθεῖναι ἐπὶ τῶν
 48 ὄνων καὶ ἔπειτα ἐλαύνειν αὐτούς· ὡς δὲ κατὰ τοὺς φυλάσσοντας ἦν τὸν
 49 κρεμάμενον νέκυν, ἐπισπάσαντα τῶν ἀσκῶν δύο ἢ τρεῖς ποδεῶνας αὐτὸν λύειν

50 ἀπαμμένους· ὡς δὲ ἔρρεε ὁ οἶνος, τὴν κεφαλὴν μιν κόπτεσθαι μεγάλα βοῶντα
 51 ὡς οὐκ ἔχοντα πρὸς ὀκοῖον τῶν ὄνων πρῶτον τράπηται· τοὺς δὲ φυλάκους ὡς
 52 ἰδεῖν πολλὸν ῥέοντα τὸν οἶνον, συντρέχειν ἐς τὴν ὁδὸν ἀγγεῖα ἔχοντας καὶ τὸν
 53 ἐκκεχυμένον [οἶνον] συγκομίζειν ἐν κέρδει ποιευμένους. Τὸν δὲ
 54 διαλοιδορέεσθαι πᾶσι ὀργὴν προσποιούμενον· παραμυθευμένων δὲ αὐτὸν τῶν
 55 φυλάκων χρόνῳ πρηῦνεσθαι προσποιέεσθαι καὶ ὑπίεσθαι τῆς ὀργῆς, τέλος δὲ
 56 ἐξελάσαι αὐτὸν τοὺς ὄνους ἐκ τῆς ὁδοῦ καὶ κατασκευάζειν. Ὡς δὲ λόγους τε
 57 πλέους ἐγγίνεσθαι καὶ τινα καὶ σκῶψαί μιν καὶ ἐς γέλωτα προαγαγέσθαι,
 58 ἐπιδοῦναι αὐτοῖσι τῶν ἀσκῶν ἓνα· τοὺς δὲ αὐτοῦ ὥσπερ εἶχον κατακλιθέντας
 59 πίνειν διανοέεσθαι καὶ ἐκεῖνον παραλαμβάνειν καὶ κελεύειν μετ' ἑωυτῶν
 60 μείναντα συμπίνειν· τὸν δὲ πεισθῆναί τε δὴ καὶ καταμεῖναι. Ὡς δὲ μιν παρὰ τὴν
 61 πόσιν φιλοφρόνως ἠσπάζοντο, ἐπιδοῦναι αὐτοῖσι καὶ ἄλλον τῶν ἀσκῶν· δαμιλεῖ
 62 δὲ τῷ ποτῷ χρησαμένους τοὺς φυλάκους ὑπερμεθυσθῆναι καὶ κρατηθέντας ὑπὸ
 63 τοῦ ὕπνου αὐτοῦ ἔνθα περ ἔπινον κατακοιμηθῆναι· τὸν δὲ, ὡς πρόσω ἦν τῆς
 64 νυκτός, τό τε σῶμα τοῦ ἀδελφεοῦ καταλύσαι καὶ τῶν φυλάκων ἐπὶ λύμῃ
 65 πάντων ξυρῆσαι τὰς δεξιὰς παρηίδας, ἐπιθέντα δὲ τὸν νέκυν ἐπὶ τοὺς ὄνους
 66 ἀπελαύνειν ἐπ' οἴκου, ἐπιτελέσαντα τῇ μητρὶ τὰ προσταχθέντα. (ε) Τὸν δὲ
 67 βασιλέα, ὡς αὐτῷ ἀπηγγέλθη τοῦ φωρὸς ὁ νέκυς ἐκκεκλεμμένος, δεινὰ ποιέειν,
 68 πάντως δὲ βουλόμενον εὐρεθῆναι ὅστις κοτὲ εἶη ὁ ταῦτα μηχανώμενος, ποιῆσαι
 69 μιν τάδε, ἐμοὶ μὲν οὐ πιστά· τὴν θυγατέρα τὴν ἑωυτοῦ κατίσαι ἐπ' οἰκῆματος,
 70 ἐντειλάμενον πάντας τε ὁμοίως προσδέκεσθαι, καὶ πρὶν συγγενέσθαι,
 71 ἀναγκάζειν λέγειν αὐτῇ ὅ τι δὴ ἐν τῷ βίῳ ἔργασται αὐτῷ σοφώτατον καὶ
 72 ἀνοσιώτατον· ὃς δ' ἂν ἀπηγήσεται τὰ περὶ τὸν φῶρα γεγενημένα, τοῦτον
 73 συλλαμβάνειν καὶ μὴ ἀπιέναι ἔξω. Ὡς δὲ τὴν παῖδα ποιέειν τὰ ἐκ τοῦ πατρὸς
 74 προσταχθέντα, τὸν φῶρα, πυθόμενον τῶν εἵνεκα ταῦτα ἐπρήσσετο, βουλευθέντα
 75 πολυτροπίῃ τοῦ βασιλέος περιγενέσθαι ποιέειν τάδε· νεκροῦ προσφάτου
 76 ἀποταμόντα ἐν τῷ ὄμῳ τὴν χεῖρα ἰέναι αὐτὸν ἔχοντα αὐτὴν ὑπὸ τῷ ἱματίῳ,
 77 ἐσελθόντα δὲ ὡς τοῦ βασιλέος τὴν θυγατέρα καὶ εἰρωτώμενον τὰ περ καὶ οἱ
 78 ἄλλοι, ἀπηγήσασθαι ὡς ἀνοσιώτατον μὲν εἶη ἐργασμένος ὅτε τοῦ ἀδελφεοῦ ἐν
 79 τῷ θησαυρῷ τοῦ βασιλέος ὑπὸ πάγης ἀλόντος ἀποτάμοι τὴν κεφαλὴν,
 80 σοφώτατον δὲ ὅτε τοὺς φυλάκους καταμεθύσας καταλύσειε τοῦ ἀδελφεοῦ
 81 κρεμάμενον τὸν νέκυν. Τὴν δὲ, ὡς ἤκουσε, ἄπτεσθαι αὐτοῦ· τὸν δὲ φῶρα ἐν τῷ
 82 σκότει προτεῖναι αὐτῇ τοῦ νεκροῦ τὴν χεῖρα· τὴν δὲ ἐπιλαβομένην ἔχειν,
 83 νομίζουσιν αὐτοῦ ἐκεῖνου τῆς χειρὸς ἀντέχεσθαι· τὸν δὲ φῶρα προέμενον

84 αὐτῇ οἴχεσθαι διὰ θυρέων φεύγοντα. (ζ) Ὡς δὲ καὶ ταῦτα ἐς τὸν
 85 βασιλέα ἀνηνεῖχθαι, ἐκπεπλήχθαι μὲν ἐπὶ τῇ πολυφροσύνῃ τε καὶ τόλμῃ τοῦ
 86 ἀνθρώπου, τέλος δὲ διαπέμποντα ἐς πάσας τὰς πόλεις ἐπαγγέλλεσθαι ἀδείην τε
 87 διδόντα καὶ μεγάλα ὑποδεκόμενον ἐλθόντι ἐς ὄψιν τὴν ἑωυτοῦ· τὸν δὲ φῶρα
 88 πιστεύσαντα ἐλθεῖν πρὸς αὐτόν, Ῥαμψίνιτον δὲ μεγάλως θωμάσαι καὶ οἱ τὴν
 89 θυγατέρα ταύτην συνοικίσει ὡς πλεῖστα ἐπισταμένῳ ἀνθρώπων· Αἰγυπτίους μὲν
 90 γὰρ τῶν ἄλλων προκεκρίσθαι, ἐκεῖνον δὲ Αἰγυπτίων.

Texto nº 14

A “verdadeira” história de Helena

1. Τούτου δὲ ἐκδέξασθαι τὴν βασιληίην ἔλεγον ἄνδρα Μεμφίτην, τῷ κατὰ τὴν
2. Ἑλλήνων γλῶσσαν οὖνομα Πρωτέα εἶναι· τοῦ νῦν τέμενός ἐστι ἐν Μέμφι κάρτα
3. καλόν τε καὶ εὖ ἐσκευασμένον, τοῦ Ἥφαιστείου πρὸς νότον ἄνεμον κείμενον.
4. Περιοικέουσι δὲ τὸ τέμενος τοῦτο Φοίνικες Τύριοι, καλέεται δὲ ὁ χῶρος οὗτος ὁ
5. συνάπας Τυρίων στρατόπεδον. Ἔστι δὲ ἐν τῷ τεμένει τοῦ Πρωτέος ἱρὸν τὸ
6. καλέεται ξείνης Ἀφροδίτης. Συμβάλλομαι δὲ τοῦτο τὸ ἱρὸν εἶναι Ἑλένης τῆς
7. Τυνδάρεω, καὶ τὸν λόγον ἀκηκοὼς ὡς διαιτήθη Ἑλένη παρὰ Πρωτεί, καὶ δὴ καὶ
8. ὅτι ξείνης Ἀφροδίτης ἐπώνυμόν ἐστι· ὅσα γὰρ ἄλλα Ἀφροδίτης ἱρά ἐστι,
9. οὐδαμῶς ξείνης ἐπικαλέεται. (113) Ἔλεγον δὲ μοι οἱ ἱρέες ἱστορέοντι τὰ περὶ
10. Ἑλένην γενέσθαι ὧδε· Ἀλέξανδρον ἀρπάσαντα Ἑλένην ἐκ Σπάρτης ἀποπλέειν
11. ἐς τὴν ἑωυτοῦ· καὶ μιν, ὡς ἐγένετο ἐν τῷ Αἰγαίῳ, ἐξῶσται ἄνεμοι ἐκβάλλουσι ἐς
12. τὸ Αἰγύπτιον πέλαγος, ἐνθεῦτεν δὲ (οὐ γὰρ ἀνίει τὰ πνεύματα) ἀπικνέεται ἐς
13. Αἴγυπτον καὶ Αἰγύπτου ἐς τὸ νῦν Κανωβικὸν καλούμενον στόμα τοῦ Νείλου καὶ
14. ἐς Ταριχεΐας. Ἦν δὲ ἐπὶ τῆς ἠϊόνος, τὸ καὶ νῦν ἐστι, Ἡρακλέος ἱρὸν, ἐς τὸ ἦν
15. καταφυγὼν οἰκέτης ὅτε ὦν ἀνθρώπων ἐπιβάληται στίγματα ἱρά, ἑωυτὸν διδοὺς
16. τῷ θεῷ, οὐκ ἔξεστι τούτου ἄψασθαι. Ὁ νόμος οὗτος διατελεῖ ἐὼν ὁμοῖος τὸ
17. μέχρι ἐμεῦ ἀπ’ ἀρχῆς. Τοῦ ὦν δὴ Ἀλεξάνδρου ἀπιστέαται θεράποντες πυθόμενοι
18. τὸν περὶ τὸ ἱρὸν ἔχοντα νόμον, ἰκέται δὲ ἰζόμενοι τοῦ θεοῦ κατηγορεῖν τοῦ
19. Ἀλεξάνδρου, βουλόμενοι βλάπτειν αὐτόν, πάντα λόγον ἐξηγεύμενοι ὡς εἶχε περὶ
20. τὴν Ἑλένην τε καὶ τὴν ἐς Μενέλεων ἀδικίην· κατηγορεῖν δὲ ταῦτα πρὸς τε τοὺς
21. ἱρέας καὶ τὸν τοῦ στόματος τούτου φύλακον, τῷ οὖνομα ἦν Θῶνις.
22. Ἀκούσας δὲ τούτων ὁ Θῶνις πέμπει τὴν ταχίστην ἐς Μέμφιν παρὰ Πρωτέα
23. ἀγγελίην λέγουσαν τάδε· Ἦκει ξεῖνος, γένος μὲν Τευκρός, ἔργον δὲ ἀνόσιον ἐν
24. τῇ Ἑλλάδι ἐξεργασμένος· ξείνου γὰρ τὸν ἑωυτοῦ ἐξαπατήσας τὴν γυναῖκα

25. αὐτήν τε ταύτην ἄγων ἦκει καὶ πολλὰ κάρτα χρήματα, ὑπὸ ἀνέμων ἐς γῆν τὴν
 26. σὴν ἀπενειχθεῖς· κότερα δῆτα τοῦτον ἐῶμεν ἀσινέα ἐκπλέειν ἢ
 27. ἀπελώμεθα τὰ ἔχων ἦλθε; Ἀντιπέμπει πρὸς ταῦτα ὁ Πρωτεύς λέγοντα τάδε·
 28. Ἄνδρα τοῦτον, ὅστις κοτέ ἐστι ἀνόσια ἐξεργασμένος ξεῖνον τὸν ἑαυτοῦ,
 29. συλλαβόντες ἀπάγετε παρ' ἐμέ, ἵνα εἰδέω τί κοτε καὶ λέξει. Ἀκούσας δὲ ταῦτα
 30. ὁ Θῶνις συλλαμβάνει τὸν Ἀλέξανδρον καὶ τὰς νέας αὐτοῦ κατίσχει, μετὰ δὲ
 31. αὐτόν τε τοῦτον ἀνήγαγε ἐς Μέμφιν καὶ τὴν Ἑλένην τε καὶ τὰ χρήματα, πρὸς δὲ
 32. καὶ τοὺς ἰκέτας.
33. Ἀνακομισθέντων δὲ πάντων εἰρώτα τὸν Ἀλέξανδρον ὁ Πρωτεύς τίς εἶη καὶ
 34. ὀκόθεν πλέοι. Ὁ δὲ οἱ καὶ τὸ γένος κατέλεξε καὶ τῆς πάτρης εἶπε τὸ οὔνομα καὶ
 35. δὴ καὶ τὸν πλόον ἀπηγήσατο ὀκόθεν πλέοι. Μετὰ δὲ ὁ Πρωτεύς εἰρώτα αὐτόν
 36. ὀκόθεν τὴν Ἑλένην λάβοι· πλανωμένου δὲ τοῦ Ἀλεξάνδρου ἐν τῷ λόγῳ καὶ οὐ
 37. λέγοντος τὴν ἀληθείην ἤλεγchon οἱ γενόμενοι ἰκέται ἐξηγεύμενοι πάντα λόγον
 38. τοῦ ἀδικήματος. Τέλος δὲ δὴ σφι λόγον τόνδε ἐκφαίνει ὁ Πρωτεύς, λέγων ὅτι
 39. Ἐγὼ εἰ μὴ περὶ πολλοῦ ἠγεύμην μηδένα ξείνων κτείνειν, ὅσοι ὑπ' ἀνέμων ἦδη
 40. ἀπολαμφθέντες ἦλθον ἐς χώραν τὴν ἐμὴν, ἐγὼ ἂν σε ὑπὲρ τοῦ Ἑλλήνος
 41. ἐτεισάμην, ὅς, ὃ κάκιστε ἀνδρῶν, ξεινίων τυχῶν ἔργον ἀνοσιώτατον ἐργάσαο·
 42. παρὰ τοῦ σεαυτοῦ ξείνου τὴν γυναῖκα ἦλθες· καὶ μάλα ταῦτά τοι οὐκ ἤρκεσε,
 43. ἀλλ' ἀναπτερώσας αὐτὴν οἴχεται ἔχων [ἐκκλέψας]. Καὶ οὐδὲ ταῦτά τοι μοῦνα
 44. ἤρκεσε, ἀλλὰ καὶ τὰ οἰκία τοῦ ξείνου κεραΐσας ἦκεις. Νῦν ὢν ἐπειδὴ περὶ
 45. πολλοῦ ἦγῃμαι μὴ ξεινοκτονέειν, γυναῖκα μὲν ταύτην καὶ τὰ χρήματα οὐ τοι
 46. προήσω ἀπάγεσθαι, ἀλλ' αὐτὰ ἐγὼ τῷ Ἑλλήνι ξείνῳ φυλάξω, ἐς ὃ ἂν αὐτὸς
 47. ἐκεῖνος ἐλθὼν ἀπαγαγέσθαι ἐθέλῃ· αὐτόν δὲ σε καὶ τοὺς σοὺς συμπλόους τριῶν
 48. ἡμερέων προαγορεύω ἐκ τῆς ἐμῆς γῆς ἐς ἄλλην τινὰ μετορμίζεσθαι, εἰ δὲ μὴ,
 49. ἄτε πολεμίους περιέψεσθαι.
50. Ἑλένης μὲν ταύτην ἄπιξιν παρὰ Πρωτέα ἔλεγον οἱ ἱρέες γενέσθαι· δοκεῖ δὲ
 51. μοι καὶ Ὅμηρος τὸν λόγον τοῦτον πυθέσθαι· ἀλλ' οὐ γὰρ ὁμοίως ἐς τὴν
 52. ἐποποιίην εὐπρεπῆς ἦν τῷ ἐτέρῳ τῷ περ ἐχρήσατο, [ἐς ὃ] μετῆκε αὐτόν,
 53. δηλώσας ὡς καὶ τοῦτον ἐπίσταιτο τὸν λόγον. Δῆλον δέ, κατὰ παρεποίησε ἐν
 54. Ἰλιάδι (καὶ οὐδαμῇ ἄλλη ἀνεπόδισε ἑωυτόν) πλάνην τὴν Ἀλεξάνδρου, ὡς
 55. ἀπηνείχθη ἄγων Ἑλένην τῇ τε δὴ ἄλλη πλαζόμενος καὶ ὡς ἐς Σιδῶνα τῆς
 56. Φοινίκης ἀπύκετο. Ἐπιμένηται δὲ αὐτοῦ ἐν Διομήδεος ἀριστείῃ· λέγει δὲ τὰ
 57. ἔπεα ὧδε·

ἐνθ' ἔσαν οἱ πέπλοι παμποϊκίλοι, ἔργα γυναικῶν

*Σιδονίων, τὰς αὐτὸς Ἀλέξανδρος θεοειδῆς
ἤγαγε Σιδονίηθεν, ἐπιπλῶς εὐρέα πόντον,
τὴν ὁδὸν ἦν Ἑλένην περ ἀνήγαγεν εὐπατέρειαν.*

58. Ἐπιμένηται δὲ καὶ ἐν Ὀδυσσεΐῃ ἐν τοισίδε τοῖσι ἔπεσι·
*τοῖα Διὸς θυγάτηρ ἔχε φάρμακα μητιόεντα,
ἐσθλά, τὰ οἱ Πολύδαμνα πόρεν Θῶνος παράκοιτις
Αἴγυπτίῃ, τῇ πλεῖστα φέρει ζεΐδωρος ἄρουρα
φάρμακα, πολλὰ μὲν ἐσθλά μεμιγμένα, πολλὰ δὲ λυγρά.*
59. Καὶ τάδε ἔτερα πρὸς Τηλέμαχον Μενέλεως λέγει·
*Αἴγυπτῳ μ' ἔτι δεῦρο θεοὶ μεμαῶτα νέεσθαι
ἔσχον, ἐπεὶ οὐ σφιν ἔρεζα τεληέσσας ἑκατόμβας.*
60. Ἐν τούτοισι τοῖσι ἔπεσι δηλοῖ ὅτι ἠπίστατο τὴν ἐς Αἴγυπτον Ἀλεξάνδρου
61. πλάνην· ὁμοῦρῆει γὰρ ἡ Συρία Αἴγυπτῳ, οἱ δὲ Φοίνικες, τῶν ἐστὶ ἡ Σιδών, ἐν τῇ
62. Συρίῃ οἰκέουσι. Κατὰ ταῦτα δὲ τὰ ἔπεα καὶ τότε τὸ χωρίον οὐκ ἦκιστα ἀλλὰ
63. μάλιστα δηλοῖ ὅτι οὐκ Ὀμήρου τὰ Κύπρια ἔπεα ἐστὶ ἀλλ' ἄλλου τινός. Ἐν μὲν
64. γὰρ τοῖσι Κυπρίοισι εἴρηται ὡς τριταῖος ἐκ Σπάρτης Ἀλέξανδρος ἀπίκετο ἐς τὸ
65. Ἴλιον ἄγων Ἑλένην, εὐαεῖ τε πνεύματι χρησάμενος καὶ θαλάσση λείῃ· ἐν δὲ
66. Ἰλιάδι λέγει ὡς ἐπλάζετο ἄγων αὐτήν. Ὀμηρος μὲν νυν καὶ τὰ Κύπρια ἔπεα
67. χαιρέτω.
68. Εἰρομένου δέ μευ τοὺς ἱρέας εἰ μάταιον λόγον λέγουσι οἱ Ἕλληνες τὰ περὶ
69. Ἴλιον γενέσθαι ἢ οὐ, ἔφασαν πρὸς ταῦτα τάδε, ἱστορίησι φάμενοι εἰδέναι παρ'
70. αὐτοῦ Μενέλεω· ἐλθεῖν μὲν γὰρ μετὰ τὴν Ἑλένης ἀρπαγὴν ἐς τὴν Τευκρίδα γῆν
71. Ἑλλήνων στρατιὴν πολλὴν βοηθεῦσαν Μενέλεω, ἐκβάσαν δὲ ἐς γῆν καὶ
72. ἰδρυθεῖσαν τὴν στρατιὴν πέμπειν ἐς τὸ Ἴλιον ἀγγέλους, σὺν δὲ σφι ἰέναι καὶ
73. αὐτὸν Μενέλεων. Τοὺς δ' ἐπέιτε ἐσελθεῖν ἐς τὸ τεῖχος, ἀπαιτέειν Ἑλένην τε καὶ
74. τὰ χρήματα τὰ οἱ οἶχτο κλέψας Ἀλέξανδρος, τῶν τε ἀδικημάτων δίκας αἰτέειν·
75. τοὺς δὲ Τευκροὺς τὸν αὐτὸν λόγον λέγειν τότε καὶ μετέπειτα, καὶ ὁμνόντας καὶ
76. ἀνωμοτί, μὴ μὲν ἔχειν Ἑλένην μηδὲ τὰ ἐπικαλούμενα χρήματα, ἀλλ' εἶναι αὐτὰ
77. πάντα ἐν Αἴγυπτῳ, καὶ οὐκ ἂν δικαίως αὐτοὶ δίκας ὑπέχειν τῶν Πρωτεὺς ὁ
78. Αἴγυπτιος βασιλεὺς ἔχει. Οἱ δὲ Ἕλληνες καταγελαῖσθαι δοκέοντες ὑπ' αὐτῶν
79. οὕτω δὴ ἐπολιόρκεον, ἐς ὃ ἐξεῖλον· ἐλοῦσι δὲ τὸ τεῖχος ὡς οὐκ ἐφαίνετο ἡ
80. Ἑλένη, ἀλλὰ τὸν αὐτὸν λόγον τῷ προτέρῳ ἐπυνθάνοντο, οὕτω δὴ πιστεύσαντες
81. τῷ λόγῳ τῷ πρώτῳ οἱ Ἕλληνες αὐτὸν Μενέλεων ἀποστέλλουσι παρὰ Πρωτέα.
82. Ἀπικόμενος δὲ ὁ Μενέλεως ἐς τὴν Αἴγυπτον καὶ ἀναπλώσας ἐς τὴν Μέμφιν,

83. εἶπας τὴν ἀληθείην τῶν πρηγμάτων, καὶ ξεινίων ἤντησε μεγάλων καὶ Ἑλένην
84. ἀπαθέα κακῶν ἀπέλαβε, πρὸς δὲ καὶ τὰ ἑωυτοῦ χρήματα πάντα. Τυχῶν μέντοι
85. τούτων ἐγένετο Μενέλεως ἀνὴρ ἄδικος ἐς Αἰγυπτίους· ἀποπλέειν γὰρ
86. ὀρμημένον αὐτὸν ἴσχον ἄπλοιοι· ἐπειδὴ δὲ τοῦτο ἐπὶ πολλὸν τοιοῦτον ἦν,
87. ἐπιτεχνᾶται πρῆγμα οὐκ ὅσιον· λαβῶν γὰρ δύο παιδία ἀνδρῶν ἐπιχωρίων ἔντομά
88. σφεα ἐποίησε· μετὰ δὲ ὡς ἐπάϊστος ἐγένετο τοῦτο ἐργασμένος, μισηθεὶς τε καὶ
89. διωκόμενος οἶχετο φεύγων τῆσι νηυσὶ ἐπὶ Λιβύης. τὸ ἐνθεῦτεν δὲ ὄκου ἔτι
90. ἐτράπετο, οὐκ εἶχον εἰπεῖν Αἰγύπτιοι· τούτων δὲ τὰ μὲν ἱστορίησι ἔφασαν
91. ἐπίστασθαι, τὰ δὲ παρ' ἑωυτοῖσι γενόμενα ἀτρεκέως ἐπιστάμενοι λέγειν.
92. Ταῦτα μὲν Αἰγυπτίων οἱ ἱρέες ἔλεγον, ἐγὼ δὲ τῷ λόγῳ τῷ περὶ Ἑλένης
93. λεχθέντι καὶ αὐτὸς προστίθεμαι, τάδε ἐπιλεγόμενος· εἰ ἦν Ἑλένη ἐν Ἰλίῳ,
94. ἀποδοθῆναι ἂν αὐτὴν τοῖσι Ἕλλησι ἦτοι ἐκόντος γε ἢ ἀέκοντος Ἀλέξανδρου.
95. Οὐ γὰρ δὴ οὕτω γε φρενοβλαβῆς ἦν ὁ Πριάμος οὐδὲ οἱ ἄλλοι <οἱ> προσήκοντες
96. αὐτῷ, ὥστε τοῖσι σφετέροισι σώμασι καὶ τοῖσι τέκνοισι καὶ τῇ πόλι κινδυνεύειν
97. ἐβούλοντο, ὅπως Ἀλέξανδρος Ἑλένη συνοικέη. Εἰ δέ τοι καὶ ἐν τοῖσι πρώτοισι
98. χρόνοισι ταῦτα ἐγίνωσκον, ἐπεὶ πολλοὶ μὲν τῶν ἄλλων Τρώων, ὁκότε
99. συμμίσγοιεν τοῖσι Ἕλλησι, ἀπώλλυντο, αὐτοῦ δὲ Πριάμου οὐκ ἔστι ὅτε οὐ δύο ἢ
100. τρεῖς ἢ καὶ ἔτι πλείους τῶν παιδῶν μάχης γινομένης ἀπέθνησκον, εἰ χρή τι τοῖσι
101. ἐποποιοῖσι χρεώμενον λέγειν, τούτων δὲ τοιούτων συμβαινόντων ἐγὼ μὲν
102. ἔλλομαι, εἰ καὶ αὐτὸς Πριάμος συνοίκεε Ἑλένη, ἀποδοῦναι ἂν αὐτὴν τοῖσι
103. Ἀχαιοῖσι, μέλλοντά γε δὴ τῶν παρεόντων κακῶν ἀπαλλαγῆσεσθαι. Οὐ μὲν οὐδὲ
104. ἡ βασιληΐη ἐς Ἀλέξανδρον περιήιε, ὥστε γέροντος Πριάμου ἐόντος ἐπ' ἐκείνῳ
105. τὰ πρήγματα εἶναι, ἀλλὰ Ἐκτωρ καὶ πρεσβύτερος καὶ ἀνὴρ ἐκείνου μᾶλλον ἐὼν
106. ἔμελλε αὐτὴν Πριάμου ἀποθανόντος παραλάμψεσθαι, τὸν οὐ προσῆκε ἀδικέοντι
107. τῷ ἀδελφεῷ ἐπιτρέπειν, καὶ ταῦτα μεγάλων κακῶν δι' αὐτὸν συμβαινόντων ἰδίῃ
108. τε αὐτῷ καὶ τοῖσι ἄλλοισι πᾶσι Τρωσί. Ἄλλ' οὐ γὰρ εἶχον Ἑλένην ἀποδοῦναι
109. οὐδὲ λέγουσι αὐτοῖσι τὴν ἀληθείην ἐπίστευον οἱ Ἕλληνες, ὡς μὲν ἐγὼ γνώμην
110. ἀποφαίνομαι, τοῦ δαιμονίου παρασκευάζοντος ὅπως πανωλεθρὴ ἀπολόμενοι
111. καταφανὲς τοῦτο τοῖσι ἀνθρώποισι ποιήσωσι, ὡς τῶν μεγάλων ἀδικημάτων
112. μεγάλαι εἰσὶ καὶ αἱ τιμωρίαι παρὰ τῶν θεῶν. Καὶ ταῦτα μὲν τῆ ἐμοὶ δοκεῖ
113. εἶρηται.

FICHAS DE TRABALHO
GRUPO I: HERÓDOTO

Ficha nº 1

Amásis, antes de ser soberano, levava uma vida de tal forma licenciosa que até furtos cometia. Quando assumiu o poder, desprezou os deuses que sobre ele tinham mentido.

- 1 Λέγεται δὲ ὁ Ἄμασις, καὶ ὅτε ἦν ιδιώτης, ὡς φιλοπότης ἦν καὶ φιλοσκώμων καὶ
- 2 οὐδαμῶς κατεσπουδασμένος ἀνὴρ· ὅκως δέ μιν ἐπιλίποι πίνοντά τε καὶ
- 3 εὐπαθέοντα τὰ ἐπιτήδεα, κλέπτεσκε ἂν περιῶν. Οἱ δ' ἂν μιν φάμενοι
- 4 ἔχειν τὰ σφέτερα χρήματα ἀρνεύμενον ἄγεσκον ἐπὶ μαντήιον, ὅκου ἐκάστοισι
- 5 εἶη· πολλὰ μὲν δὴ καὶ ἠλίσκετο ὑπὸ τῶν μαντηίων, πολλὰ δὲ καὶ ἀπέφευγε.
- 6 Ἐπεῖτε δὲ καὶ ἐβασίλευσε, ἐποίεε τοιάδε. Ὅσοι μὲν αὐτὸν τῶν θεῶν ἀπέλυσαν
- 7 μὴ φῶρα εἶναι, τούτων μὲν τῶν ἱρῶν οὔτε ἐπεμέλετο οὔτε ἐς ἐπισκευὴν ἐδίδου
- 8 οὐδέν, οὐδὲ φοιτῶν ἔθυε ὡς οὐδενὸς ἐοῦσι ἀξίοισι ψευδέα τε μαντήια
- 9 ἐκτημένοισι· ὅσοι δέ μιν κατέδησαν φῶρα εἶναι, τούτων δὲ ὡς ἀληθέως θεῶν
- 10 ἐόντων καὶ ἀψευδέα μαντήια παρεχομένων τὰ μάλιστα ἐπεμέλετο.

Notas:

ἐκτημένοισι (1.9): κτάομαι, “possuir”, aqui “proferir”.

1. Justifique sintaticamente os seguintes modos:
 - a) ἐπιλίποι (1.2)
 - b) εἶη (1.5)
 - c) ἐβασίλευσε (1.6)
 - d) κατέδησαν (1.9)
2. Indique o caso e a função sintática:
 - a) φιλοπότης (1.1)
 - b) μιν (1.3)
 - c) ἐκάστοισι (1.4)
 - d) τῶν θεῶν (1.6)
 - e) φῶρα (1.7)
 - f) οὐδενὸς (1.8)
 - g) ἐοῦσι ἀξίοισι (1.8)
3. Classifique morfológicamente:
 - a) κατεσπουδασμένος (1.2)
 - b) περιῶν (1.3)
 - c) φάμενοι (1.3)
 - d) ἐβασίλευσε (1.6)
 - e) ἐδίδου (1.7)

4. Faça um levantamento de seis jonismos e explique-os, dizendo como seriam as formas em ático.
5. Traduza o texto em português correto.

Ficha nº 2

Os etíopes invadiram o Egito por volta de 715 aC e Shabaqo governou os egípcios durante cinquenta anos. Retirou-se na sequência de um sonho que tivera.

- 1 Τέλος δὲ τῆς ἀπαλλαγῆς τοῦ Αἰθίοπος ὧδε ἔλεγον γενέσθαι· ὄψιν ἐν τῷ ὕπνῳ
- 2 τοιήνδε ἰδόντα αὐτὸν οἴχεσθαι φεύγοντα· ἐδόκεέ οἱ ἄνδρα ἐπιστάντα
- 3 συμβουλεύειν τοὺς ἱρέας τοὺς ἐν Αἰγύπτῳ συλλέξαντα πάντας μέσους
- 4 διαταμεῖν· ἰδόντα δὲ τὴν ὄψιν ταύτην λέγειν αὐτὸν ὡς πρόφασιν
- 5 οἱ δοκέοι ταύτην τοὺς θεοὺς προδεικνύναι, ἵνα ἀσεβήσας περὶ τὰ ἱρὰ κακόν τι
- 6 πρὸς θεῶν ἢ πρὸς ἀνθρώπων λάβοι· οὐκ ὧν ποιήσειν ταῦτα, ἀλλὰ γὰρ οἱ
- 7 ἐξεληλυθέναι τὸν χρόνον ὀκόσον κεχρηῆσθαι ἄρξαντα Αἰγύπτου ἐκχωρήσειν.
- 8 Ἐν γὰρ τῇ Αἰθιοπίῃ ἐόντι αὐτῷ τὰ μαντήια τοῖσι χρέωνται Αἰθίοπες ἀνεῖλε ὡς
- 9 δέοι αὐτὸν Αἰγύπτου βασιλεῦσαι ἔτεα πεντήκοντα. Ὡς ὧν ὁ χρόνος οὗτος ἐξήιε
- 10 καὶ αὐτὸν ἢ ὄψις τοῦ ἐνυπνίου ἐπετάρασσε, ἐκὼν ἀπαλλάσσετο ἐκ τῆς
- 11 Αἰγύπτου ὁ Σαβακῶς.

1. Classifique morfológicamente:
 - a) ἐπιστάντα (1.2)
 - b) διαταμεῖν (1.4)
 - c) ἐξεληλυθέναι (1.7)
 - d) κεχρηῆσθαι (1.7)
 - e) ἀνεῖλε (1.8)
 - f) βασιλεῦσαι (1.9)
 - g) ἐξήιε (1.9)
2. Indique o caso e a função sintática:
 - a) τέλος (1.1)
 - b) τῆς ἀπαλλαγῆς (1.2)
 - c) τοὺς θεοὺς (1.5)
 - d) οἱ (1.6)
 - e) ἔτεα πεντήκοντα (1.9)
 - f) τοῦ ἐνυπνίου (1.10)
 - g) (ἐκ) τῆς Αἰγύπτου (1.10-11)
3. Justifique sintaticamente os seguintes modos:
 - a) φεύγοντα (1.2)
 - b) δοκέοι (1.5)
 - c) λάβοι (1.6)
 - d) ἄρξαντα (1.7)
 - e) δέοι (1.9)

4. Faça o levantamento de cinco jonismos presentes no texto que leu e indique as suas formas em ático.
5. Traduza o texto em português correto.

Ficha nº 3

Depois de Aríon, o melhor dos aedos, alcançar grande riqueza.

- 1 Τοῦτον τὸν Ἀρίονα λέγουσι, τὸν πολλὸν τοῦ χρόνου διατρίβοντα παρὰ
- 2 Περιάνδρῳ, ἐπιθυμῆσαι πλῶσαι ἐς Ἰταλίην τε καὶ Σικελίην,
- 3 ἐργασάμενον δὲ χρήματα μεγάλα θελήσαι ὀπίσω ἐς Κόρινθον ἀπικέσθαι.
- 4 Ὅρμᾶσθαι μὲν νυν ἐκ Τάραντος, πιστεύοντα δὲ οὐδαμοῖσι μᾶλλον ἢ
- 5 Κορινθίοισι μισθώσασθαι πλοῖον ἀνδρῶν Κορινθίων· τοὺς δὲ ἐν τῷ πελάγει
- 6 ἐπιβουλεύειν τὸν Ἀρίονα ἐκβαλόντας ἔχειν τὰ χρήματα· τὸν δὲ συνέντα
- τοῦτο
- 7 λίσσεσθαι, χρήματα μὲν σφι προϊέντα, ψυχὴν δὲ παραιτούμενον. Οὐκ ὦν δὴ
- 8 πείθειν αὐτὸν τούτοισι, ἀλλὰ κελεύειν τοὺς πορθμέας ἢ αὐτὸν διαχρᾶσθαι
- μιν,
- 9 ὡς ἂν ταφῆς ἐν γῆ τύχη ἢ ἐκπηδᾶν ἐς τὴν θάλασσαν τὴν ταχίστην.
- Ἀπειληθέντα
- 10 δὲ τὸν Ἀρίονα ἐς ἀπορίην παραιτήσασθαι, ἐπειδὴ σφι οὕτω δοκέοι, περιδεῖν
- 11 αὐτὸν ἐν τῇ σκευῇ πάσῃ στάντα ἐν τοῖσι ἐδωλίοισι ἀεῖσαι· ἀείσας δὲ
- 12 ὑπεδέκετο ἑωυτὸν κατεργάσεσθαι. Καὶ τοῖσι ἐσελθεῖν γὰρ ἡδονὴν εἰ
- μέλλοιεν
- 13 ἀκούσεσθαι τοῦ ἀρίστου ἀνθρώπων ἀοιδοῦ, ἀναχωρῆσαι ἐκ τῆς πρύμνης ἐς
- 14 μέσην νέα.

I. Justifique sintaticamente os seguintes casos:

- a) Τοῦτον τὸν Ἀρίονα (1.1)
- b) τοῦ χρόνου (1.1)
- c) οὐδαμοῖσι (1.4)
- d) πλοῖον (1.5)
- e) ἀνδρῶν Κορινθίων (1.5)
- f) τοῖσι (1.12)
- g) ἡδονὴν (1.12)

II. Classifique morfológicamente e justifique os modos:

- a) ἐπιθυμῆσαι πλῶσαι (1.2)
- b) τύχη (1.9)
- c) δοκέοι (1.10)
- d) μέλλοιεν ἀκούσεσθαι (1.12-3)

III. Traduza o texto em português correto.

IV. Exercícios:

a) Encontre no texto cinco características dialetais diferentes entre si, explicando-as e reescrevendo-as em ático.

b) Reescreva conjugando os infinitivos narrativos (use o tempo presente): *Ὅρμᾶσθαι μὲν νυν ἐκ Τάραντος, πιστεύοντα δὲ οὐδαμοῖσι μᾶλλον ἢ Κορινθίοισι μισθώσασθαι πλοῖον ἀνδρῶν Κορινθίων*

c) Reescreva no plural: *παραιτήσασθαι (...)* περιδεῖν αὐτὸν ἐν τῇ σκευῇ πάσῃ στάντα ... ἀεῖσαι.

d) Escreva em grego:

Aríon suplicou (*λίσσομαι* τινα e inf.) aos marinheiros (*πορθμεύς, ἕως*) coríntios que lhe roupasssem (*ἀφειδέω* τινος) a vida, mas estes, ávidos (*ὄρμητικός* πρὸς) das suas riquezas (*χρῆμα, ατος*), não se deixaram persuadir (*πειίθομαι*) pelas palavras do aedo.

Ficha nº 4

Rodópolis foi uma prostituta de renome que quis deixar um monumento único, que mandou construir com o dízimo dos seus bens.

- 1 Ῥοδῶπις δὲ ἐς Αἴγυπτον ἀπίκετο Ξάνθεω τοῦ Σαμίου κομίσαντος,
- 2 ἀπικομένη δὲ κατ' ἐργασίην ἐλύθη χρημάτων μεγάλων ὑπὸ ἀνδρὸς Μυτιληναίου
- 3 Χαράξου τοῦ Σκαμανδρωνύμου παιδός, ἀδελφεοῦ δὲ Σαπφοῦς τῆς μουσοποιοῦ.
- 4 Οὕτω δὴ ἡ Ῥοδῶπις ἐλευθερώθη καὶ κατέμεινέ τε ἐν Αἰγύπτῳ καὶ
- 5 κάρτα ἐπαφρόδιτος γενομένη μεγάλα ἐκτήσατο χρήματα ὡς εἶναι Ῥοδώπιν,
- 6 ἀτὰρ οὐκ ὡς γε ἐς πυραμίδα τοιαύτην ἐξικέσθαι. Τῆς γὰρ τὴν δεκάτην τῶν
- 7 χρημάτων ιδέσθαι ἔστι ἔτι καὶ ἐς τόδε παντὶ τῷ βουλομένῳ, οὐδὲν δεῖ μεγάλα οἱ
- 8 χρήματα ἀναθεῖναι. Ἐπεθύμησε γὰρ Ῥοδῶπις μνημῆιον ἑωυτῆς ἐν τῇ Ἑλλάδι
- 9 καταλιπέσθαι, ποίημα ποιησαμένη τοῦτο τὸ μὴ τυγχάνει ἄλλῳ ἐξευρημένον καὶ
- 10 ἀνακείμενον ἐν ἱρῶ, τοῦτο ἀναθεῖναι ἐς Δελφοὺς μνημόσυνον ἑωυτῆς. Τῆς
- 11 ὧν δεκάτης τῶν χρημάτων ποιησαμένη ὀβελοὺς βουπόρους πολλοὺς σιδηρέους,
- 12 ὅσον ἐνεχώρει ἡ δεκάτη οἱ, ἀπέπεμπε ἐς Δελφοὺς.

Nota:

κατ' ἐργασίην (1.2): “para se prostituir”.

1. Classifique morfológicamente:

- a) ἀπίκετο (1.1)
- b) ἐλύθη (1.2)
- c) ἀναθεῖναι (1.8)
- d) ἐξευρημένον (1.9)

2. Indique o caso e a função sintática:

- a) χρημάτων μεγάλων (1.2)
- b) ὑπὸ ἀνδρὸς Μυτιληναίου Χαράξου (1.2-3)
- c) Ῥοδώπιν (1.5)
- d) ἐωυτῆς (1.10)
- e) τῶν χρημάτων (1.11)
3. Justifique sintaticamente os seguintes modos:
 - a) εἶναι (1.5)
 - b) ἐξευρημένον (1.9)
4. Faça o levantamento de oito jonismos presentes no texto que leu e indique as suas formas em ático.
5. Traduza o texto em português correto.

Ficha nº 5

Heródoto descreve alguns dos bizarros costumes dos masságetas.

- 1 Ἐπεὰν δὲ γέρον γένηται κάρτα, οἱ προσήκοντές οἱ πάντες συνελθόντες θύουσί
- 2 μιν καὶ ἄλλα πρόβατα ἅμα αὐτῶ, ἐψήσαντες δὲ τὰ κρέα κατευωχέονται. Ταῦτα
- 3 μὲν τὰ ὀλβιώτατά σφι νενόμισται, τὸν δὲ νούσῳ τελευτήσαντα οὐ κατασιτέονται
- 4 ἀλλὰ γῆ κρύπτουσι, συμφορὴν ποιούμενοι ὅτι οὐκ ἴκετο ἐς τὸ τυθῆναι.
- 5 Σπείρουσι δὲ οὐδέν, ἀλλ' ἀπὸ κτηνέων ζώουσι καὶ ἰχθύων· οἱ δὲ ἄφθονοί σφι ἐκ
- 6 τοῦ Ἀράξεω ποταμοῦ παραγίνονται. Γαλακτοπόται δὲ εἰσι. Θεῶν δὲ μόνον
- 7 ἥλιον σέβονται, τῶ θύουσι ἵππους. Νόος δὲ οὗτος τῆς θυσίης· τῶν θεῶν τῶ
- 8 ταχίστῳ πάντων τῶν θνητῶν τὸ τάχιστον δατέονται.

1. Traduza em português correto
2. Indique o caso e justifique:
 - a) ἅμα αὐτῶ (1.2)
 - b) σφι (1.3)
 - c) νούσῳ (1.3)
 - d) ἐς τὸ τυθῆναι (1.4)
 - e) ἰχθύων (1.5)
 - f) τῆς θυσίης (1.7)
 - g) πάντων τῶν θνητῶν (1.8)
3. Classifique morfologicamente:
 - a) συνελθόντες (1.1)
 - b) ἐψήσαντες (1.2)
 - c) κατευωχέονται (1.2)
4. Justifique o modo das seguintes formas verbais:
 - a) γένηται (1.1)
 - b) θύουσι (1.7)
5. Analise o excerto do ponto de vista dialetal, exhaustivamente, indicando como seriam as formas em ático.

Ficha nº 6

O sonho de Astíages

1. Καί οἱ ἐγένετο θυγάτηρ τῇ οὐνομα ἔθετο Μανδάνην, τὴν ἐδόκεε Ἀστυάγης ἐν
2. τῷ ὕπνῳ οὐρήσαι τοσοῦτον ὥστε πληῖσαι μὲν τὴν ἑωυτοῦ πόλιν,
3. ἐπικατακλύσαι δὲ καὶ τὴν Ἀσίην πᾶσαν. Ὑπερθέμενος δὲ τῶν μάγων τοῖσι
4. ὄνειροπόλοισι τὸ ἐνύπνιον, ἐφοβήθη παρ' αὐτῶν αὐτὰ ἕκαστα μαθών.
5. Μετὰ δὲ τὴν Μανδάνην ταύτην ἐοῦσαν ἤδη ἀνδρὸς ὠραίην Μήδων μὲν τῶν
6. ἑωυτοῦ ἀξίων οὐδενὶ διδοῖ γυναῖκα, δεδοικῶς τὴν ὄψιν, ὁ δὲ Πέρση διδοῖ τῷ
7. οὐνομα ἣν Καμβύσης, τὸν εὔρισκε οἰκίης μὲν ἐόντα ἀγαθῆς, τρόπου δὲ ἡσυχίου,
8. πολλῶ ἔνερθε ἄγων αὐτὸν μέσου ἀνδρὸς Μήδου.

1. Traduza o texto em português correto.
2. Indique o caso e justifique:
 - a) Μανδάνην (1.1)
 - b) τὴν (1.1)
 - c) τῶν μάγων (1.3)
 - d) τοῖσι ὄνειροπόλοισι (1.3)
 - e) τῷ (1.6)
3. Classifique morfológicamente:
 - a) ἐφοβήθη (1.4)
 - b) μαθών (1.4)
 - c) δεδοικῶς (1.6)
4. Classifique as orações de que são predicado as seguintes formas verbais:
 - a) πληῖσαι (1.2)
 - b) ἣν (1.6)
5. Comente exhaustivamente o excerto do ponto de vista dialetal.

Ficha nº 7

Demarato pergunta à mãe quem é realmente o seu pai, depois de uma disputa com Leotíquides.

1. Ἀπικομένη δὲ τῇ μητρὶ ἐσθεις ἐς τὰς χεῖράς οἱ τῶν σπλάγγων κατικέτευε,
2. λέγων τοιάδε· ὦ μητερ, θεῶν σε τῶν τε ἄλλων καταπτόμενος ἰκετεύω καὶ τοῦ
3. Ἐρκείου Διὸς τοῦδε φράσαι μοι τὴν ἀληθείην, τίς μευ ἐστι πατήρ ὀρθῶ λόγῳ.
4. Λευτυχίδης μὲν γὰρ ἔφη ἐν τοῖσι νείκεσι λέγων κυέουσάν σε ἐκ τοῦ προτέρου
5. ἀνδρὸς οὕτως ἐλθεῖν παρὰ Ἀρίστωνα, οἱ δὲ καὶ τὸν ματαιότερον λόγον λέγοντες
6. φασὶ σε ἐλθεῖν παρὰ τῶν οἰκετέων τὸν ὀνοφορβόν, καὶ ἐμὲ ἐκείνου εἶναι παῖδα.
7. ὃ τε λόγος πολλὸς ἐν Σπάρτῃ ὡς Ἀρίστωνι σπέρμα παιδοποιὸν οὐκ ἐνήν· τεκεῖν
8. γὰρ ἂν οἱ καὶ τὰς προτέρας γυναῖκας. ἐγὼ σε ὧν μετέρχομαι τῶν θεῶν εἰπεῖν

9. τὼληθές· οὐδὲ γάρ, εἰ πεποίηκάς τι τῶν λεγομένων, μούνη δὴ πεποίηκας, μετὰ
10. πολλέων δέ.

Heródoto

Nota:

ἐλθεῖν (1.4 e 1.5): com o sentido de μείγνυμι, embora mantenha a ideia também de “ir ter com”.

I. Classifique sintaticamente:

- τῇ μητρὶ (1.1)
- σε (1.4)
- ἐκ τοῦ προτέρου ἀνδρὸς (1.4)
- τῶν οἰκετέων (1.6)
- ἐκείνου (1.6)
- Ἀρίστωνι (1.7)
- μετὰ πολλέων (1.9)

II. Indique o modo e justifique:

- ἐστὶ (1.3)
- ἐνῆν (1.7)
- τεκεῖν ... ἄν (1.7)
- πεποίηκάς (1.8)

III. Traduza o texto em português correto.

IV. Escreva em grego: Quando Demarato (Δημάρατος, ου) perguntou (πυνθάνομαι τινος) à mãe (μήτηρ, μητρός) quem era o seu pai (πατήρ, τρός), ela respondeu-lhe (ὑποτυγχάνω, ὑπέτυχον): Aristão (Ἀρίστων, ωνος) ou Astrabaco (Ἀστράβακος, -ου), o semideus (ἡμίθεος) lacedemónio (Λακεδαιμόνιος, α, ον) que tinha ido ter (ἔρχομαι, ἦλθον) com ela (παρά τινα) na terceira (τρίτος, η, ον) noite (νύξ, νυκτός), sob (ἐν) a forma (εἶδος, ους) de um fantasma (φᾶσμα, ατος) que parecia (εἶδομαι τι, no participio) Aristão.

Ficha nº 8

Psamético havia sido exilado para os pântanos pelos onze reis que se sentiram ameaçados com a possibilidade de ele vir a ser rei único. Planeia a sua vingança, consultando o oráculo de Buto.

- Ἐπιστάμενος ὧν ὡς περιωρισμένος εἶη πρὸς αὐτῶν, ἐπενόεε τείσασθαι τοὺς
- διώξαντας. Πέμπσαντι δέ οἱ ἐς Βουτοῦν πόλιν, ἔνθα δὴ Αἰγυπτίοισι ἐστὶ μαντήιον
- ἀψευδέστατον, ἦλθε χρησμὸς ὡς τίσις ἕξει ἀπὸ θαλάσσης χαλκέων ἀνδρῶν
- ἐπιφανέντων. Καὶ τῷ μὲν δὴ ἀπιστὴ μεγάλη ὑπεκέχυτο χαλκούς οἱ ἄνδρας
- ἕξειν ἐπικούρους· χρόνου δὲ οὐ πολλοῦ διελθόντος (...) ἀγγέλλει τῶν τις
- Αἰγυπτίων ἐς τὰ ἔλλα ἀπικόμενος τῷ Ψαμμητίχῳ, ὡς οὐκ ἰδὼν πρότερον

7. χαλκῷ ἄνδρας ὀπλισθέντας, ὡς χάλκεοι ἄνδρες ἀπιγμένοι ἀπὸ θαλάσσης
8. λεηλατεῦσι τὸ πεδίον. Ὁ δὲ μαθὼν τὸ χρηστήριον ἐπιτελεύμενον φίλα τε τοῖσι
9. Ἴωσι καὶ Καρσί ποιέεται καὶ σφεας μεγάλα ὑπισχνεύμενος πείθει μετ' ἑωυτοῦ
10. γενέσθαι, οὕτω (...) καταίρει τοὺς βασιλέας.

I. Justifique sintaticamente os seguintes casos identificando o verbo com que articulam (excluem-se as alíneas c e d):

- a) πέμψαντι ... οἱ (1.2)
- b) Αἰγυπτίοισι (1.2)
- c) χαλκῶν ἀνδρῶν ἐπιφανέντων (1.3-4)
- d) τῶν ... Αἰγυπτίων (1.5-6)
- e) χαλκῷ (1.7)

II. Justifique e identifique os modos:

- a) περιωβρισμένος εἶη (1.1)
- b) ἤξει (1.3)
- c) ἰδὼν (1.6)
- d) ὀπλισθέντας

III. Traduza o texto em português correto.

IV. Exercícios:

- a) Identifique a palavra que introduz a oração infinitiva cujo predicado é ἤξειν (1.5).
- b) Classifique morfologicamente a forma verbal ἀπιγμένοι (1.7) e conjugue este verbo no perfeito do indicativo na voz média e passiva e indique o infinitivo perfeito médio.
- c) Encontre três jonismos, explique-os e reescreva-os em ático.
- d) Escreva em grego: Os que perseguiram (particípio aoristo, διώκω) Psamético foram mortos (καθαιρέω) pelos homens armados de bronze, que ele convenceu a aliarem-se-lhe (μετ' ἑωυτοῦ γίγνομαι). Use dois jonismos, não mencionados na alínea anterior e sublinhe-os.

Ficha nº 9

Heródoto descreve os costumes dos babilónios, em relação aos doentes e em relação aos mortos, e explica qual o seu comportamento depois das relações sexuais.

- 1 Τοὺς κάμνοντας ἐς τὴν ἀγορὴν ἐκφορέουσι· οὐ γὰρ δὴ χρέωνται ἱητροῖσι.
- 2 Προσιόντες ὧν πρὸς τὸν κάμνοντα συμβουλεύουσι περὶ τῆς νοῦσου, εἴ τις καὶ
- 3 αὐτὸς τοιοῦτον ἔπαθε ὀκοῖον ἂν ἔχη ὁ κάμων ἢ ἄλλον εἶδε παθόντα·
- 4 ταῦτα προσιόντες συμβουλεύουσι καὶ παραινέουσι ἄσσα αὐτὸς ποιήσας ἐξέφυγε
- 5 ὁμοίην νοῦσον ἢ ἄλλον εἶδε ἐκφυγόντα. Σιγῇ δὲ παρεξελθεῖν οὐ
- 6 σφι ἔξεστι, πρὶν ἂν ἐπέιρηται ἦντινα νοῦσον ἔχει. Ταφαὶ δὲ σφι ἐν μέλιτι, θρήνοι
- 7 δὲ παραπλήσιοι τοῖσι ἐν Αἰγύπτῳ. Ὅσακίς δ' ἂν μειχθῇ γυναικὶ τῇ ἑωυτοῦ ἀνήρ
- 8 Βαβυλώνιος, περὶ θυμῆμα καταγιζόμενον ἴζει, ἐτέρωθι δὲ ἢ γυνὴ τῶυτό τοῦτο
- 9 ποιέει. Ὅρθρου δὲ γενομένου λοῦνται καὶ ἀμφοτέροι.

1. Traduza o texto em português correto.
2. Indique o caso e justifique:
 - a) (ἐς) τὴν ἀγορὴν (1.1)
 - b) (περὶ) τῆς νούσου (1.2)
 - c) σφι (1.6)
 - d) Ὀρθρου δὲ γενομένου (1.9)
3. Classifique morfologicamente:
 - a) προσιόντες (1.2)
 - b) εἶδε (1.5)
 - c) ἐπείρηται (1.6)
4. Classifique as orações que têm como predicado as seguintes formas verbais:
 - a) ἔπαθε (1.3)
 - b) ἔχη (1.3)
 - c) ἐπείρηται (1.6)
 - d) ἔχει (1.6)
5. Encontre no texto um particípio suplementar e transcreva-o.
6. Comente o excerto do ponto de vista dialetal de forma exaustiva, não se esquecendo de indicar as formas em ático.

Ficha nº 10

A parábola dos arcos

- 1 Ἐχρᾶτο δὲ καταστάσι πρηγμάτων τοιῆδε· τὸ μὲν ὄρθριον μέχρι ὅτε
- 2 πληθώρας ἀγορῆς προθύμως ἔπρησσε τὰ προσφερόμενα πρήγματα, τὸ δὲ ἀπὸ
- 3 τούτου ἔπινέ τε καὶ κατέσκωπτε τοὺς συμπότας καὶ ἦν μάταιός τε καὶ
- 4 παιγνιῶμων. Ἀχθεσθέντες δὲ τούτοισι οἱ φίλοι αὐτοῦ ἐνουθέτεον αὐτὸν
- 5 τοιάδε λέγοντες· “ὦ βασιλεῦ, οὐκ ὀρθῶς σεωυτοῦ προέστηκας ἐς τὸ ἄγαν
- 6 φαῦλον προάγων σεωυτόν· σὲ γὰρ ἐχρῆν ἐν θρόνῳ σεμνῷ σεμνὸν θωκέοντα δι’
- 7 ἡμέρης πρήσσειν τὰ πρήγματα· καὶ οὕτω Αἰγύπτιοί τ’ ἂν ἠπιστέατο ὡς ὑπ’
- 8 ἀνδρὸς μεγάλου ἄρχονται καὶ ἄμεινον σὺ ἂν ἤκουες· νῦν δὲ ποιέεις οὐδαμῶς
- 9 βασιλικά.” Ὁ δ’ ἀμείβετο τοισίδε αὐτούς· “Τὰ τόξα οἱ ἐκτημένοι, ἐπεὰν μὲν
- 10 δέωνται χρᾶσθαι, ἐντανύουσι, ἐπεὰν δὲ χρήσωνται, ἐκλύουσι. Εἰ γὰρ δὴ τὸν
- 11 πάντα χρόνον ἐντεταμένα εἶη, ἐκραγείη ἄν, ὥστε ἐς τὸ δέον οὐκ ἂν ἔχοιεν
- 12 αὐτοῖσι χρᾶσθαι. Οὕτω δὴ καὶ ἀνθρώπου κατάστασις· εἰ ἐθέλοι
- κατεσπουδάσθαι
- 13 αἰεὶ μηδὲ ἐς παιγνίην τὸ μέρος ἐωυτὸν ἀνιέναι, λάθοι ἂν ἦτοι μανεῖς ἢ ὁ γε
- 14 ἀπόπληκτος γενόμενος. Τὰ ἐγὼ ἐπιστάμενος μέρος ἐκατέρῳ νέμω.” Ταῦτα μὲν
- 15 τοὺς φίλους ἀμείψατο.

- I. Indique o caso e justifique:

- a) μάταιός ... παιγνιήμων (1.3-4)
- b) τούτοισι (1.4)
- c) τοιάδε (1.5)
- d) βασιλεῦ (1.5)
- e) σὲ (1.6)
- f) (ἐν) θρόνῳ σεμνῶ (1.6)
- g) (δι') ἡμέρης (1.6-7)
- h) (ὑπ') ἀνδρὸς μεγάλου (1.7-8)
- i) τοῖσδε (1.9)
- j) τὸ μέρος (1.13)
- k) ἑκατέρῳ (1.14)

II. Classifique morfológicamente:

- a) κατέσκωπτε (1.3)
- b) Ἀχθεσθέντες (1.4)
- c) ἀμείψατο (1.15)

III. Classifique as orações de que são predicado as seguintes formas:

- a) πρήσσειν (1.7)
- b) ἄρχονται (1.8)
- c) δέωνται (1.10)
- d) ἐκραγείη (1.11)
- e) ἔχοιεν (1.11)

IV. Traduza o texto em português correto.

V. Comentário dialetal:

- a) Transcreva e explique duas características jónicas (não pode usar as formas transcritas na alínea c.).
- b) Transcreva e explique uma forma que ateste a influência da epopeia em Heródoto.
- c) Reescreva em ático as seguintes formas: ὄτεν, προέστηκας, σεωντόν.

VI. Exercícios:

- a) Conjugue, em todas as pessoas, um aoristo temático que se encontre no texto.
- b) Conjugue, em todas as pessoas, um imperfeito de um verbo contrato que se encontre no texto, apresentando as formas antes e depois da contração.
- c) Escreva em grego:

O rei contou (λέγω) a fábula (μῦθος) dos arcos (τόξον), para que os homens que o censuravam (νουθετέω) compreendessem (καταλαμβάνω ὅτι) que um soberano é semelhante (ὁμοίως, adv. com dat.) aos arcos que os arqueiros (τοξότης) retesam (ἐντανύω) e soltam (λύω).

LÍRICA ARCAICA

Quando falamos de lírica grega arcaica referimo-nos a toda a produção escrita em grego antigo entre os séculos VIII aC e VI aC. São diversos os temas, os metros, os dialetos e também os locais de onde provieram estas composições poéticas, que nos chegaram quase todas em estado muito fragmentário. Lírica é um termo alexandrino, os antigos chamavam-lhe poesia mélica (de μέλος, melodia).

As migrações em busca de melhores condições de vida e a fundação de novas cidades gregas nas ilhas do mar Egeu, na Magna Grécia e na Ásia Menor transmitem um sentimento de ἀμηχανία, que o homem supera, perdurando na memória dos vindouros, pela defesa da polis, pela poesia e pelas competições atléticas: é a libertação pelo saber.

O tema da caducidade da vida surge em Mimnermo, cultor da elegia amorosa e mitológica (séc. VII-VI aC, n. Cólófon). Este poeta canta a efemeridade da existência numa profunda melancolia por causa da fragilidade do homem, incentivando a usufruir, no breve tempo em que é possível, da juventude, do sexo, da beleza física. É forte o repúdio pela velhice. Mimnermo desenvolve o famoso símile homérico das folhas das árvores (*Il.* 6.146-9), para salientar a ἀμηχανία dos homens.

O tema bélico surge na elegia guerreira, que é assim designada por se apresentar também em dístico elegíaco. Cultivaram-na Calino e Tirteu. Esta poesia, plena de jonismos, usa uma linguagem homérica, mas identifica os valores homéricos (ἀρετή, κλέος, τιμή) com os anseios e interesses da polis: o individual cede lugar ao coletivo. De facto, a glória almejada deixa de ser a pessoal e passa a ser a da cidade. Defender a comunidade à qual se pertence e a família são os novos valores de uma época em que o homem ganha cada vez consciência dos perigos, da precariedade da existência humana e da amplitude do mundo.

Calino (séc. VII aC, Éfeso) dirige-se aos concidadãos ameaçados pelos cimérios. Lembra-lhes a necessidade de defesa: a honra de se sacrificar pela pátria e a desonra da cobardia. Num momento da história em que Esparta estava em guerra com a Messénia, Tirteu (séc. VII aC) exorta todos, sem exceção, ao heroísmo. A sua poesia contém exortações que os soldados entoavam quando marchavam para a batalha. O ideal do poeta identifica-se com o da cidade, para a qual compõe. O amor à pátria é tal que se defende a morte pela pátria. A excelência revela-se no combate em grupo ao serviço da polis. A partir desta época, algumas cidades optam por uma nova forma de combater: a formação de hoplitas em falanges, o que significa um combate coletivo. Assim, impõe-se o princípio da igualdade,

que exclui a façanha individual que caracterizava a guerra homérica. Passa a haver, portanto, uma estreita relação entre o território que é a cidade e a defesa das fronteiras desse território.

A atitude trocista encontra-se na poesia jâmbica de Arquíloco (séc. VII aC, Paros), que se opõe à tradição heroica por proclamar a importância de preservar a vida, a custo fosse do que fosse. Fala do soldado que se sustenta com a sua lança. Este poeta participou ativamente nas colonizações, tendo lutado contra as tribos da Trácia e de Naxos em defesa da ilha de Tasos, onde o seu pai, numa expedição chefiada por Glauco, tinha fundado uma colónia grega. Na sua poesia Arquíloco subverte o ideal homérico de vida e de beleza homéricos e proclama o individualismo característico da época arcaica. Declara preferir uma vida simples, fazendo a apologia da contenção na alegria e no sofrimento.

Semónides de Amorgos nasceu na ilha de Samos nos séculos VII- VI aC e foi para Amorgos como chefe da colónia. Tal como Arquíloco, seu contemporâneo, cultivou a poesia jâmbica, tendo também composto elegias. Cultivou o metro jâmbico. Existem diversos fragmentos seus de conteúdo moralizante. A sua sátira mais famosa é aquela em que explica os vários tipos de mulheres

Caracterizam a época arcaica a crise agrária, consequência do crescimento demográfico; o surgimento da moeda; um sentimento de igualdade crescente, contrariado pelo facto de as terras estarem nas mãos de uma elite. As dívidas levavam o homem a perder até a sua liberdade, empenhando-se a ponto de chegar à escravidão. Sólon fala disso na sua poesia, explicando que, com as suas medidas, nomeadamente a proibição de escravidão por endividamento, conseguiu que muitos regressassem a Atenas. A tirania é o regime político predominante desta época, começando por surgir na Jónia: Trasíbulo de Mileto; Pítaco de Mitilene e Polícrates de Samos. A tirania foi uma resposta à crise que atravessou o mundo grego e a sociedade aristocrática. O tirano é um déspota iluminado que se rodeava de poetas. Apoiava aqueles que a sociedade excluía, sobretudo os camponeses reduzidos à miséria e os hoplitas desejosos de igualdade política. Os tiranos foram os primeiros a cunhar moedas nas suas cidades. Em Atenas a crise eclodiu em finais do séc. VII aC, numa altura em que os eupátridas (aqueles que tinham assento no Areópago) dominavam a cidade. Embora saibamos pouco do que se passou em Atenas nesta época, houve dois factos de relevo: a elaboração, em 621 aC, do primeiro código de leis pelo arconte Draconte e, cerca de dez anos antes, a tentativa gorada para instalar a tirania. Cílon, genro do tirano de Mégara, Teágenes, apodera-se da acrópole, mas o golpe fracassa graças ao arconte Mégacles.

Sólon, eleito arconte em 594 aC, reformou o código de leis de Draconte e tomou várias medidas para resolver a crise de Atenas, mantendo o equilíbrio entre o povo e a aristocracia. Assim, declarou a *σεισάχθεια*, “tirar o fardo”, que consistia em perdoar as dívidas, para que muitos dos que a miséria tinha levado ao exílio regressassem. A hipoteca de terras passou a ser proibida, tal como a escravidão por endividamento. Este arconte também criou uma assembleia popular, a *ἐκκλησία*, da qual participavam todos os homens livres, maiores de trinta anos, atenienses (filhos de pai e mãe atenienses). Dividiu a sociedade pelo critério censitário (a renda anual) e a participação na vida da cidade deixou de ser determinada pelo nascimento e passou a ser censitária, realizando-se através da *βουλή*, órgão criado por Sólon em 594 aC e constituído por quatrocentos membros. Em suma, legislou no âmbito da propriedade e da sua transmissão e modificou alguns aspetos do direito familiar. No entanto, o descontentamento social mantinha-se: os mais ricos viram-se prejudicados nos seus interesses e o povo, embora libertado do medo da escravidão, continuava insatisfeito por não aceder às terras.

Sólon (c. 640-c.561 aC), cultor de uma poesia considerada gnómica ou moralista, fala da sua obra nos poemas que escreveu em diversos metros. Neles exorta a sua cidade, que diz ser protegida pelos deuses, a manter-se sempre dentro das normas de moderação e de justiça. Apresenta um Zeus que vela pela justiça. Os ensinamentos contidos na sua poesia levaram a que o poeta fosse citado nos tribunais e estudado na escola. Sólon opõe-se à conceção hedonista de Mimnermo, realçando a maturidade intelectual que a idade traz consigo.

Com a entrada de Pisístrato na cena política, Sólon exilou-se voluntariamente. Sobre Pisístrato Heródoto diz:

ἔνθα δὴ ὁ Πεισίστρατος ἤρχε Ἀθηναίων, οὔτε τιμὰς τὰς
 εἰούσας συνταράξας οὔτε θέσμια μεταλλάξας, ἐπὶ τε τοῖσι
 κατεστεῶσι ἔνεμε τὴν πόλιν κοσμέων καλῶς τε καὶ εὖ¹. (Hdt 1.59)

De facto, pôs em prática uma política favorável ao *δημος* camponês, concedendo empréstimos para incentivar as populações a cultivarem as terras e nomeando juizes locais para evitar deslocações.

¹ “Então Pisístrato governou sobre os atenienses sem perturbar as honras das magistraturas, sem mudar leis e administrou a cidade, organizando-a de forma excelente dentro da constituição estabelecida”. As traduções aqui propostas são sempre nossas, salvo indicação em contrário.

Oriundo de Mégara (43 km a oeste de Atenas), Teógnis no séc. VI-V a.C. dedicou-se a cantar temas moralistas. Os 1389 versos que dele nos chegaram têm uma qualidade literária desigual e desconhecemos se seriam um poema contínuo. Vários editores dividiram o poema. Também é incerta a sua autoria para o conjunto do *corpus*. Pode ser que apenas os primeiros 252 versos lhe pertençam. Esta poesia interessa sobretudo como testemunho do pensamento e atitude do grego de classe elevada perante a vida. O poeta faz a apologia de uma cultura aristocrática com um olhar pessimista. Defende um conceito de ἀρετή distinto do que está presente nos Poemas Homéricos, como um conjunto de qualidades que inclui a justiça. Considera que o homem deseja conseguir proteção divina, mas cabe a Zeus decidir a sua sorte (a imagem da balança de Zeus). A τύχη sobrepõe-se à riqueza e ao mérito como árbitro supremo da vida. Fala da ἀμηχανία humana e de como a felicidade é relativa, encontrando-se a imortalidade na poesia.

A divisão entre lírica coral e monódica não tem tradição na Antiguidade. Foi proposta por Müller 1840, adotada por Bowra 1961, contestada por West, Davies e Lefkowitz e hoje só pode ser aceite com muitas reservas (Lourenço 2009). A divisão assenta no pressuposto de que a composição em estrofe, antístrofe e epodo, ou seja, em tríades, indica que o poema se destinaria a ser cantado por um coro. Mas, ao redescobrir-se a poesia de Estesícoro e, ao perceber-se como os seus poemas seriam extensos, concluiu-se que dificilmente estes teriam sido interpretados por um coro. Hoje a opinião dos estudiosos vai no sentido de não ver neste tipo de composição um canto coral. Assim compreende-se melhor que alguns dos poemas estruturados em tríades versem temas sentimentais e até mesmo eróticos. Esta intimidade e emotividade não se coadunaria a um contexto de oralização coletiva. Porque o nosso propósito é filológico e não literário seguimos as designações convencionais na sistematização dos restantes poetas sem nos comprometermos demasiado com estas nomenclaturas.

Naquilo que pode ter sido uma primeira fase da lírica coral (séc. VII aC) ter-se-á destacado Esparta como centro de irradiação desta poesia. Terá existido aí uma escola feminina de música destinada a treinar coros para o serviço dos deuses. Terpandro (n. Lesbos), que terá ensinado em Esparta, e Álcman (n. Sardes ou Lacedemónia) pertencem a este período. Uma segunda fase (séc. VII-VI aC), localizada na Sicília e na Magna Grécia, apresenta os nomes de Estesícoro (n. Hímera) e Íbico (n. Régio na Calábria). Este último, protegido de Polícrates de Samos, compôs odes triunfais para celebrar os vencedores dos jogos e também compôs uma lírica claramente a solo. Nos fragmentos que dele nos chegaram canta o amor homoerótico e a natureza. À terceira fase da lírica

coral (séc. VI-V aC) pertencem Simónides (n. Ceos, 556-468 aC), cujos epinícios se perderam, Píndaro (n. Tebas)² e Baquírides (n. Ceos, sobrinho e discípulo de Simónides). Simónides sentiu com grande intensidade a época das Guerras Médicas por que passou, compondo epitáfios para atenienses e espartanos. Talvez lhe pertença um fragmento em que desenvolve, em verso elegíaco, o célebre símile homérico das folhas das árvores. Foi considerado o cantor nacional da Hélade. Canta o heroísmo que identifica com a ἀρετή, a qual diz ser concedida pelos deuses, e destaca o papel pedagógico da cidade. Baquírides nascido c. 590 aC foi um poeta desconhecido até 1897, data da publicação da sua obra, depois de o Museu Britânico ter adquirido o papiro que a continha, encontrado em 1896, no Egito. Píndaro tê-lo-á ofuscado na sua época.

Na lírica monódica sobressaem nos séculos VII-VI aC, em Lesbos, Alceu e Safo. Alceu canta o cidadão que participa nas lutas da sua ilha e compõe canções conviviais (*skolia*), que celebram o prazer da bebida.

Safo parece ter sido a figura principal de uma espécie de conservatório, que reunia raparigas devotadas a Afrodite e às Musas. Esta hipotética escola seria a antecessora das escolas filosóficas, que apareceriam posteriormente na época clássica. Inventora do plectro (vara que faz vibrar as cordas da lira, em metal e marfim), Safo criou uma lírica pessoal intensa. Cultora da “arte de pintar com sons” (Lourenço 2006: 33) cantou o amor e o ciúme de uma mulher apaixonada por outra mulher. O fragmento das “Bodas de Heitor e Andrómaca” (fr. 44 Lobel Page) permite concluir que Safo terá também cultivado um estilo de poesia próximo da epopeia. A sua poesia encontra-se em estado muito fragmentário e perfaz um total relativamente reduzido de versos, tendo em conta que, na biblioteca de Alexandria, a sua obra ocupava nove volumes.

Anacreonte nascido c. 570 aC, em Teos, terá vivido na corte de Polícrates de Samos. Canta um mundo tranquilo e seguro, o amor, o prazer, o vinho, a poesia, a moderação. Tem imitadores desde a Antiguidade. António Ferreira imitou-o. Goethe também.

Os títulos que usámos para apresentar os fragmentos são da nossa autoria.

² A exclusão deste poeta no presente manual explica-se pela dificuldade sintática que os seus poemas oferecem. A poesia de Píndaro deve ser trabalhada, em nossa opinião, num nível sete ou oito de língua, considerando a divisão em semestres.

LÍRICA ARCAICA

CALINO

Éfeso

Séc. VII aC

Μέχρις τέο κατάκεισθε; Κότ' ἄλκιμον ἔξετε θυμόν,
 ὦ νέοι; Οὐδ' αἰδεῖσθ' ἀμφιπερικτίονας
 ὄδε λίην μεθιέντες; ἐν εἰρήνῃ δὲ δοκεῖτε
 ἦσθαι, ἀτὰρ πόλεμος γαῖαν ἅπασαν ἔχει

.....

καὶ τις ἀποθνήσκων ὕστατ' ἀκοντισάτω. (5)

Τιμῆν τε γάρ ἐστι καὶ ἀγλαὸν ἀνδρὶ μάχεσθαι
 γῆς πέρι καὶ παίδων κουριδίης τ' ἀλόχου
 δυσμενέσιν· θάνατος δὲ τότε ἔσσεται, ὁπότε κεν δῆ
 Μοῖραι ἐπικλώσωσ'. ἀλλὰ τις ἰθὺς ἴτω
 ἔγχεος ἀνασχόμενος καὶ ὑπ' ἀσπίδος ἄλκιμον ἦτορ (10)
 ἔλσας, τὸ πρῶτον μειγνυμένου πολέμου.

Οὐ γάρ κως θάνατόν γε φυγεῖν εἰμαρμένον ἐστὶν
 ἄνδρ', οὐδ' εἰ προγόνων ἦι γένος ἀθανάτων.

Πολλάκι δηϊοτήτα φυγῶν καὶ δοῦπον ἀκόντων
 ἔρχεται, ἐν δ' οἴκῳ μοῖρα κίχεν θανάτου, (15)
 ἀλλ' ὁ μὲν οὐκ ἔμπης δῆμῳ φίλος οὐδὲ ποθεινός·
 τὸν δ' ὀλίγος στενάχει καὶ μέγας ἦν τι πάθη·

λαῶι γὰρ σύμπαντι πόθος κρατερόφρονος ἀνδρὸς
 θνήσκοντος, ζώων δ' ἄξιος ἡμιθέων·
 ὥσπερ γὰρ μιν πύργον ἐν ὀφθαλμοῖσιν ὄρῶσιν· (20)
 ἔρδει γὰρ πολλῶν ἄξια μοῦνος ἐών.

(fr. 1 West)

TIRTEU

Esparta

Séc. VII aC

Morrer pela pátria (“dulce et decorum pro patria mori”)

Τεθνάμεναι γὰρ καλὸν ἐνὶ προμάχοισι πεσόντα
 ἄνδρ' ἀγαθὸν περὶ ἧι πατρίδι μαρνάμενον·
 τὴν δ' αὐτοῦ προλιπόντα πόλιν καὶ πίονας ἀγροὺς
 πτωχεύειν πάντων ἔστ' ἀνηρότατον,
 πλαζόμενον σὺν μητρὶ φίλῃ καὶ πατρὶ γέροντι (5)

παισὶ τε σὺν μικροῖς κουριδίῃ τ' ἀλόχῳ.
 Ἐχθρὸς μὲν γὰρ τοῖσι μετέσσειται οὓς κεν ἴκηται,
 χρησιμοσύνη τ' εἴκων καὶ στυγερῆι πενίῃ,
 αἰσχύνει τε γένος, κατὰ δ' ἀγλαὸν εἶδος ἐλέγχει,
 πᾶσα δ' ἀτιμίη καὶ κακότης ἔπεται. (10)

†Εἶθ' οὕτως ἀνδρὸς τοι ἀλωμένου οὐδεμί' ὄρη
 γίνεται οὔτ' αἰδῶς οὔτ' ὀπίσω γένεος.

Θυμῶι γῆς πέρι τῆσδε μαχώμεθα καὶ περὶ παίδων
 θνήσκωμεν ψυχῶν μηκέτι φειδόμενοι.

ἽΩ νέοι, ἀλλὰ μάχεσθε παρ' ἀλλήλοισι μένοντες, (15)

μηδὲ φυγῆς αἰσχροῦς ἄρχετε μηδὲ φόβου,
 ἀλλὰ μέγαν ποιεῖτε καὶ ἄλκιμον ἐν φρεσὶ θυμόν,
 μηδὲ φιλοψυχεῖτ' ἀνδράσι μαρνάμενοι·
 τοὺς δὲ παλαιότερους, ὧν οὐκέτι γούνατ' ἐλαφρά,
 μὴ καταλείποντες φεύγετε, τοὺς γεραιούς. (20)

Αἰσχροὺν γὰρ δὴ τοῦτο, μετὰ προμάχοισι πεσόντα
 κεῖσθαι πρόσθε νέων ἄνδρα παλαιότερον,
 ἤδη λευκὸν ἔχοντα κάρη πολίων τε γένειον,

θυμὸν ἀποπνεῖοντ' ἄλκιμον ἐν κονίῃ,
 αἱματόεντ' αἰδοῖα φίλαις ἐν χερσὶν ἔχοντα— (25)

αἰσχροὰ τά γ' ὀφθαλμοῖς καὶ νεμεσητὸν ἰδεῖν,
 καὶ χροὰ γυμνωθέντα· νέοισι δὲ πάντ' ἐπέοικεν,

ὄφρ' ἐρατῆς ἥβης ἀγλαὸν ἄνθος ἔχη,
 ἀνδράσι μὲν θηητὸς ἰδεῖν, ἐρατὸς δὲ γυναιξὶ
 ζωὸς ἐών, καλὸς δ' ἐν προμάχοισι πεσών. (30)

Ἄλλά τις εὖ διαβὰς μενέτω ποσὶν ἀμφοτέροισι
στηριχθεὶς ἐπὶ γῆς, χεῖλος ὁδοῦσι δακῶν.

(fr. 10 West; 6.7 Diehl)

A excelência (ἀρετή)

Οὔτ' ἄν μνησαίμην οὔτ' ἐν λόγῳ ἄνδρα τιθείην
οὔτε ποδῶν ἀρετῆς οὔτε παλαιμοσύνης,
οὐδ' εἰ Κυκλώπων³ μὲν ἔχοι μέγεθος τε βίην τε,
νικώη δὲ θεῶν Θρηϊκίον Βορέην⁴,
οὐδ' εἰ Τιθωνοῖο⁵ φυὴν χαριέστερος εἶη, (5)
πλουτοίη δὲ Μίδεω⁶ καὶ Κινύρεω⁷ μάλιον,
οὐδ' εἰ Τανταλίδεω Πέλοπος βασιλεύτερος εἶη,
γλῶσσαν δ' Ἀδρήστου μειλιχόγηρυν ἔχοι⁸,
οὐδ' εἰ πᾶσαν ἔχοι δόξαν πλὴν θούριδος ἀλκῆς·
οὐ γὰρ ἀνὴρ ἀγαθὸς γίνεται ἐν πολέμῳ (10)
εἰ μὴ τετλαίη μὲν ὄρῳ φόνον αἱματόεντα,
καὶ δηίων ὀρέγοιτ' ἐγγύθεν ἰστάμενος.
Ἦδ' ἀρετῆ, τόδ' ἄεθλον ἐν ἀνθρώποισιν ἄριστον
κάλλιστόν τε φέρειν γίνεται ἀνδρὶ νέωι.
Ξυνὸν δ' ἐσθλὸν τοῦτο πόλῃ τε παντί τε δήμῳ, (15)

³ Os Ciclopes eram seres imortais, gigantescos com um só olho no meio da testa. Na Odisseia são pastores, que vivem em grutas, hostis aos estrangeiros e antropófagos. Hesíodo, na *Teogonia*, fala em três irmãos: Brontes, Estéropes e Arges que constroem o raio de Zeus. Eurípides escreveu um drama satírico intitulado *Ciclope*, que trata do encontro entre Polifemo e Ulisses; um coro de sátiros anima a peça. Teócrito, na época helenística, oferece uma imagem muito diferente do brutal ciclope, apresentando-o apaixonado por Galateia.

⁴ Bóreas é o deus do vento norte. Filho do titã Astreu e de Eos, a Aurora. É irmão de Zéfiro, o vento oeste, e de Noto, o vento sul. É conhecido pelo seu temperamento irascível. Está associado aos cavalos devido à sua rapidez e impetuosidade.

⁵ Titono era filho do rei Laomedonte. Aurora apaixonou-se por ele, mas, ao pedir aos deuses imortalidade para o amado, esqueceu-se de referir a imprescindível juventude. Segundo algumas versões, ao envelhecer, transformou-se numa cigarra.

⁶ O rei Midas ficou conhecido pelo seu dom de transformar em ouro tudo aquilo em que tocava (toque de Midas).

⁷ Píndaro fala de Cíniras nas *Nemeias* como sendo extraordinariamente rico.

⁸ As filhas de Adrasto, rei de Argos, casaram-se com Etéocles e Polinices. Com o estalar da guerra entre os dois irmãos, Adrasto colocou-se do lado de Polinices e preparou o ataque contra Tebas (os Sete contra Tebas). Da batalha salvou-se apenas Adrasto graças ao seu veloz cavalo, oferenda de Hércules. Creonte recusou-se a entregar os corpos caídos em batalha. Então, Adrasto persuadiu os atenienses a ajudarem-no a recuperar. Mais tarde Adrasto convence os filhos dos heróis mortos em combate a atacarem de novo Tebas, que conseguem destruir na chamada batalha dos Epígonos.

ὅστις ἀνὴρ διαβάς ἐν προμάχοισι μένη
 νωλεμέως, αἰσχροῦς δὲ φυγῆς ἐπὶ πάγχυ λάθηται,
 ψυχὴν καὶ θυμὸν τλήμονα παρθέμενος,
 θαρσύνηι δ' ἔπεσιν τὸν πλησίον ἄνδρα παρεστῶς·
 οὗτος ἀνὴρ ἀγαθὸς γίνεται ἐν πολέμῳ. (20)
 Αἶψα δὲ δυσμενέων ἀνδρῶν ἔτρεψε φάλαγγας
 τρηχείας· σπουδῆι δ' ἔσχεθε κῦμα μάχης,
 αὐτὸς δ' ἐν προμάχοισι πεσῶν φίλον ὤλεσε θυμόν,
 ἄστυ τε καὶ λαοὺς καὶ πατέρ' εὐκλείσας,
 πολλὰ διὰ στέρνοιο καὶ ἀσπίδος ὀμφαλοέσσης (25)
 καὶ διὰ θώρηκος πρόσθεν ἐληλάμενος.
 τὸν δ' ὀλοφύρονται μὲν ὁμῶς νέοι ἠδὲ γέροντες,
 ἀργαλέῳ δὲ πόθῳι πᾶσα κέκηδε πόλις,
 καὶ τύμβος καὶ παῖδες ἐν ἀνθρώποις ἀρίσημοι
 καὶ παίδων παῖδες καὶ γένος ἐξοπίσω· (30)
 οὐδέ ποτε κλέος ἐσθλὸν ἀπόλλυται οὐδ' ὄνομ' αὐτοῦ,
 ἀλλ' ὑπὸ γῆς περ ἐὼν γίνεται ἀθάνατος,
 ὄντιν' ἀριστεύοντα μένοντά τε μαρνάμενόν τε
 γῆς πέρι καὶ παίδων θοῦρος Ἄρης ὀλέσει.
 Εἰ δὲ φύγηι μὲν κῆρα τανηλεγέος θανάτιο, (35)
 νικήσας δ' αἰχμῆς ἀγλαὸν εὖχος ἔληι,
 πάντες μιν τιμῶσιν, ὁμῶς νέοι ἠδὲ παλαιοί,
 πολλὰ δὲ τερπνὰ παθῶν ἔρχεται εἰς Αἴδην,
 γηράσκων δ' ἀστοῖσι μεταπρέπει, οὐδέ τις αὐτὸν
 βλάπτειν οὔτ' αἰδοῦς οὔτε δίκης ἐθέλει, (40)
 πάντες δ' ἐν θώκοισιν ὁμῶς νέοι οἳ τε κατ' αὐτὸν
 εἴκουσ' ἐκ χώρης οἳ τε παλαιότεροι.
 Ταύτης νῦν τις ἀνὴρ ἀρετῆς εἰς ἄκρον ἰκέσθαι
 πειράσθω θυμῷ μὴ μεθίεις πολέμου.

(fr. 12 West; fr. 9 Diehl)

Paros ARQUÍLOCO Séc. VII aC

Poesia e guerra

εἰμὶ δ' ἐγὼ θεράπων μὲν Ἐνυαλίου⁹ ἄνακτος
καὶ Μουσέων ἐρατὸν δῶρον ἐπιστάμενος.

(fr. 2 West)

O soldado mercenário

ἐν δορὶ μὲν μοι μᾶζα μεμαγμένη, ἐν δορὶ δ' οἶνος
Ἴσμαρικός¹⁰. πίνω δ' ἐν δορὶ κεκλιμένος.

(fr. 3 West)

O escudo

ἀσπίδι μὲν Σαῖων τις ἀγάλλεται, ἦν παρὰ θάμνῳ,
ἔντος ἀμώμητον, κάλλιπον οὐκ ἐθέλων·
αὐτὸν δ' ἐξεσάωσα. τί μοι μέλει ἀσπίς ἐκείνη;
ἐρρέτω· ἐξαῦτις κτήσομαι οὐ κακίῳ.

(fr. 5 West, fr. 6 Diehl)

Lamento

κλαίω τὰ Θασίων, οὐ τὰ Μαγνήτων κακά.

(fr. 20 West, 19 Diehl)

Tasos

ἦδε δ' ὥστ' ὄνου ῥάχισ
ἔστηκεν ὕλης ἀγρίης ἐπιστεφής

(fr. 21 West, fr.18 Diehl)

Uma jovem

ἔχουσα θαλλὸν μυρσίνης ἐτέρπετο
ῥοδῆς τε καλὸν ἄνθος.
ἦ δέ οἱ κόμη
ὄμους κατεσκίαζε καὶ μετάφρενα.

⁹ Eniálio, epíteto de Ares.

¹⁰ O vinho de Ísmaro, região situada na costa sul do mar Egeu, era célebre pelo seu vinho.

(fr. 30 e 31 West, fr. 26 Diehl)

O Inverno

Γλαῦχ', ὄρα· βαθὺς γὰρ ἤδη κύμασιν ταρασσεται
πόντος, ἀμφὶ δ' ἄκρα Γυρέων¹¹ ὀρθὸν ἴσταται νέφος,
σῆμα χειμῶνος, κιχάνει δ' ἐξ ἀελπίτης φόβος.

(fr. 105 West)

General modelo

οὐ φιλέω μέγαν στρατηγὸν οὐδὲ διαπεπλιγμένον
οὐδὲ βοστρύχοισι γαῦρον οὐδ' ὑπεξυρημένον,
ἀλλὰ μοι μικρὸς τις εἶη καὶ περὶ κνήμας ἰδεῖν
ροϊκός, ἀσφαλέως βεβηκῶς ποσσὶ, καρδίης πλέως.

(fr. 114 West, fr. 60 Diehl)

O dia fez-se noite

“χρημάτων ἄελπτον οὐδὲν ἐστὶν οὐδ' ἀπόμοτον
οὐδὲ θαυμάσιον, ἐπειδὴ Ζεὺς πατὴρ Ὀλυμπίων
ἐκ μεσαμβρίας ἔθηκε νύκτ', ἀποκρύψας φάος
ἡλίου ἴλαμποντος, λυγρὸν γ' δ' ἦλθ' ἐπ' ἀνθρώπους δέος.
ἐκ δὲ τοῦ καὶ πιστὰ πάντα κἀπίελπτα γίνεται (5)
ἀνδράσιν· μηδεὶς ἔθ' ὑμέων εἰσορέων θαυμαζέτω
μηδ' ἐὰν δελφῖσι θῆρες ἀνταμείψονται νομὸν
ἐνάλιον, καὶ σφιν θαλάσσης ἠχέεντα κύματα
φίλτερ' ἠπείρου γένηται, τοῖσι δ' ὑλέειν ὄρος.

(fr. 122 West, 74 Diehl)

Modus vivendi

ἐν δ' ἐπίσταμαι μέγα,
τὸν κακῶς <μ'> ἔρδοντα δεινοῖς ἀνταμείβεσθαι κακοῖς.

(fr. 126 West)

Filosofia de vida

θυμέ, θύμ', ἀμηγάνοισι κήδεσιν κυκώμενε,

¹¹ Os cumes de Giras, no mar Egeu.

†ἀναδευ δυσμενῶν† δ' ἀλέξειο προσβαλὼν ἐναντίον
στέρνον †ἐνδοκοισιν ἐχθρῶν πλησίον κατασταθεὶς
ἀσφαλέως· καὶ μήτε νικέων ἀμφάδην ἀγάλλεο,
μηδὲ νικηθεὶς ἐν οἴκῳ καταπεσὼν ὀδύρεο, (5)
ἀλλὰ χαρτοῖσιν τε χαῖρε καὶ κακοῖσιν ἀσχάλα
μὴ λίην, γίνωσκε δ' οἷος ῥυσμὸς ἀνθρώπους ἔχει.

(fr. 128 West, 67a Diehl)

O pai Licambes

πάτερ Λυκάμβα, ποῖον ἐφράσω τόδε;
τίς σὰς παρήειρε φρένας
ἦις τὸ πρὶν ἠρήρησθα; νῦν δὲ δὴ πολὺς
ἀστοῖσι φαίνεαι γέλως.

(fr. 172 West, fr. 88 Diehl)

SEMÓNIDES

Amorgos

Séc. VII aC

As mulheres

χωρίς γυναικὸς θεὸς ἐποίησεν νόον
 τὰ πρῶτα. Τὴν μὲν ἐξ ὑὸς τανύτριχος,
 τῆι πάντ' ἀν' οἶκον βορβόρωι πεφυρμένα
 ἄκοσμα κεῖται καὶ κυλίνδεται χαμαί·
 αὐτὴ δ' ἄλουτος ἀπλύτοις ἐν εἵμασιν (5)
 ἐν κοπρίησιν ἡμένη πιαίνεται.

Τὴν δ' ἐξ ἀλιτρῆς θεὸς ἔθηκ' ἀλώπεκος
 γυναῖκα πάντων ἴδριν· οὐδέ μιν κακῶν
 λέληθεν οὐδὲν οὐδὲ τῶν ἀμεινόνων·
 τὸ μὲν γὰρ αὐτῶν εἶπε πολλάκις κακόν, (10)
 τὸ δ' ἐσθλόν· ὀργὴν δ' ἄλλοτ' ἀλλοίην ἔχει.

(fr. 7 West)

ÁLCMAN

Sardis (?)

Séc. VII aC

Invocação à Musa

Μῶσ' ἄγε Μῶσα λίγη πολυμμελές
αἰὲν ἀοιδὲ μέλος
νεοχμὸν ἄρχε παρσένοις ἀείδην

(fr. 14 Page)

Quem é?

οὐκ ἦς ἀνήρ ἀγρεῖος οὐ-
δὲ σκαιοὺς οὐδὲ †παρὰ σοφοῖ-
σιν† οὐδὲ Θεσσαλὸς γένος,
Ἐρυσιχαῖος οὐδὲ ποιμήν,
ἀλλὰ Σαρδίῳ ἀπ' ἀκρᾶν.

(fr. 16 Page)

Álcman, o comilão

καί ποκά τοι δώσω τρίποδος κύτος
†ὄ κέν ἰλε ἀγειρης†
ἀλλ' ἔτι νῦν γ' ἄπυρος, τάχα δὲ πλέος
ἔτνεος, οἶον ὁ παμφάγος Ἄλκμαν
ἠράσθη χλιαρὸν πεδὰ τὰς τροπᾶς· (5)
οὔτι γὰρ †οὐ τετυμμένον† ἔσθαι,
ἀλλὰ τὰ κοινὰ γάρ, ὥπερ ὁ δᾶμος,
ζατεύει.

(fr. 17 Page)

As estações

ῶρας δ' ἔσηκε τρεῖς, θέρος
καὶ χειῖμα κῶπώραν τρίταν
καὶ τέτρατον τὸ φῆρ, ὅκα
σάλλει μὲν, ἐσθίην δ' ἄδαν
οὐκ ἔστι

(fr. 20 Page)

O cérito

οὐ μ' ἔτι, παρσενικαὶ μελιγάρυες ἰαρόφωνοι,
 γυῖα φέρην δύναται· βάλε δὴ βάλε κηρύλος εἶην,
 ὅς τ' ἐπὶ κύματος ἄνθος ἄμ' ἀλκυόνεσσι ποτήται
 νηδεὲς ἦτορ ἔχων, ἀλιπόρφυρος ἰαρός ὄρνις.

(fr. 26 Page)

A Calíope

Μῶσ' ἄγε Καλλιόπα θύγατερ Διὸς
 ἄρχ' ἐρατῶν ρεπέων, ἐπὶ δ' ἴμερον
 ὕμνῳ καὶ χαρίεντα τίθη χορόν.

(fr. 27 Page)

Álcman, o poeta

ρέπη τάδε καὶ μέλος Ἄλκμᾶν
 εὔρε γεγλωσσαμένην
 κακκαβίδων ὅπα συνθέμενος

(fr. 39 Page; fr. 92 Diehl)

Álcman, o poeta (2)

φοῖδα δ' ὀρνίχων νόμῳ
 παντῶν

(fr. 40 Page)

A queijeira

πολλάκι δ' ἐν κορυφαῖς ὀρέων, ὄκα
 σιοῖσι φάδηι πολύφανος ἐορτά,
 χρύσιον ἄγγος ἔχοισα, μέγαν σκύφον,
 οἷά τε ποιμένες ἄνδρες ἔχοισιν,
 χερσὶ λεόντεον ἐν γάλα θεῖσα (5)
 τυρὸν ἐτύρησας μέγαν ἄτρυφον Ἀργειφόνται

(fr. 56 Page)

Cai a noite

εὔδουσι δ' ὀρέων κορυφαί τε καὶ φάραγγες
 πρώονές τε καὶ χαράδραι

φῦλά τ' ἐρπέτ' ὅσα τρέφει μέλαινα γαῖα
θῆρές τ' ὄρεσκῶιοι καὶ γένος μελισσᾶν
καὶ κνώδαλ' ἐν βένθεσσι πορφυρέας ἄλός· (5)
εὔδουσι δ' οἰωνῶν φῦλα τανυπτερύγων.

(fr. 89 Page, 58 Diehl)

MIMNERMO

Cólofon

Séc. VII-VI aC

O Amor

τίς δὲ βίος, τί δὲ τερπνὸν ἄτερ χρυσεῖς Ἀφροδίτης;
 τεθναίην, ὅτε μοι μηκέτι ταῦτα μέλοι,
 κρυπταδίη φιλότης καὶ μείλιχα δῶρα καὶ εὐνή,
 οἷ' ἥβης ἄνθεα γίνεται ἀρπαλέα
 ἀνδράσιν ἠδὲ γυναιξίν· ἐπεὶ δ' ὀδυνηρὸν ἐπέλθῃ (5)
 γῆρας, ὃ τ' αἰσχρὸν ὁμῶς καὶ κακὸν ἄνδρα τιθεῖ,
 αἰεὶ μιν φρένας ἀμφὶ κακαὶ τείρουσι μέριμναι,
 οὐδ' αὐγὰς προσορῶν τέρπεται ἡελίου,
 ἀλλ' ἐχθρὸς μὲν παισίν, ἀτίμαστος δὲ γυναιξίν·
 οὕτως ἀργαλέον γῆρας ἔθηκε θεός.

(fr. 1 West)

A efemeridade da vida

ἡμεῖς δ', οἷά τε φύλλα φύει πολυάνθεμος ὄρη
 ἔαρος, ὅτ' αἴψ' αὐγῆς αὖξεται ἡελίου,
 τοῖς ἴκελοι πῆχυιον ἐπὶ χρόνον ἄνθεσιν ἥβης
 τερπόμεθα, πρὸς θεῶν εἰδότες οὔτε κακὸν
 οὔτ' ἀγαθόν· Κῆρες δὲ παρεστήκασιν μέλαιναι, (5)
 ἢ μὲν ἔχουσα τέλος γήραος ἀργαλέου,
 ἢ δ' ἐτέρη θανάτοιο· μίνυνθα δὲ γίνεται ἥβης
 καρπός, ὅσον τ' ἐπὶ γῆν κίδναται ἡέλιος.
 αὐτὰρ ἐπὶν δὴ τοῦτο τέλος παραμείψεται ὄρης,
 αὐτίκα δὴ τεθνάναι βέλτιον ἢ βίωτος
 πολλὰ γὰρ ἐν θυμῷ κακὰ γίνεται· ἄλλοτε οἶκος
 τρυχοῦται, πενίης δ' ἔργ' ὀδυνηρὰ πέλει·
 ἄλλος δ' αὖ παιδῶν ἐπιδύεται, ὧν τε μάλιστα
 ἰμείρων κατὰ γῆς ἔρχεται εἰς Αἴδη·
 ἄλλος νοῦσον ἔχει θυμοφόρον· οὐδέ τις ἐστίν (15)
 ἀνθρώπων ὧι Ζεὺς μὴ κακὰ πολλὰ διδοῖ.

(fr. 2 West, fr. 2 Diehl)

Lesbos

ALCEU

Séc. VII-VI aC

O vinho que faz esquecer a dor

πώνωμεν· τί τὰ λύχιν' ὀμμένομεν; Δάκτυλος ἀμέρα·
 κὰδ ἴδ' ἄερρε κυλίχλαις μεγάλαις ἴαιταποικιλισῖ·
 οἶνον γὰρ Σεμέλας καὶ Δίος υἱὸς λαθικάδεον
 ἀνθρώποισιν ἔδωκ'. Ἔγχεε κέρναις ἓνα καὶ δύο
 πλήαις κὰκ κεφάλας, <ἀ> δ' ἀτέρα τὰν ἀτέραν κύλιξ (5)
 ὠθήτω

(fr. 346 Lobel Page)

O Verão

τέγγε πλεύμονας οἴνοι, τὸ γὰρ ἄστρον περιτέλλεται,
 ἂ δ' ὦρα χαλέπα, πάντα δὲ δίψαισ' ὑπὰ καύματος,
 ἄχει δ' ἐκ πετάλων ἄδεα τέττιξ ...
 ἄνθει δὲ σκόλυμος, νῦν δὲ γυναῖκες μιαρώταται
 λέπτοι δ' ἄνδρες, ἐπεὶ <> κεφάλαν καὶ γόνα Σείριος
 ἄσδει

(fr. 347a Lobel Page)

Armaria

μαρμαίρει δὲ μέγας δόμος χάλκωι, παῖσα δ' ἴᾳρηι κεκόσμη-
 ται στέγα
 λάμπραισιν κυνίαισι, κατ' τὰν λεῦκοι κατέπερθεν ἵππιοι λόφοι (3)
 νεύοισιν, κεφάλαισιν ἄνδρων ἀγάλματα· χάλκωι δὲ πασ-
 σάλοισ (5)
 κρύπτοισιν περικείμεναι λάμπραι κνάμιδες, ἄρκος ἰσχύρω
 βέλεος,
 θόρρακές τε νέω λίνω κίλαι τε κατ' ἄσπιδες βεβλήμεναι·
 παρ' δὲ Χαλκίδικαι σπάθαι, παρ' δὲ ζώματα πόλλα καὶ
 κυπάσσιδες. (10)
 Τῶν οὐκ ἔστι λάθεσθ' ἐπεὶ δὴ ἴπρωτισθ' ὑπὸ ἴ ἔργον ἔσταμεν
 τόδε.

(fr. 357 Lobel Page)

Lesbos

SAFO

Sécs. VII-VI aC

Hino a Afrodite

ποικιλόθρον' ἀθανάτ' Ἀφρόδιτα,
 παῖ Δίος δολόπλοκε, λίσσομαί σε,
 μή μ' ἄσαισι μηδ' ὀνίαισι δάμνα,
 πότνια, θῦμον,

ἀλλὰ τυίδ' ἔλθ', αἶ ποτα κατέρωτα (5)
 τὰς ἔμας αὔδας αἰοῖσα πῆλοι
 ἔκλυες, πάτρος δὲ δόμον λίποισα
 χρύσιον ἦλθες

ἄρμ' ὑπασδεύξαισα· κάλοι δέ σ' ἄγον
 ὄκεες στρουῖθοι περὶ γᾶς μελαίνας (10)
 πύκνα δίννεντες πτέρ' ἀπ' ὠράνωϊθε-
 ρος διὰ μέσσω·

αἶψα δ' ἐξίκοντο· σὺ δ', ὦ μάκαιρα,
 μειδιαίσαισ' ἀθανάτῳ προσώπῳ
 ἦρε' ὅτι δηῖτε πέπονθα κῶττι (15)
 δηῖτε κάλημμι

κῶττι μοι μάλιστα θέλω γένεσθαι
 μαινόλαι θύμῳ· τίνα δηῖτε πείθω
 σάγην ἐς σὰν φιλότατα; τίς σ', ὦ
 Ψάφ', ἀδικήει; (20)

καὶ γὰρ αἰ φεύγει, ταχέως διώξει,
 <αἰ δὲ δῶρα μὴ δέκετ', ἀλλὰ δώσει,>
 <αἰ δὲ μὴ φίλει, ταχέως φιλήσει>
 <κωὺκ ἐθέλοισα.>

<ἔλθε μοι καὶ νῦν, χαλέπαν δὲ λῦσον> (25)

<ἐκ μερίμναν, ὅσσα δέ μοι τέλεσσαι>

<θῦμος ἰμέρρει, τέλεσον, σὺ δ' αὐτα>

<σύμμαχος ἔσσο.>

(fr. 1 Lobel Page)

O jardim

ἐν δ' ὕδωρ ψῦχρον κελάδει δι' ὕσδων (5)

μαλίνων, βρόδοισι δὲ παῖς ὁ χῶρος

ἐσκίαστ', αἰθυσσομένων δὲ φύλλων

κῶμα ἴκαταγριον·

ἐν δὲ λείμων ἰπόβοτος τέθαλε

.... ἄνθεσιν, αἱ δ' ἄηται (10)

μέλλιχα πνέοισιν

(fr. 2, vv. 5-11 Lobel Page)

Ao meu irmão

Κύπρι καὶ Νηρήιδες ἀβλάβην μοι

τὸν κασίγνητον δότε τυίδ' ἴκεσθαι

κῶσσα φοι θύμωι κε θέληι γένεσθαι

πάντα τελέσθην,

ὅσσα δὲ πρόσθ' ἄμβροτε πάντα λῦσαι (5)

καὶ φίλοισι φοῖσι χάραν γένεσθαι

(fr. 5 Lobel Page)

Beleza

οἱ μὲν ἰπήων στρότον οἱ δὲ πέσδων

οἱ δὲ νάων φαῖσ' ἐπὶ γᾶν μέλαιναν

ἔμμεναι κάλλιστον, ἔγω δὲ κῆν' ὄτ-

τω τις ἔραται·
 πάγχυ δ' εὖμαρες σύνετον πόησαι (5)
 πάντι τουτ', ἂ γὰρ πόλυ περσκέθοισα
 κάλλος ἀνθρώπων Ἑλένα τὸν ἄνδρα
 τὸν.....
 καλλίποισ' ἔβα ἴς Τροίαν πλέοισα
 κωὺδὲ παῖδος οὐδὲ φίλων τοκήων (10)
 πάμπαν ἐμνάσθη, ἀλλὰ παράγαγ' αὐτάν

(fr. 16, vv. 1-11 Lobel Page)

Cíume

φαίνεται μοι κῆνος ἴσος θεοῖσιν
 ἔμμεν' ὄνηρ, ὅττις ἐναντίος τοι
 ἰσδάνει καὶ πλάσιον ἄδου φωνεί-
 σας ὑπακούει
 καὶ γελαίσας ἡμέροεν, τό μ' ἦ μὰν (5)
 καρδίαν ἐν στήθεσιν ἐπτόαισεν,
 ὡς γὰρ ἔς σ' ἴδω βρόχε' ὡς με φώναι-
 σ' οὐδ' ἐν ἔτ' εἴκει,
 ἀλλ' ἄκαν μὲν γλῶσσα ἴξαγε λέπτον
 δ' αὐτικά χρῶι πῦρ ὑπαδεδρόμηκεν, (10)
 ὀππάτεσσι δ' οὐδ' ἐν ὄρημμ', ἐπιρρόμ-
 βεισι δ' ἄκουαι,
 ἴέκαδε μ' ἴδρωσ ψῦχος κακχέεται ἴ τρόμος δὲ
 παῖσαν ἄγρει, χλωροτέρα δὲ ποίας
 ἔμμι, τεθνάκην δ' ὀλίγω ἴπιδεύης (15)
 φαίνομ' ἔμ' αὐται·
 ἀλλὰ πὰν τόλματον ἐπεὶ ἴκαὶ πένητα ἴ

(fr. 31 Lobel Page)

Lua

ἄστερες μὲν ἀμφὶ κάλαν σελάνναν

ἄψ ἀπυκρύπτοισι φάεννον εἶδος,
ὄποτα πλήθοισα μάλιστα λάμπηι
γᾶν
ἀργυρία

(fr. 34 Lobel Page)

As Graças

βροδοπάχεες ἄγναι Χάριτες δεῦτε Δίος κόραι

(fr. 53 Lobel Page)

Imortalidade

κατθάνοισα δὲ κείσηι οὐδέ ποτα μναμοσύνα σέθεν
ἔσσειτ' οὐδὲ †ποκ' †ὔστερον· οὐ γὰρ πεδέχης βρόδων
τῶν ἐκ Πιερίας· ἀλλ' ἀφάνης κὰν Ἄϊδα δόμωι
φοιτάσης πεδ' ἀμαύρων νεκύων ἐκπεποταμένα.

(fr. 55 Lobel Page)

A dor da despedida

τεθνάκην δ' ἀδόλως θέλω· (1)

ἄ με ψισδομένα κατελίμπανεν

πόλλα καὶ τόδ' ἔειπε·

ὦμ' ὡς δεῖνα πεπόνθαμεν,

Ψάφ', ἧ μάν σ' ἀέκοισ' ἀπυλιμπάνω. (5)

Τὰν δ' ἔγω τάδ' ἀμειβόμαν·

χαίροισ' ἔρχεο κᾶμεθεν

μέμναισ', οἴσθα γὰρ ὡς σε πεδήπομεν·

αἰ δὲ μή, ἀλλά σ' ἔγω θέλω

ὄμναισαι ...

..... καὶ κάλ' ἐπάσχομεν·

.....

.....

πὰρ ἔμοι περεθήκαο

καὶ πόλλαις ὑπαθύμιδας (15)

πλέκταις ἀμφ' ἀπάλαι δέροι
ἀνθέων

(fr. 94, vv. 1-11, 14-17 Lobel Page)

Entre as mulheres da Lídia

νῦν δὲ Λύδαισιν ἐμπρέπεται γυναί-
κεσσιν ὧς ποτ' ἀελίω
δύντος ἃ βροδοδάκτυλος ἄμῃνα
πάντα περρέχοισ' ἄστρα· φάος δ' ἐπί-
σχει θάλασσαν ἐπ' ἀλμύραν (10)
ἴσως καὶ πολυανθέμοις ἀρούραις·
ἃ δ' <ἐ>έρσα κάλα κέχυται τεθά-
λαισι δὲ βρόδα κάπαλ' ἄν-
θρυσκα καὶ μελίλωτος ἀνθεμώδης·

(fr. 96 Lobel Page)

Mal de amar

γλύκη μαῖτερ, οὔτοι δύναμαι κρέκην τὸν ἴστον
πόθῳ δάμεισα παῖδος βραδίναν δι' Ἀφροδίταν

(fr. 102 Lobel Page)

O fim da tarde

Ἔσπερε πάντα φέρων ὅσα φαίνολις ἐσκέδασ' Αὔως,
ἄφῆρεις ὄιν, φέρεις αἶγα, φέρεις ἄπυϋ μάτερι παῖδα.

(fr. 104 Lobel Page)

A noiva

οἶον τὸ γλυκύμαλον ἐρεύθεται ἄκρω ἐπ' ὕσδῳ,
ἄκρον ἐπ' ἀκροτάτῳ, λελάθοντο δὲ μαλοδρόπῆες,

οὐ μὰν ἐκλελάθοντ', ἀλλ' οὐκ ἐδύναντ' ἐπίκεσθαι¹².

(fr. 105 Lobel Page)

Eros

Ἔρος δηῦτέ μ' ὀ λυσιμέλης δόνει,
γλυκύπικρον ἀμάχανον ὄρπετον

(fr. 130 Lobel Page)

¹² Tal como uma doce maçã enrubesce, no cimo dos ramos,/ nos píncaros dos píncaros, dela se esqueceram os apanhadores de maçãs/ -eles não se esqueceram, não conseguiram foi apanhá-la (trad. de Ana Alexandra Alves de Sousa).

ESTESÍCORO

Hímera

Sécs. VII-VI aC

Hélio

Ἀέλιος δ' Ὑπεριονίδας δέπας ἐσκατέβαινε
χρύσειον, ὄφρα δι' ὠκεανοῖο περάσας
ἀφίκοιθ' ἰαράς ποτὶ βένθεα νυκτὸς ἐρεμνάς,
ποτὶ ματέρα κουριδίαν τ' ἄλοχον παίδας τε φίλους
ὁ δ' ἐς ἄλσος ἔβα δάφναισι κατάσκιον
ποσὶ παῖς Διός.

(fr. 6 Diehl, 8 Page)

Palinódia a Helena

οὐκ ἔστ' ἔτυμος λόγος οὗτος,
οὐδ' ἔβας ἐν νηυσὶν ἐυσσέλμοις
οὐδ' ἴκεο πέργαμα Τροίας,

(fr. 11 Diehl, 15 Page)

Os apaixonados

ἄγε Μοῦσα λίγει' ἄρξον ἀοιδᾶς †ἐρατῶν ὕμνουσ† (1)
Σαμίων περὶ παίδων ἐρατᾶι φθεγγομένα λύραι

(fr. 101 Page)

A paz

Μοῖσα σὺ μὲν πολέμους ἀπωσαμένα πεδ' ἐμοῦ
κλείοισα θεῶν τε γάμους ἀνδρῶν τε δαίτας
καὶ θαλίας μακάρων

(fr. 12 Diehl, 33 Page)

SÓLON

Atenas

sécs. VII-VI aC

Às Musas

Μνημοσύνης καὶ Ζηνὸς Ὀλυμπίου ἀγλαὰ τέκνα,
 Μοῦσαι Πιερίδες, κλυτὲ μοι εὐχομένωι·
 ὄλβον μοι πρὸς θεῶν μακάρων δότε, καὶ πρὸς ἀπάντων
 ἀνθρώπων αἰεὶ δόξαν ἔχειν ἀγαθὴν·
 εἶναι δὲ γλυκὺν ὧδε φίλοις, ἐχθροῖσι δὲ πικρὸν, (5)
 τοῖσι μὲν αἰδοῖον, τοῖσι δὲ δεινὸν ἰδεῖν.
 Χρήματα δ' ἰμείρω μὲν ἔχειν, ἀδίκως δὲ πεπᾶσθαι
 οὐκ ἐθέλω· πάντως ὕστερον ἦλθε δίκη.
 Πλοῦτον δ' ὄν μὲν δῶσι θεοί, παραγίγνεται ἀνδρὶ
 ἔμπεδος ἐκ νεάτου τυθμένος ἐς κορυφὴν· (10)
 ὄν δ' ἄνδρες τιμῶσιν ὑφ' ὕβριος, οὐ κατὰ κόσμον
 ἔρχεται, ἀλλ' ἀδίκους ἔργμασι πειθόμενος
 οὐκ ἐθέλων ἔπεται, ταχέως δ' ἀναμίσγεται ἄτηι·
 ἀρχῆς δ' ἐξ ὀλίγης γίγνεται ὥστε πυρός,
 φλαύρη μὲν τὸ πρῶτον, ἀνηρῆ δὲ τελευτᾷ· (15)
 οὐ γὰρ δὴ<v> θνητοῖς ὕβριος ἔργα πέλει,
 ἀλλὰ Ζεὺς πάντων ἐφορᾷ τέλος, ἐξαπίνης δὲ
 ὥστ' ἄνεμος νεφέλας αἴψα διεσκέδασεν
 ἠρινός, ὃς πόντου πολυκύμονος ἀτρυγέτιο
 τυθμένα κινήσας, γῆν κάτα πυροφόρον (20)
 δηιώσας καλὰ ἔργα θεῶν ἔδος αἰπὺν ἰκάνει
 οὐρανόν, αἰθρίην δ' αὔτις ἔθηκεν ἰδεῖν,
 λάμπει δ' ἠελίοιο μένος κατὰ πῖονα γαῖαν
 καλόν, ἀτὰρ νεφέων οὐδ' ἐν ἔτ' ἐστὶν ἰδεῖν.
 Τοιαύτη Ζηνὸς πέλεται τίσις· οὐδ' ἐφ' ἐκάστωι (25)
 ὥσπερ θνητὸς ἀνὴρ γίγνεται ὀξύχολος,
 αἰεὶ δ' οὐ ἐλέληθε διαμπερές, ὅστις ἀλιτρὸν
 θυμὸν ἔχει, πάντως δ' ἐς τέλος ἐξεφάνη·
 ἀλλ' ὁ μὲν αὐτίκ' ἔτεισεν, ὁ δ' ὕστερον· οἱ δὲ φύγωσιν
 αὐτοί, μηδὲ θεῶν μοῖρ' ἐπιούσα κίχηι, (30)

ἤλυθε πάντως αὐτίς· ἀνάιτιοι ἔργα τίνουσιν
 ἢ παῖδες τούτων ἢ γένος ἐξοπίσω.
 θνητοὶ δ' ὧδε νοέομεν ὁμῶς ἀγαθός τε κακός τε,
 εὖ ρεῖν ἦν αὐτὸς δόξαν ἕκαστος ἔχει,
 πρὶν τι παθεῖν· τότε δ' αὐτίς ὀδύρεται· ἄχρι δὲ τούτου (35)
 χάσκοντες κούφαις ἐλπίσι τερπόμεθα.
 Χῶστις μὲν νούσοισιν ὑπ' ἀργαλέησι πιεσθῆι,
 ὡς ὑγιῆς ἔσται, τοῦτο κατεφράσατο·
 ἄλλος δειλὸς ἐὼν ἀγαθὸς δοκεῖ ἔμμεναι ἀνὴρ,
 καὶ καλὸς μορφὴν οὐ χαρίεσσαν ἔχων· (40)
 εἰ δέ τις ἀχρήμων, πενίης δέ μιν ἔργα βιάται,
 κτήσασθαι πάντως χρήματα πολλὰ δοκεῖ.
 Σπεύδει δ' ἄλλοθεν ἄλλος· ὁ μὲν κατὰ πόντον ἀλαῖται
 ἐν νηυσὶν χρήζων οἴκαδε κέρδος ἄγειν
 ἰχθυόεντ' ἀνέμοισι φορεόμενος ἀργαλείοισιν, (45)
 φειδωλὴν ψυχῆς οὐδεμίαν θέμενος·
 ἄλλος γῆν τέμνων πολυδένδρεον εἰς ἐνιαυτὸν
 λατρεύει, τοῖσιν καμπύλ' ἄροτρα μέλει·
 ἄλλος Ἀθηναίης τε καὶ Ἡφαίστου πολυτέχνεω
 ἔργα δαεῖς χειροῖν ξυλλέγεται βίοτον, (50)
 ἄλλος Ὀλυμπιάδων Μουσέων πάρα δῶρα διδαχθεῖς,
 ἱμερτῆς σοφίης μέτρον ἐπιστάμενος·
 ἄλλον μάντιν ἔθηκεν ἄναξ ἐκάεργος Ἀπόλλων,
 ἔγνω δ' ἀνδρὶ κακὸν τηλόθεν ἐρχόμενον,
 ὧι συνομαρτήσωσι θεοί· τὰ δὲ μόρσιμα πάντως (55)
 οὔτε τις οἰωνὸς ρύσεται οὔθ' ἱερά·
 ἄλλοι Παιῶνος πολυφαρμάκου ἔργον ἔχοντες
 ἰητροί· καὶ τοῖς οὐδὲν ἔπεστι τέλος·
 πολλάκι δ' ἐξ ὀλίγης ὀδύνης μέγα γίγνεται ἄλγος,
 κούκ ἂν τις λύσαιτ' ἥπια φάρμακα δούς· (60)
 τὸν δὲ κακαῖς νούσοισι κυκώμενον ἀργαλείαις τε
 ἀψάμενος χειροῖν αἷψα τίθησ' ὑγιῆ.
 Μοῖρα δέ τοι θνητοῖσι κακὸν φέρει ἠδὲ καὶ ἐσθλόν,
 δῶρα δ' ἄφυκτα θεῶν γίγνεται ἀθανάτων.

Πᾶσι δέ τοι κίνδυνος ἐπ' ἔργμασιν, οὐδέ τις οἶδεν (65)

πῆι μέλλει σχήσειν χρήματος ἀρχομένου·
 ἀλλ' ὁ μὲν εὖ ἔρδειν πειρώμενος οὐ προνοήσας
 ἐς μεγάλην ἄτην καὶ χαλεπὴν ἔπεσεν,
 τῶι δὲ κακῶς ἔρδοντι θεὸς περὶ πάντα δίδωσιν
 συντυχίην ἀγαθὴν, ἔκλυσιν ἀφροσύνης. (70)

Πλούτου δ' οὐδὲν τέρμα πεφασμένον ἀνδράσι κείται·

οἱ γὰρ νῦν ἡμέων πλεῖστον ἔχουσι βίον,
 διπλάσιον σπεύδουσι· τίς ἂν κορέσειεν ἅπαντας;
 Κέρδεά τοι θνητοῖς ὅπασαν ἀθάνατοι,
 ἄτη δ' ἐξ αὐτῶν ἀναφαίνεται, ἦν ὁπότε Ζεὺς (75)
 πέμψηι τεισομένην, ἄλλοτε ἄλλος ἔχει.

(fr. 1 Diehl, 13 West)

A efemeridade da riqueza

πολλοὶ γὰρ πλουτέουσι κακοί, ἀγαθοὶ δὲ πένονται·
 ἀλλ' ἡμεῖς τούτοις οὐ διαμειψόμεθα
 τῆς ἀρετῆς τὸν πλοῦτον, ἐπεὶ τὸ μὲν ἔμπεδον αἰεὶ,
 χρήματα δ' ἀνθρώπων ἄλλοτε ἄλλος ἔχει.

(fr. 15, vv. 9-12 Diehl, 15 West)

A velhice

γηράσκω δ' αἰεὶ πολλὰ διδασκόμενος

(fr. 22, v. 7 Diehl, 18 West)

As idades do Homem

παῖς μὲν ἄνηβος ἐὼν ἔτι νήπιος ἔρκος ὀδόντων
 φύσας ἐκβάλλει πρῶτον ἐν ἑπτ' ἔτεσιν.
 Τοὺς δ' ἐτέρους ὅτε δὴ τελέσει θεὸς ἑπτ' ἐνιαυτούς,
 ἥβης †δὲ φάνει† σήματα γεινομένης.
 Τῆι τρίτάτῃ δὲ γένειον ἀεζομένων ἔτι γυίων (5)
 λαχνοῦται, χροίης ἄνθος ἀμειβομένης.

Τῆι δὲ τετάρτῃ πᾶς τις ἐν ἑβδομάδι μέγ' ἄριστος
 ἰσχύν, ἦι τ' ἄνδρες πείρατ' ἔχουσ' ἀρετῆς.
 Πέμπτῃ δ' ὄριον ἄνδρα γάμου μεμνημένον εἶναι
 καὶ παίδων ζητεῖν εἰσοπίσω γενεήν. (10)
 Τῆι δ' ἕκτῃ περὶ πάντα καταρτύεται νόος ἀνδρός,
 οὐδ' ἔρδειν ἔθ' ὁμῶς ἔργ' ἀπάλαμνα θέλει.
 Ἑπτὰ δὲ νοῦν καὶ γλῶσσαν ἐν ἑβδομάσιν μέγ' ἄριστος
 ὀκτώ τ' ἄμφοτέρων τέσσαρα καὶ δέκ' ἔτη.
 Τῆι δ' ἐνάτῃ ἔτι μὲν δύναται, μαλακώτερα δ' αὐτοῦ (15)
 πρὸς μεγάλην ἀρετὴν γλῶσσά τε καὶ σοφίη.
 Τὴν δεκάτῃ δ' εἴ τις τελέσας κατὰ μέτρον ἵκοιτο,
 οὐκ ἂν ἄωρος ἐὼν μοῖραν ἔχοι θανάτου.

(fr. 27 West)

A obra de Sólon

ἐγὼ δὲ τῶν μὲν οὐνεκα ξυνήγαγον
 δῆμον, τί τούτων πρὶν τυχεῖν ἐπαυσάμην;
 Συμμαρτυροίη ταῦτ' ἂν ἐν δίκῃ Χρόνου
 μήτηρ μεγίστη δαιμόνων Ὀλυμπίων
 ἄριστα, Γῆ μέλαινα, τῆς ἐγὼ ποτε (5)
 ὄρους ἀνεῖλον πολλαχῆι πεπηγότας,
 πρόσθεν δὲ δουλεύουσα, νῦν ἐλευθέρη.
 Πολλοὺς δ' Ἀθήνας πατρίδ' ἐς θεόκτιτον
 ἀνήγαγον πραθέντας, ἄλλον ἐκδίκως,
 ἄλλον δικαίως, τοὺς δ' ἀναγκαίης ὑπὸ (10)
 χρειοῦς φυγόντας, γλῶσσαν οὐκέτ' Ἀττικὴν
 ἰέντας, ὡς δὴ πολλαχῆι πλανωμένους·
 τοὺς δ' ἐνθάδ' αὐτοῦ δουλίην ἀεικέα
 ἔχοντας, ἦθη δεσποτέων τρομεομένους,
 ἐλευθέρους ἔθηκα. Ταῦτα μὲν κράτει (15)
 μοῦ βίην τε καὶ δίκην ξυναρμόσας
 ἔρεξα, καὶ διῆλθον ὡς ὑπεσχόμην·
 θεσμοὺς δ' ὁμοίως τῶι κακῶι τε κάγαθῶι

εὐθεῖαν εἰς ἕκαστον ἀρμόσας δίκην
ἔγραψα. κέντρον δ' ἄλλος ὡς ἐγὼ λαβών, (20)

κακοφραδῆς τε καὶ φιλοκτῆμων ἀνὴρ,
οὐκ ἂν κατέσχε δῆμον· εἰ γὰρ ἤθελον
ἅ τοῖς ἐναντίοισιν ἦνδανεν τότε,
αὗτις δ' ἅ τοῖσιν οὔτεροι φρασαίατο,
πολλῶν ἂν ἀνδρῶν ἤδ' ἐχηρώθη πόλις. (25)

Τῶν οὔνεκ' ἀλκὴν πάντοθεν ποιούμενος
ὡς ἐν κυσὶν πολλῆισιν ἐστράφηγν λύκος.

(fr. 24 Diehl, 36 West)

Régio ÍBICO Séc. VI aC

Primavera

ἦρι μὲν αἶ τε Κυδώνιαι
 μηλίδες ἀρδόμεναι ῥοᾶν
 ἐκ ποταμῶν, ἵνα Παρθένων
 κῆπος ἀκήρατος, αἶ τ' οἴνανθίδες
 αὐξόμεναι σκιεροῖσιν ὑφ' ἔρνεσιν (5)
 οἴναρέοις θαλέθοισιν· ἐμοὶ δ' ἔρος
 οὐδεμίαν κατάκοιτος ὥραν.
 ἔτετ' ὑπὸ στεροπαῶς φλέγων
 Θρηίκιος Βορέας
 αἴσσων παρὰ Κύπριδος ἀζαλέ- (10)
 αἰς μανίαισιν ἐρεμνὸς ἀθαμβῆς
 ἐγκρατέως πεδόθεν ἔφυλάσσειτ'
 ἡμετέρας φρένας

(fr. 6 Diehl, 5 Page)

O imperecível Eros

Ἔρος αὐτέ με κυανέοισιν ὑπὸ
 βλεφάροις τακέρ' ὄμμασι δερκόμενος
 κηλήμασι παντοδαποῖς ἐς ἄπει-
 ρα δίκτυα Κύπριδος ἐσβάλλει·
 ἦ μὰν τρομέω νιν ἐπερχόμενον, (5)
 ὥστε φερέζυγος ἵππος ἀεθλοφόρος ποτὶ γήραι
 ἀέκων σὺν ὄχεσφι θοοῖς ἐς ἄμιλλαν ἔβα.

(fr. 7 Diehl, 6 Page)

O despertar do dia

ἄμος ἄυπνος κλυτὸς ὄρθρος ἐγείρησιν ἀηδόνας

(fr. 11 Diehl, 22b Page)

ANACREONTE

Teos

Sécs. VI-V aC

A Ártemis

γουνουῦμαί σ' ἐλαφηβόλε
ξανθή παῖ Διὸς ἀγρίων
δέσποιν' Ἄρτεμι θηρῶν·
ἦ κου νῦν ἐπὶ Ληθαίου
δίνησι θρασυκαρδίων (5)
ἀνδρῶν ἐσκατοραῖς πόλιν
χαίρουσ', οὐ γὰρ ἀνημέρους
ποιμαίνεις πολιήτας.

(fr. 1 Diehl, 3 Page)

Poesia

οὐ φιλέω, ὅς κρητῆρι παρὰ πλέωι οἰνοποτάζων
νείκεα καὶ πόλεμον δακρυόεντα λέγει,
ἀλλ' ὅστις Μουσέων τε καὶ ἀγλαὰ δῶρ' Ἀφροδίτης
συμμίσγων ἐρατῆς μνήσκειται εὐφροσύνης

(fr. 96 Diehl, 2 eleg. West)

Ideal de vida

ἄγε δηῦτε μηκέτ' οὔτω
πατάγωι τε κάλαλητῶι
Σκυθικὴν πόσιν παρ' οἴνωι
μελετῶμεν, ἀλλὰ καλοῖς
ὑποπίνοντες ἐν ὕμνοις.

(fr. 11b Page)

A Dioniso

ῶναξ, ὦι δαμάλης Ἔρωσ
καὶ Νύμφαι κυανώπιδες

πορφυρῇ τ' Ἀφροδίτῃ
συμπαίζουσιν, ἐπιστρέφει
δ' ὑψηλὰς ὀρέων κορυφάς· (5)
γουνούμαί σε, σὺ δ' εὐμενῆς
ἔλθ' ἡμῖν, κεχαρισμένης
δ' εὐχολῆς ἐπακούειν·
Κλεοβούλῳ δ' ἀγαθὸς γένεο
σύμβουλος, τὸν ἐμόν γ' ἔρω- (10)
τ', ᾧ Δεόνυσε, δέχεσθαι

(fr. 12 Page)

Amor insano

Κλεοβούλου μὲν ἔγωγ' ἐρέω,
Κλεοβούλῳ δ' ἐπιμαίνομαι,
Κλεόβουλον δὲ διοσκέω.

(fr. 14 Page)

TEÓGNIS

Μέγαρα

Σέcs. VI-V aC

Κύρνε, σοφιζομένωι μὲν ἔμοι σφρηγίς ἐπικείσθω
 τοῖσδ' ἔπεσιν, λήσει δ' οὔποτε κλεπτόμενα
 οὐδέ τις ἀλλάξει κάκιον τοῦσθλοῦ παρεόντος·
 ὧδε δὲ πᾶς τις ἐρεῖ· 'Θεύγνιδός ἐστιν ἔπη
 τοῦ Μεγαρέως· πάντας δὲ κατ' ἀνθρώπους ὀνομαστός·'
 ἀστοῖσιν δ' οὔπω πᾶσιν ἀδεῖν δύναμαι·
 οὐδὲν θαυμαστόν, Πολυπαῖδη· οὐδὲ γὰρ ὁ Ζεὺς (25)
 οὔθ' ὕων πάντεσσ' ἀνδάνει οὔτ' ἀνέχων.

Σοὶ δ' ἐγὼ εὖ φρονέων ὑποθήσομαι, οἷά περ αὐτός, (26)
 Κύρν', ἀπὸ τῶν ἀγαθῶν παῖς ἔτ' ἐὼν ἔμαθον·
 πέπνυσο, μηδ' αἰσχροῖσιν ἐπ' ἔργμασι μηδ' ἀδίκουσιν
 τιμὰς μηδ' ἀρετὰς ἔλκεο μηδ' ἄφενος.
 ταῦτα μὲν οὕτως ἴσθι· κακοῖσι δὲ μὴ προσομίλει (30)
 ἀνδράσιν, ἀλλ' αἰεὶ τῶν ἀγαθῶν ἔχεο·
 καὶ μετὰ τοῖσιν πῖνε καὶ ἔσθιε, καὶ μετὰ τοῖσιν
 ἴζε, καὶ ἄνδανε τοῖσ', ὧν μεγάλη δύναμις.
 ἐσθλῶν μὲν γὰρ ἅπ' ἐσθλὰ μαθήσεται· ἦν δὲ κακοῖσιν
 συμμίσγηις, ἀπολεῖς καὶ τὸν ἐόντα νόον. (35)
 ταῦτα μαθὼν ἀγαθοῖσιν ὀμίλει, καὶ ποτε φήσεις
 εὖ συμβουλεύειν τοῖσι φίλοισιν ἐμέ.

Κύρνε, κύει πόλις ἦδε, δέδοικα δὲ μὴ τέκη ἀνδρα (38)
 εὐθυντῆρα κακῆς ὕβριος ἡμετέρης
 ἀστοὶ μὲν γὰρ ἔθ' οἶδε σαόφρονες, ἡγεμόνες δὲ
 τετράφαται πολλὴν εἰς κακότητα πεσεῖν.
 οὐδεμίαν πω, Κύρν', ἀγαθοὶ πόλιν ὄλεσαν ἀνδρες,
 ἀλλ' ὅταν ὑβρίζειν τοῖσι κακοῖσιν ἄδη
 δῆμόν τε φθείρουσι δίκας τ' ἀδίκουσι διδοῦσιν (45)
 οἰκείων κερδέων εἵνεκα καὶ κράτεος·
 ἔλπεο μὴ δηρὸν κείνην πόλιν ἀτρεμέ' ἦσθαι,

μηδ' εἰ νῦν κεῖται πολλῆι ἐν ἡσυχίῃ,
 εὖτ' ἂν τοῖσι κακοῖσι φίλ' ἀνδράσι ταῦτα γένηται,
 κέρδεα δημοσίῳ σὺν κακῶι ἐρχόμενα. (50)
 ἐκ τῶν γὰρ στάσιές τε καὶ ἔμφυλοι φόνοι ἀνδρῶν·
 μούναρχοι δὲ πόλει μήποτε τῆιδε ἄδοι.

Κύρνε, πόλις μὲν ἔθ' ἦδε πόλις, λαοὶ δὲ δὴ ἄλλοι, (52)
 οἱ πρόσθ' οὔτε δίκας ἤιδεσαν οὔτε νόμους,
 ἀλλ' ἀμφὶ πλευραῖσι δορὰς αἰγῶν κατέτριβον,
 ἔξω δ' ὥστ' ἔλαφοι τῆσδ' ἐνέμοντο πόλεος. (55)
 καὶ νῦν εἰς' ἀγαθοί, Πολυπαῖδη· οἱ δὲ πρὶν ἐσθλοὶ
 νῦν δειλοί. τίς κεν ταῦτ' ἀνέχοιτ' ἐσορῶν;
 ἀλλήλους δ' ἀπατῶσιν ἐπ' ἀλλήλοισι γελῶντες,
 οὔτε κακῶν γνώμας εἰδότες οὔτ' ἀγαθῶν
 μηδένα τῶνδε φίλον ποιεῦ, Πολυπαῖδη, ἀστῶν
 ἐκ θυμοῦ χρεῖης οὔνεκα μηδεμιῆς·
 ἀλλὰ δόκει μὲν πᾶσιν ἀπὸ γλώσσης φίλος εἶναι,
 χρῆμα δὲ συμμείζης μηδενὶ μηδ' ὀτιοῦν
 σπουδαῖον· γνώσει γὰρ ὀϊζυρῶν φρένας ἀνδρῶν, (65)
 ὧς σφιν ἐπ' ἔργοισιν πίστις ἐπ' οὐδεμία,
 ἀλλὰ δόλους ἀπάτας τε πολυπλοκίας τ' ἐφίλησαν
 οὔτως ὧς ἄνδρες μηκέτι σωιζόμενοι.

Μήποτε, Κύρνε, κακῶι πίσυνοσ βούλευε σὺν ἀνδρί, (68)
 εὖτ' ἂν σπουδαῖον πρῆγμ' ἐθέλης τελέσαι,
 ἀλλὰ μετ' ἐσθλὸν ἰὼν βούλευε καὶ πολλὰ μογήσαι (70)
 καὶ μακρὴν ποσσίν, Κύρν', ὁδὸν ἐκτελέσαι.

Πρῆξιν μηδὲ φίλοισιν ὄλωσ ἀνακοινέο πᾶσιν· (72)
 παῦροί τοι πολλῶν πιστὸν ἔχουσι νόον.

Παύροισιν πίσυνοσ μεγάλ' ἀνδράσιν ἔργ' ἐπιχείρει, (74)
 μή ποτ' ἀνήκεστον, Κύρνε, λάβηις ἀνίην. (75)

Πιστὸς ἀνὴρ χρυσοῦ τε καὶ ἀργύρου ἀντερύσασθαι (76)

ἄξιος ἐν χαλεπῇ, Κύρνε, διχοστασίῃ.

(...)

Σοὶ μὲν ἐγὼ πτέρ' ἔδωκα, σὺν οἷσ' ἐπ' ἀπείρονα πόντον (236)

πωτήσῃ, κατὰ γῆν πᾶσαν ἀειρόμενος

ρήϊδίως· θοίνῃς δὲ καὶ εἰλαπίνῃσι παρέσση

ἐν πάσαις πολλῶν κείμενος ἐν στόμασιν,

καὶ σε σὺν αὐλίσκοισι λιγυφθόγγοις νέοι ἄνδρες (240)

εὐκόσμως ἐρατοὶ καλά τε καὶ λιγέα

ἄισονται. καὶ ὅταν δνοφερῆς ὑπὸ κεύθεσι γαίης

βῆις πολυκωκύτους εἰς Αἶδαο δόμους,

οὐδέποτ' οὐδὲ θανὼν ἀπολεῖς κλέος, ἀλλὰ μελήσεις

ἄφθιτον ἀνθρώποις' αἰὲν ἔχων ὄνομα, (245)

Κύρνε, καθ' Ἑλλάδα γῆν στρωφόμενος, ἦδ' ἀνὰ νήσους

ἰχθυόεντα περῶν πόντον ἐπ' ἀτρύγετον,

οὐχ ἵππων νότοισιν ἐφήμενος· ἀλλὰ σε πέμψει

ἀγλαὰ Μουσάων δῶρα ἰοστεφάνων. (250)

πᾶσι δ', ὅσοισι μέμηλε, καὶ ἐσσομένοισιν ἀοιδῇ

ἔσσησι ὁμῶς, ὄφρ' ἂν γῆ τε καὶ ἥλιος.

αὐτὰρ ἐγὼν ὀλίγῃς παρὰ σεῦ οὐ τυγχάνω αἰδοῦς,

ἀλλ' ὥσπερ μικρὸν παῖδα λόγοις μ' ἀπατᾷς.

SIMÓNIDES

Ceos

Sécs. VI-V aC

Pelos que morreram nas Termópilas

τῶν ἐν Θερμοπύλαις θανόντων
 εὐκλειῆς μὲν ἅ τύχα, καλὸς δ' ὁ πότμος,
 βωμὸς δ' ὁ τάφος, πρὸ γόων δὲ μνᾶστις, ὁ δ' οἶκτος ἔπαινος·
 ἐντάφιον δὲ τοιοῦτον οὔτ' εὐρῶς
 οὔθ' ὁ πανδαμάτωρ ἀμαυρώσει χρόνος. (5)
 Ἄνδρῶν ἀγαθῶν ὅδε σηκὸς οἰκέταν εὐδοξίαν
 Ἑλλάδος εἴλετο· μαρτυρεῖ δὲ καὶ Λεωνίδα,
 Σπάρτας βασιλεύς, ἀρετᾶς μέγαν λελοιπῶς
 κόσμον ἀέναόν τε κλέος.

(fr. 5 Diehl; 26 Page)

A instabilidade da sorte

ἄνθρωπος ἐὼν μή ποτε φάσηις ὅ τι γίνεται <αὔριον>,
 μηδ' ἄνδρα ἰδὼν ὄλβιον ὅσσον χρόνον ἔσσειται·
 ὠκεῖα γὰρ οὐδὲ τανυπτερύγου μυίας
 οὔτως ἅ μετάστασις.

(fr. 6 Diehl; 10 Page)

A diferença entre deuses e homens

οὔτις ἄνευ θεῶν
 ἀρετὰν λάβεν, οὐ πόλις, οὐ βροτός.
 Θεὸς ὁ πάμμητις· ἀπή-
 μαντον †δ' οὐδέν ἐστιν ἐν αὐτοῖς

(fr. 10 Diehl; 21 Page)

A morada de Arete

ἐστὶ τις λόγος
 τὰν Ἄρετὰν ναίειν δυσαμβάτοις' ἐπὶ πέτραις,
 †νῦν δὲ μιν θοαν† χῶρον ἀγνὸν ἀμφέπειν·

οὐδὲ πάντων βλεφάροισι θνατῶν
 ἔσοπτος, ὧι μὴ δακέθυμος ἰδρῶς (5)
 ἔνδοθεν μόληι,
 ἵκηι τ' ἐς ἄκρον ἀνδρείας.

(fr. 37 Diehl; 74 Page)

A brevidade da vida

ἐν δὲ τὸ κάλλιστον Χῖος ἔειπεν ἀνήρ·
 “οἴη περ φύλλων γενεή, τοίη δὲ καὶ ἀνδρῶν”·
 παῦροί μιν θνητῶν οὔασι δεξάμενοι
 στέρνοις ἐγκατέθεντο· πάρεστι γὰρ ἐλπίς ἐκάστωι
 ἀνδρῶν, ἢ τε νέων στήθεσιν ἐμφύεται. (5)
 θνητῶν δ' ὄφρα τις ἄνθος ἔχηι πολυήρατον ἥβης,
 κοῦφον ἔχων θυμὸν πόλλ' ἀτέλεστα νοεῖ·
 οὔτε γὰρ ἐλπίδ' ἔχει γηρασέμεν οὔτε θανεῖσθαι,
 οὐδ', ὑγιῆς ὅταν ᾗι, φροντίδ' ἔχει καμάτου.
 νήπιοι, οἷς ταύτηι κεῖται νόος, οὐδὲ ἴσασιν (10)
 ὡς χρόνος ἔσθ' ἥβης καὶ βίότου ὀλίγος θνητοῖς.
 ἀλλὰ σὺ ταῦτα μαθὼν βίότου ποτὶ τέρμα
 ψυχῆι τῶν ἀγαθῶν τλήθι χαριζόμενος.

(fr. 8 West)

BAQUÍLIDES

Ceos

Sécs. VI-V aC

A Argeu de Ceos vencedor no pugilato (ode II)

Estrofe

Ἄϊζον, ὃ σεμνοδότειρα Φήμα,
 ἐς Κέον ἱεράν, χαριτώ-
 νυμον φέρουσ' ἀγγελίαν,
 ὅτι μάχας θρασύχειρ<ος> Ἄρ-
 γεῖος ἄρατο νίκαν, (5)

Antístrofe

καλῶν δ' ἀνέμνασεν ὅσ' ἐν κλεεννῶ
 αὐχένι Ἴσθμοῦ ζαθέαν
 λιπόντες Εὐξαντίδα νᾶ-
 στον ἐπεδείξαμεν ἐβδομή-
 κοντα σὺν στεφάνοισιν. (10)

Epodo

Καλεῖ δὲ Μοῦσ' αὐθιγενῆς
 γλυκεῖαν αὐλῶν καναχάν,
 γεραίρους' ἐπινικίοις
 Πανθείδα φίλον υἱόν.

A Hierão de Siracusa, vencedor na corrida de cavalos, em Olímpia, em 468 aC (ode III)

Estrofe 1

Ἄριστοκάρπου Σικελίας κρέουσαν
 Δάματρα ἰοστέφανόν τε Κούραν
 ὕμνει, γλυκύδωρε Κλεοῖ, θοάς τ' Ὀ-
 λυμπιοδρόμους Ἰέρωνος ἵππους.

Antístrofe 1

Σεύοντο γὰρ σὺν ὑπερόχῳ τε Νίκα (5)
 σὺν Ἀγλαΐα τε παρ' εὐρυδίαν
 Ἄλφεόν, τόθι Δεινομένεος ἔθηκαν
 ὄλβιον τέκος στεφάνων κυρῆσαι·

- Epodo 1
 θρόησε δὲ λαὸς·
 ἄ τρισευδαίων ἀνήρ (10)
 ὃς παρὰ Ζηνὸς λαχὼν πλείστ-
 αρχον Ἑλλάνων γέρας
 οἶδε πυργωθέντα πλοῦτον μὴ μελαμ-
 φαρεῖ κρύπτειν σκότῳ.
- Estrofe 2
 Βρύει μὲν ἱερὰ βουθύτοις ἑορταῖς, (15)
 βρύουσι φιλοξενίας ἀγυαί·
 λάμπει δ' ὑπὸ μαρμαρυγαῖς ὁ χρυσός,
 ὑψιδαιδάλτων τριπόδων σταθέντων
- Antístrofe 2
 πάροιθε ναοῦ, τόθι μέγιστον ἄλσος
 Φοίβου παρὰ Κασταλίας ῥεέθροις (20)
 Δελφοὶ διέπουσι. Θεόν, θεόν τις
 ἀγλαῖζέθῳ γὰρ ἄριστος ὄλβων·
- Epodo 2
 ἐπεὶ ποτε καὶ δαμασίπ-
 που Λυδίας ἀρχαγέταν,
 εὔτε τὰν πεπρωμένην Ζη- (25)
 νὸς τελέσσαντος κρίσιν
 Σάρδιες Περσῶν ἀλίσκοντο στρατῶ,
 Κροῖσον ὁ χρυσάορος
- Estrofe 3
 φύλαξ' Ἀπόλλων. Ὁ δ' ἐς ἄελπτον ἄμαρ
 μολὼν πολυδάκρυον οὐκ ἔμελλε (30)
 μίμνειν ἔτι δουλοσύναν, πυρὰν δὲ
 χαλκοτειχέος προπάροιθεν αὐλᾶς
- Antístrofe 3
 ναήσατ', ἔνθα σὺν ἀλόχῳ τε κεδνᾷ
 σὺν εὐπλοκάμοις τ' ἐπέβαιν' ἄλαστον
 θυγατράσι δυρομέναις· χέρας δ' ἐς (35)
 αἰπὺν αἰθέρα σφετέρας ἀείρας

Epodo 3

γέγωνεν· «Υπέρβιε δαΐ-
μον, ποῦ θεῶν ἐστὶν χάρις;
ποῦ δὲ Λατοίδας ἄναξ; ἔρ-
ρουσιν Ἀλυάττα¹³ δόμοι (40)

.....
.....

Estrofe 4

.....
ἐρεύθεται αἵματι χρυσοδίνας
Πακτωλός, ἀεικελίως γυναῖκες (45)
ἐξ εὐκτίτων μεγάρων ἄγονται·

Antístrofe 4

τὰ πρόσθεν ἐχθρὰ φίλα· θανεῖν γλύκιστον.»
Τόσ' εἶπε, καὶ ἀβροβάταν κέλευσεν
ἄπτειν ξύλινον δόμον. Ἔκλαγον δὲ
παρθένοι, φίλας τ' ἀνά ματρὶ χεῖρας (50)

Epodo 4

ἔβαλλον· ὁ γὰρ προφανῆς
θνατοῖσιν ἔχθιστος φόνων·
ἀλλ' ἐπεὶ δεινοῦ πυρὸς λαμ-
πρὸν διάϊσεν μένος,
Ζεὺς ἐπιστάσας μελαγκευθὲς νέφος (55)
σβέννυεν ξανθὰν φλόγα.

Estrofe 5

Ἄπιστον οὐδὲν ὅ τι θεῶν μέριμνα
τεύχει· τότε Δαλογενῆς Ἀπόλλων
φέρων ἐς Ὑπερβορέους γέροντα
σὺν τανισφύροις κατένασσε κούραις (60)

Antístrofe 5

δι' εὐσέβειαν, ὅτι μέγιστα θνατῶν
ἐς ἀγαθέαν <ἀν>έπεμψε Πυθῶ.
Ὅσοι <γε> μὲν Ἑλλάδ' ἔχουσιν, οὔτις,

¹³ Aliates, pai de Cresos, rei da Lídia.

ὦ μεγαίνητε Ἴέρων, θελήσει

Epodo 5

φάμεν σέο πλείονα χρυ- (65)
 σὸν Λοξία πέμψαι βροτῶν.
 Εὖ λέγειν πάρεστιν ὅστις
 μὴ φθόνῳ πιαίνεται,
 φίλιππον ἄνδρ'
σκᾶπτρον Διὸς (70)

Estrofe 6

ιοπλόκων τε μέρος ἔχοντα Μουσᾶν·

Antístrofe 6

.....
 ὁ δ' ἄναξ Απόλλων
 εἶπε Φέρητος υἱ·
 «Θνατὸν εὖντα χρῆ διδύμους ἀέξειν

Epodo 6

γνώμας, ὅτι τ' αὔριον ὄ-
 ψει μοῦνον ἀλίου φάος, (80)
 χῶτι πεντήκοντ' ἔτεα ζω-
 ἄν βαθύπλουτον τελεῖς.
 Ὅσια δρῶν εὐφραίνει θυμόν· τοῦτο γὰρ
 κερδέων ὑπέρτατον.»

Estrofe 7

Φρονέοντι συνετὰ γάρυ· βαθὺς μὲν (85)
 αἰθῆρ ἀμίαντος· ὕδωρ δὲ πόντου
 οὐ σάπεται· εὐφροσύνα δ' ὁ χρυσός·
 ἀνδρὶ δ' οὐ θέμις, πολὺν παρέντα

Antístrofe 7

γῆρας, θάλειαν αὖτις ἀγκομίσσαι
 ἦβαν. Ἀρετᾶς γε μὲν οὐ μινύθει (90)
 βροτῶν ἅμα σώματι φέγγος, ἀλλὰ

Μοῦσά νιν τρέφει. Ἰέρων, σὺ δ' ὄλβου

Epodo 7

κάλλιστ' ἐπεδείξαο θνα-
 τοῖς ἄνθεα· πράξαντι δ' εὖ
 οὐ φέρει κόσμον σιωπά· (95)
 σὺν δ' ἀλαθεία καλῶν
 καὶ μελιγλώσσου τις ὑμνήσει χάριν
 Κηϊᾶς ἀηδόνοσ.

A Hierão de Siracusa vencedor da corrida de cavalos, em Olímpia (ode V)

Estrofe 1

Εὐμοίρε Συρακοσίων
 ἵπποδινήτων στραταγέ,
 γνώση μὲν ἰοστεφάνων
 Μοισᾶν γλυκύδωρον ἄγαλμα, τῶν γε νῦν
 αἴ τις ἐπιχθονίων, ὄρ- (5)
 θῶς· φρένα δ' εὐθύδικον
 ἀτρέμ' ἀμπαύσας μεριμνᾶν
 δεῦρ' <ἄγ'> ἄθρησον νόφ·
 ἦ σὺν Χαρίτεσσι βαθυζώνοις ὑφά-
 νας ὕμνον ἀπὸ ζαθέας (10)
 νάσου ξένος ὑμετέραν
 πέμπει κλεεννὰν ἐς πόλιν,
 χρυσάμπυκος Οὐρανίας
 καινὸς θεράπων· ἐθέλει
 δὲ γᾶρυν ἐκ στηθέων χέων (15)

Antístrofe 1

αἰνεῖν Ἰέρωνα. Βαθὺν
 δ' αἰθέρα ξουθαῖσι τάμνων,
 ὑψοῦ πτερύγεσσι ταχεί-
 αῖς αἰετὸς εὐρυάνακτος ἄγγελος
 Ζηνὸς ἐρισφαράγου θαρ- (20)
 σεῖ κρατερᾶ πίσυνος
 ἰσχύϊ, πτάσσοντι δ' ὄρني-

χες λιγύφθογγοι φόβω·
 οὐ νιν κορυφαὶ μεγάλας ἰσχουσι γαί-
 ας, οὐδ' ἄλδς ἀκαμάτας (25)
 δυσπαίπαλα κύματα· νω-
 μάται δ' ἐν ἀτρύτῳ χάει
 λεπτότριχα σὺν Ζεφύρου
 πνοιαῖσιν ἔθειραν ἀρί-
 γνωτος μετ' ἀνθρώποις ἰδεῖν· (30)

Epodo 1

τῶς νῦν καὶ <ἐ>μοὶ μυρία πάντα κέλευθος
 ὑμετέραν ἀρετὰν
 ὑμνεῖν, κυανοπλοκάμου θ' ἕκατι Νίκας
 χαλκεοστέρνου τ' Ἄρηος,
 Δεινομένευσ ἀγέρωχοι (35)
 παῖδες· εὖ ἔρδων δὲ μὴ κάμοι θεός.
 Ξανθότριχα μὲν Φερένικον
 Ἄλφεδὸν παρ' εὐρυδίαν
 πῶλον ἀελλοδρόμαν
 εἶδε νικάσαντα χρυσόπαχυς Ἄως, (40)

Estrofe 2

Πυθῶνί τ' ἐν ἀγαθέα·
 γὰ δ' ἐπισκήπτων πιφαύσκω·
 οὐπῶ νιν ὑπὸ προτέρων
 ἵππων ἐν ἀγῶνι κατέχρανεν κόνις
 πρὸς τέλος ὀρνύμενον· ῥί- (45)
 πᾶ γὰρ ἴσος Βορέα
 ὄν κυβερνήταν φυλάσσω
 ἴεται νεόκροτον
 νίκαν Ἰέρωνι φιλοξείνῳ τιτύσ-
 κων. Ὀλβιος ᾧτινι θεός (50)
 μοῖράν τε καλῶν ἔπορεν
 σὺν τ' ἐπιζήλῳ τύχα
 ἀφνεδὸν βιοτὰν διάγειν·
 οὐ γὰρ τις ἐπιχθονίων

πάντα γ' εὐδαίμων ἔφω. (55)

Antístrofe 2

Δῦναί ποτ' ἐρειψιπύλαν
 ἄνδρ' ἀνίκατον λέγουσιν
 ἔρνος Διὸς ἀργικεραύ-
 νου δώματα Φερσεφόνας τανισφύρου,
 καρχαρόδοντα κύν' ἄξον- (60)

τ' ἐς φάος ἐξ Αἴδα,
 υἱὸν ἀπλάτοι' Ἐχίδνας·
 ἔνθα δυστάνων βροτῶν
 ψυχὰς ἐδάη παρὰ Κωκυτοῦ ρεέ-
 θροις, οἷά τε φύλλ' ἄνεμος (65)

Ἴδας ἀνὰ μηλοβότους
 πρῶνας ἀργηστὰς δονεῖ.
 Ταῖσιν δὲ μετέπρεπεν εἴ-
 δωλον θρασυμέμονος ἐγ-
 χεσπάλου Πορθανίδα· (70)

Epodo 2

τὸν δ' ὡς ἴδεν Ἀλκμήνιος θαυμαστὸς ἦρως
 τεύχεσι λαμπόμενον,
 νευρὰν ἐπέβασε λιγυκλαγγῆ κορώνας,
 χαλκεόκρανον δ' ἔπειτ' ἐξ
 εἴλετο ἰὸν ἀναπτύ- (75)
 ξας φαρέτρας πῶμα· τῷ δ' ἐναντία
 ψυχὰ προφάνη Μελεάγρου,
 καί νιν εὖ εἰδὼς προσεῖπεν·
 «Υἱὲ Διὸς μεγάλου,
 σταῖθί τ' ἐν χώρᾳ, γελανώσας τε θυμὸν (80)

Estrofe 3

μὴ ταῦσιον προΐει
 τραχὺν ἐκ χειρῶν οἰστὸν
 ψυχαῖσιν ἐπι φθιμένων·
 οὐ τοι δέος.» Ὡς φάτο· θάμβησεν δ' ἄναξ
 Ἀμφιτρυωνιάδας, εἶ- (85)

πέν τε· «Τίς ἀθανάτων
 ἢ βροτῶν τοιοῦτον ἔρνος
 θρέψεν ἐν ποίᾳ χθονί;
 Τίς δ' ἔκτανεν; ἼΗ τάχα καλλίζωνος ἼΗ-
 ρα κείνον ἐφ' ἀμετέρα (90)
 πέμπει κεφαλαῖ· τὰ δέ που
 Παλλάδι ξανθᾷ μέλει.»
 Τὸν δὲ προσέφα Μελέα-
 γρος δακρυόεις· «Χαλεπὸν
 θεῶν παρατρέψαι νόον (95)

Antístrofe 3

ἄνδρεςσιν ἐπιχθονίοις.
 Καὶ γὰρ ἂν πλάξιππος Οἰνεὺς
 παῦσεν καλυκοστεφάνου
 σεμνᾶς χόλον Ἀρτέμιδος λευκωλένου
 λισσόμενος πολέων τ' αἰ- (100)
 γῶν θυσίαισι πατήρ
 καὶ βοῶν φοινικονώτων·
 ἀλλ' ἀνίκατον θεὰ
 ἔσχεν χόλον· εὐρυβίαν δ' ἔσσευε κού-
 ρα κάπρον ἀναιδομάχαν (105)
 ἐς καλλίχορον Καλυδῶν',
 ἔνθα πλημύρων σθένει
 ὄρχους ἐπέκειρεν ὀδόν-
 τι, σφάζε τε μῆλα, βροτῶν
 θ' ὅστις εἰσάνταν μόλοι. (110)

Epodo 3

Τῷ δὲ στυγεράν δῆριν Ἑλλάνων ἄριστοι
 στασάμεθ' ἐνδυκέως
 ἐξ ἄματα συνεχέως· ἐπεὶ δὲ δαίμων
 κάρτος Αἰτωλοῖς ὄρεξεν,
 θάπτομεν οὕς κατέπεφνε<v> (115)
 σῦς ἐριβρύχας ἐπαῖσσω βία,
 Ἀγκαῖον ἐμῶν τ' Ἀγέλαον

φέρτατον κεδνῶν ἀδελφεῶν
 οὓς τέκεν ἐν μεγάροις
 Ἀλθαία περικλειτοῖσιν Οἰνέος· (120)

Estrofe 4

ῥῶλεσε μοῖρ' ὀλοὰ
 οὐ γάρ πω δαΐφρων
 παῦσεν χόλον ἀγροτέρα
 Λατοῦς θυγάτηρ· περι δ' αἴθωνος δορᾶς
 μαρνάμεθ' ἐνδυκέως Κου- (125)
 ρῆσι μενεπτολέμοις·
 ἔνθ' ἐγὼ πολλοῖς σὺν ἄλλοις
 Ἴφικλον κατέκτανον
 ἐσθλόν τ' Ἀφάρητα, θοοὺς μάτρως· οὐ
 γὰρ καρτερόθυμος Ἄρης (130)
 κρίνει φίλον ἐν πολέμῳ,
 τυφλὰ δ' ἐκ χειρῶν βέλη
 ψυχαῖς ἔπι δυσμενέων
 φοιτᾷ θάνατόν τε φέρει
 τοῖσιν ἂν δαίμων θέλη. (135)

Antístrofe 4

Ταῦτ' οὐκ ἐπιλεξαμένα
 Θεστίου κούρα δαΐφρων
 μάτηρ κακόποτμος ἐμοὶ
 βούλευσεν ὄλεθρον ἀτάρβακτος γυνά,
 καῖέ τε δαιδαλέας ἐκ (140)
 λάρνακος ὠκύμορον
 φιτρὸν ἐξάυσασα· τὸν δὴ
 Μοῖρ' ἐπέκλωσεν τότε
 ζωᾶς ὄρον ἀμετέρας ἔμμεν. Τύχον
 μὲν Δαῖπύλου Κλύμενον (145)
 παῖδ' ἄλκιμον ἐξεναρί-
 ζων ἀμόμητον δέμας,
 πύργων προπάροιθε κιχή-
 σας· τοὶ δὲ πρὸς εὐκτιμέναν

φεῦγον ἀρχαίαν πόλιν (150)

Epodo 4

Πλευρῶνα· μίνυθεν δέ μοι ψυχὰ γλυκεῖα·

γνῶν δ' ὀλιγοσθενέων,

αἰαῖ· πύματον δὲ πνέων δάκρυσα τλάμων,

ἀγλαὰν ἦβαν προλείπων.»

Φασὶν ἀδεισιβόαν Ἄμ- (155)

φιτρύωνος παῖδα μούνον δὴ τότε

τέγξαι βλέφαρον, ταλαπενθέος

πότμον οἰκτίροντα φωτός·

καί νιν ἀμειβόμενος

τᾶδ' ἔφα· «Θνατοῖσι μὴ φῦναι φέριστον (160)

Estrofe 5

μηδ' ἀελίου προσιδεῖν

φέγγος· ἀλλ' οὐ γάρ τις ἐστιν

πρᾶξις τάδε μυρομένοις,

χρῆ κεῖνο λέγειν ὅ τι καὶ μέλλει τελεῖν.

Ἦρά τις ἐν μεγάροις Οἰ- (165)

νήος ἀρηϊφίλου

ἔστιν ἀδμήτα θυγάτρων,

σοὶ φυὰν ἀλιγκία;

Τάν κεν λιπαρὰν <ἐ>θέλων θείμαν ἄκοι-

τιν.» Τὸν δὲ μενεπτολέμου (170)

ψυχὰ προσέφα Μελεά-

γρου· «Λίπον χλωραύχενα

ἐν δόμασι Δαϊάνει-

ραν, νῆϊν ἔτι χρυσέας

Κύπριδος θελξιμβρότου.» (175)

Antístrofe 5

Λευκώλενε Καλλιόπα,

στᾶσον εὐποίητον ἄρμα

αὐτοῦ· Δία τε Κρονίδα

ὑμνησον Ὀλύμπιον ἀρχαγὸν θεῶν,

τόν τ' ἀκαμαντορόαν Ἄλ- (180)

φεόν, Πέλοπός τε βίαν,
 καὶ Πίσαν ἔνθ' ὁ κλεεννός
 ποσσὶ νικάσας δρόμῳ
 ἦλθεν Φερένικος <ἐς> εὐπύργους Συρα-
 κόσσας Ἴέρωνι φέρων (185)
 εὐδαιμονίας πέταλον.
 Χρὴ δ' ἀληθείας χάριν
 αἰνεῖν, φθόνον ἀμφοτέραι-
 σιν χερσὶν ἀπώσάμενον,
 εἴ τις εὖ πράσσοι βροτῶν. (190)

Epodo 5

Βοιωτὸς ἀνὴρ τᾶδε φώνησεν, γλυκειᾶν
 Ἥσιδος πρόπολος
 Μουσᾶν, ὄν <ᾶν> ἀθάνατοι τιμῶσι, τούτῳ
 καὶ βροτῶν φήμαν ἔπεσθαι.
 Πείθομαι εὐμαρέως εὐ- (195)
 κλέα κελεύθου γλῶσσαν οὐ
 πέμπειν Ἴέρωνι· τόθεν γὰρ
 πυθμένες θάλλουσιν ἐσθλῶν,
 τοὺς ὁ μεγιστοπάτωρ
 Ζεὺς ἀκινήτους ἐν εἰρήνῃ φυλάσσοι. (200)

FICHAS DE TRABALHO
GRUPO I. Poemas com jonismos

Ficha nº 1

O valor da poesia

- 1 Σοὶ μὲν ἐγὼ πτέρ' ἔδωκα, σὺν οἴσ' ἐπ' ἀπείρονα πόντον
2 πωτήσηι, κατὰ γῆν πᾶσαν ἀειρόμενος
3 ῥηϊδίως· θοίνης δὲ καὶ εἰλαπίνησι παρέσσηι
4 ἐν πάσαις πολλῶν κείμενος ἐν στόμασιν,
5 καί σε σὺν αὐλίσκοισι λιγυφθόγγοις νέοι ἄνδρες
6 εὐκόσμως ἐρατοὶ καλά τε καὶ λιγέα
7 ἄισονται. καὶ ὅταν δνοφερῆς ὑπὸ κεύθεσι γαίης
8 βῆις πολυκωκύτους εἰς Αἶδαο δόμους,
9 οὐδέποτ' οὐδὲ θανῶν ἀπολεῖς κλέος, ἀλλὰ μελήσεις
10 ἄφθιτον ἀνθρώποις' αἰὲν ἔχων ὄνομα,
11 Κύρνε, καθ' Ἑλλάδα γῆν στρωφόμενος, ἠδ' ἀνὰ νήσους
12 ἰχθυόεντα περῶν πόντον ἐπ' ἀτρύγετον
13 οὐχ ἵππων νότοισιν ἐφήμενος· ἀλλὰ σε πέμψει
14 ἀγλαὰ Μουσάων δῶρα ἰοστεφάνων
15 πᾶσι δ' ὅσοισι μέμηλέ καὶ ἐσσομένοισιν ἀοιδή
16 ἔσσηι ὁμῶς ὄφρ' ἂν γῆ τε καὶ ἠέλιος.

Teógnis

1. Classifique morfológicamente:

- a) παρέσσηι (v.3)
- b) λιγέα (v.6)
- c) κεύθεσι (v.7)
- d) ἀπολεῖς (v.9)
- e) ἐφήμενος (v.13)
- f) μέμηλε (v.15)
- g) ἐσσομένοισιν (v.15)

2. Explique a utilização da partícula ἂν no verso 16.

3. Traduza o texto em português correto.

Ficha nº 2

Οὐδεῖς, Κύρν', ἄτης καὶ κέρδεος αἴτιος αὐτός,
ἀλλὰ θεοὶ τούτων δώτορες ἀμφοτέρων·
οὐδέ τις ἀνθρώπων ἐργάζεται ἐν φρεσὶν εἰδώς,

ἐς τέλος εἴτ' ἀγαθὸν γίνεται εἴτε κακόν.
πολλάκι γὰρ δοκέων θήσειν¹⁴ κακὸν¹⁵ ἐσθλὸν¹⁶ ἔθηκεν,
καὶ τε δοκῶν θήσειν ἐσθλὸν¹⁷ ἔθηκε κακόν¹⁸.
οὐδέ τωι ἀνθρώπων παραγίνεται, ὅσσα θέλησιν·
ἴσχει γὰρ χαλεπῆς πείρατ' ἀμηχανίης.
ἄνθρωποι δὲ μάταια νομίζομεν εἰδότες οὐδέν·
θεοὶ δὲ κατὰ σφέτερον πάντα τελοῦσι νόον.

Teógnis

I. Classifique sintaticamente:

- a) ἄτης (v.1)
- b) τούτων ἀμφοτέρων (v.2)
- c) ἀνθρώπων (v.3)
- d) ἐς τέλος (v.4)
- e) Τωι (v.7)
- f) χαλεπῆς... ἀμηχανίης (v.8)

II. Indique os modos e justifique-os:

- a) γίνεται (v.4)
- b) θέλησιν (v.7)

III. Traduza o texto em português correto.

IV. Exercícios:

- a) Enuncie no singular, indicando as formas de genitivo: εἰδότες.
- b) Conjugue o verbo a que pertence o particípio da alínea anterior no indicativo perfeito.
- c) Escolha um dístico e escanda-o (marque as cesuras).
- d) Indique duas características jónicas presentes no texto, diferentes entre si e transcreva as formas que as apresentam.
- e) Escreva em grego: Os deuses dão (δίδωμι) aos homens os ganhos (κέρδος, ους) e as perdas (ζημία, ας) que quiserem (ἐθέλω); a incapacidade (ἀμηχανία, ας) dominará (ἔχω) sempre (ἀεί) o seu espírito (φρήν, ένος).

Ficha nº 3

Sátira contra as mulheres

- 1 χωρὶς γυναικὸς θεὸς ἐποίησεν νόον
- 2 τὰ πρῶτα. Τὴν μὲν ἐξ ὑδὸς τανύτριχος,
- 3 τῆ πάντ' ἀν' οἶκον βορβόρω πεφυρμένα
- 4 ἄκοσμα κεῖται καὶ κυλίνδεται χαμαί·

¹⁴ Sentido: “sair-se”. Repete-se sempre com o mesmo sentido.

¹⁵ Valor adverbial.

¹⁶ Valor adverbial.

¹⁷ Valor adverbial.

¹⁸ Valor adverbial.

5 αὐτὴ δ' ἄλουτος ἀπλύτοις ἐν εἵμασιν
 6 ἐν κοπρίησιν ἡμένη παιίνεται. ...
 7 τὴν δ' ἐκ θαλάσσης, ἢ δὴ ἐν φρεσὶν νοεῖ·
 8 τὴν μὲν γελᾷ τε καὶ γέγηθεν ἡμέρη·
 9 ἐπαινέσει μιν ξεῖνος ἐν δόμοις ἰδών·
 10 “οὐκ ἔστιν ἄλλη τῆσδε λωῖων γυνὴ
 11 ἐν πᾶσιν ἀνθρώποισιν οὐδὲ καλλίων”·
 12 Τὴν δ' οὐκ ἀνεκτὸς οὐδ' ἐν ὀφθαλμοῖς ἰδεῖν
 13 οὔτ' ἄσσον ἐλθεῖν, ἀλλὰ μαίνεται τότε
 14 ἄπλητον ὥσπερ ἀμφὶ τέκνοισιν κύων,
 15 ἀμείλιχος δὲ πᾶσι κάποθυμῆ
 16 ἐχθροῖσιν ἴσα καὶ φίλοισι γίνεται·

Semónides

1. Comente sintaticamente todos os genitivos presentes no excerto.
2. Traduza o texto em português correto.

Ficha nº 4

1 Εἰ δὲ πεπόνθατε λυγρὰ δι' ὑμετέρεην κακότητα,
 2 μὴ θεοῖσιν τούτων μοῖραν ἐπαμφέρετε·
 3 αὐτοὶ γὰρ τούτους ηὔξησατε ρύματα δόντες,
 4 καὶ διὰ ταῦτα κακὴν ἔσχετε δουλοσύνην.
 5 ὑμέων δ' εἷς μὲν ἕκαστος ἀλώπεκος ἴχνεσι βαίνει,
 6 σύμπασιν δ' ὑμῖν χαῦνος ἔνεστι νόος·
 7 ἐς γὰρ γλῶσσαν ὄρατε καὶ εἰς ἔπη αἰμύλου ἀνδρός,
 8 εἰς ἔργον δ' οὐδὲν γιγνόμενον βλέπετε.

Sólon

1. Faça um comentário sintático exaustivo ao caso acusativo.
2. Traduza o poema.
3. Escanda um dístico elegíaco à sua escolha.

Ficha nº 5

A

Οὐδέν, Κύρν', ἀγαθῆς γλυκερώτερόν ἐστι γυναικός.
 μάρτυς ἐγώ, σὺ δ' ἐμοὶ γίνου ἀληθοσύνης.

1. Traduza literalmente o fragmento.
2. Analise-o sintaticamente.

B

Πολλὰ φέρειν εἴωθε λόγος θνητοῖσι βροτοῖσιν
παΐσματα τῆς γνώμης, Κύρνε, ταρασσομένης.

1. Traduza literalmente o fragmento.
2. Classifique sintaticamente o genitivo que nele aparece.

C

Κύρν', ἀγαθὸς μὲν ἀνὴρ γνώμην ἔχει ἔμπεδον αἰεὶ,
τολμᾷ δ' ἔν τ' ἀγαθοῖς κείμενος ἔν τε κακοῖς.
εἰ δὲ θεὸς κακῶι ἀνδρὶ βίον καὶ πλοῦτον ὀπάσσει
ἀφραίνων βίον οὐ δύναται κατέχειν.

1. Traduza literalmente o fragmento.
2. Quais são as duas palavras que estão subentendidas no segundo verso?
3. Explique o valor aspetual do modo de ὀπάσσει.

D

Οἶνος πινόμενος πολὺς κακός· ἦν δέ τις αὐτὸν
πίνηι ἐπισταμένως, οὐ κακός, ἀλλ' ἀγαθός.

1. Traduza o fragmento.
2. Escanda-o, não se esquecendo de marcar a cesura com dois traços na diagonal.

Ficha nº 6

A

αἶ γὰρ ἄτερ νούσων τε καὶ ἀργαλέων μελεδωνέων
ἔξηκονταέτη μοῖρα κίχοι θανάτου

1. Traduza o fragmento.
2. Indique o caso de ἔξηκονταέτη.
3. Justifique o modo de κίχοι.

B

Σὴν αὐτοῦ φρένα τέρπε· δυσηλεγέων δὲ πολιτέων
ἄλλός τις σε κακῶς, ἄλλος ἄμεινον ἐρεῖ.

1. Traduza o fragmento.

2. Analise-o sintaticamente.
3. Classifique morfológicamente ἄμεινον.

C

οὐδέ κοτ' ἂν μέγα κῶας ἀνήγαγεν αὐτὸς Ἴησων
 ἐξ Αἴης¹⁹ τελέσας ἀλγινόεσσαν ὁδόν,
 ὕβριστῆι Πελίηι τελέων χαλεπῆρες ἄεθλον,
 οὐδ' ἂν ἐπ' Ὠκεανοῦ καλὸν ἴκοντο ῥόον.

Traduza o fragmento.

Ficha nº 7

A vida humana

1. ὦ παῖ, τέλος μὲν Ζεὺς ἔχει βαρύκτυπος
2. πάντων ὅσ' ἐστὶ καὶ τίθησ' ὄκηι θέλει,
3. νοῦς δ' οὐκ ἐπ' ἀνθρώποισιν, ἀλλ' ἐπήμεροι
4. (...) ζόουσιν οὐδὲν εἰδότες
5. ὄκως ἕκαστον ἐκτελευτήσει θεός.
6. Ἐλπίς δὲ πάντας κάπιπειθειή τρέφει
7. ἄπρηκτον ὀρμαίνοντας· οἱ μὲν ἡμέρην
8. μένουσιν ἐλθεῖν, οἱ δ' ἐτέων περιτροπάς·
9. νέωτα δ' οὐδεὶς ὅστις οὐ δοκεῖ βροτῶν
10. πλούτῳ τε κάγαθοῖσιν ἴζεσθαι φίλος.
11. Φθάνει δὲ τὸν μὲν γῆρας ἄζηλον λαβὸν
12. πρὶν τέρμ' ἴκηται, τοὺς δὲ δύστηνοι βροτῶν
13. φθείρουσι νοῦσοι, τοὺς δ' Ἄρει δεδμημένους
14. πέμπει μελαίνης Αἴδης ὑπὸ χθονός·
15. οἱ δ' ἐν θαλάσση λαίλαπι κλονεόμενοι
16. καὶ κύμασιν πολλοῖσι ποροφυρῆς ἀλός
17. θνήσκουσιν, εὖτ' ἂν μὴ δυνήσωνται ζόειν·
18. οἱ δ' ἀγχόνην ἄψαντο δυστήνῳ μόρῳι
19. καὐτάγρετοι λείπουσιν ἠλίου φάος.
20. (...) Εἰ δ' ἐμοὶ πιθοῖατο,
21. οὐκ ἂν κακῶν ἐρῶμεν, οὐδ' ἐπ' ἄλγεσιν

¹⁹ Ea, cidade da Cólquida

22. κακοῖς ἔχοντες θυμὸν αἰκίζοίμεθα.

Semónides

Notas:

πιθοίατο (v.20): “acreditar”, subentenda “os homens”

- I. Justifique sintaticamente os genitivos sublinhados no texto.
- II. Classifique morfológicamente e justifique sintaticamente:
 - a) ἐκτελευτήσει (v.5)
 - b) ἐλθεῖν (v.8)
 - c) λαβὸν (v.11)
 - d) ἵκηται (v.12)
 - e) δυνήσονται ζόειν (v.17)
 - f) ἐρῶμεν (v.21)
- III. Traduza o texto em português correto.
- IV. Exercícios variados:
 - a) Explique a forma κάπιπειθειή.
 - b) Escanda dois versos à sua escolha.
 - c) Destaque cinco características dialetais diferentes entre si e indique as formas em ático.

GRUPO II. Poemas com eolismos e dorismos

Ficha nº 1

A.

νῦν χρῆ μεθύσθην καί τινα πέρ βίαν
 πώνην, ἐπεὶ δὴ κάτθανε Μύρσιλος

B.

1 κατθάνοισα δὲ κείσῃ οὐδέ ποτα μναμοσύνα σέθεν
 2 ἔσσειτ' οὐδὲ †ποκ'† ὕστερον. οὐ γὰρ πεδέχῃς βρόδων
 3 τῶν ἐκ Πιερίας. ἀλλ' ἀφάνης κὰν Ἄϊδα δόμωι
 4 φοιτάσῃς πεδ' ἀμαύρων νεκύων ἐκπεποταμένα

C.

νύμφη
 Παρθενία, παρθενία, ποῖ με λίποισα †οῖχη;
 Παρθενία
 †Οὐκέτι ἦξω πρὸς σέ, οὐκέτι ἦξω†.

D.

1 τίωι σ', ᾧ φίλε γάμβρε, κάλως εἰκάσδω;
 2 ὄρπακι βραδίνωι σε μάλιστ' εἰκάσδω.

1. Identifique os dialetos dos fragmentos.
2. Traduza os fragmentos A, C e D.
3. Comente exhaustivamente, do ponto de vista dialetal, os três fragmentos.

Ficha nº 2

- 1 ὥρας δ' ἔσηκε τρεῖς, θέρος
- 2 καὶ χειῖμα κώπώραν τρίταν
- 3 καὶ τέτρατον τὸ ρῆρ, ὄκα
- 4 σάλλει μὲν, ἐσθίην δ' ἄδαν
- 5 οὐκ ἔστι

1. Comente o fragmento, transcrevendo e explicando cinco características dialetais.

Ficha nº 3

A

- 1 φοῖδα δ' ὀρνίχων νόμωσ
- 2 παντῶν

1. Reescreva o fragmento em ático.
2. Identifique o autor e o dialeto.

B

Ἔσπερε πάντα φέρων ὅσα φαίνολις ἐσκέδασ' Αὔωσ,
 †φέρεις ὄιν, φέρεις αἶγα, φέρεις ἄπυ† μάτερι παῖδα.

1. Traduza o fragmento.
2. Identifique o dialeto justificando, da forma mais completa possível, a sua resposta.

Ficha nº 4

Héracles desce à mansão de Hades e encontra Meleagro.

1. Δῦναί ποτ' ἐρειπιτύλαν
2. ἄνδρ' ἀνίκατον λέγουσιν
3. ἔρνος Διὸς ἀργικεραύ-
4. νου δώματα Φερσεφόνας τανισφύρου,
5. καρχαρόδοντα κύν' ἄξον-
6. τ' ἐς φάος ἐξ Αἴδα,

7. υῖὸν ἀπλάτοι' Ἐχίδνας·
 8. ἔνθα δυστάνων βροτῶν
 9. ψυχὰς ἐδάη παρὰ Κωκυτοῦ ρεέ-
 10. θροις, οἷά τε φύλλ' ἄνεμος
 11. Ἴδας ἀνὰ μηλοβότους
 12. πρῶνας ἀργηστὰς δονεῖ.
 13. Ταῖσιν δὲ μετέπρεπεν εἴ-
 14. δωλον θρασυμέμνονος ἐγ-
 15. χεσπάλου Πορθανίδα·
 16. τὸν δ' ὡς ἴδεν Ἀλκμήνιος θαυμαστὸς ἦρως
 17. τεύχεσι λαμπόμενον,
 18. νευρὰν ἐπέβασε λιγυκλαγγῆ κορώνας,
 19. χαλκεόκρανον δ' ἔπειτ' ἔξ
 20. εἴλετο ἰὸν ἀναπτύ-
 21. ξας φαρέτρας πῶμα· τῷ δ' ἐναντία
 22. ψυχὰ προφάνη Μελεάγρου,
 23. καὶ νιν εὖ εἰδὼς προσεῖπεν·
 24. «Υἱὲ Διὸς μεγάλου,
 25. στᾶθί τ' ἐν χώρᾳ, γελανώσας τε θυμὸν
 26. μὴ ταῦσιον προΐει
 27. τραχὺν ἐκ χειρῶν οἴστον
 28. ψυχαῖσιν ἔπι φθιμένων·
 29. οὗ τοι δέος.»

Baquílides

Notas:

ἀπλάτοι' Ἐχίδνας (v.7): Equidna inabordable (Víbora).

Πορθανίδα: o neto de Portáon (Meleagro).

πῶμα: tampo.

1. Traduza o excerto em português correto.

2. A partir do excerto faça um comentário dialetal exaustivo e reescreva as formas que destacar em ático.

GRUPO III. Poemas com diferentes características dialetais

Ficha nº 1

A

οὔτε τι γὰρ κλαίων ἴησομαι, οὔτε κάκιον
θήσω τερπωλὰς καὶ θαλίας ἐφέπων.

1. Traduza literalmente o fragmento.
2. Indique a função sintática de κάκιον.
3. Qual o valor circunstancial dos participípios.

B

εἰ γὰρ ὥς ἐμοὶ γένοιτο χεῖρα Νεοβούλης²⁰ θιγεῖν.

1. Traduza literalmente o fragmento.
2. Qual o valor aspectual do modo de γένοιτο.

C

Τιθωνῶι μὲν ἔδωκεν ἔχειν κακὸν ἄφθιτον
γῆρας, ὃ καὶ θανάτου ῥίγιον ἀργαλέου.

1. Traduza literalmente o fragmento.
2. Analise-o sintaticamente.
3. Escanda-o, marcando a cesura com dois traços na diagonal.

D

ὦ Ζεῦ, πάτερ Ζεῦ, σὸν μὲν οὐρανοῦ κράτος,
σὺ δ' ἔργ' ἐπ' ἀνθρώπων ὀραῖς
λεωργὰ καὶ θεμιστά, σοὶ δὲ θηρίων
ὔβρις τε καὶ δίκη μέλει.

1. Traduza o fragmento.
2. Explique a presença de ἐπ' no verso 2.
3. Classifique os três genitivos presentes no fragmento.

E

Leia o seguinte fragmento de Alceu e comente as características dialetais assinaladas, refazendo as formas em ático

Κρονίδα βασιλῆος γένος Αἴαν τὸν ἄριστον **πεδ'** Ἀχίλλεα
ὄττινες ἔσλοι ὑμμέων τε καὶ **ἀμμέων**

Ficha nº 2

A

δεινοὶ γὰρ ἀνδρὶ πάντες ἐσμὲν εὐκλειῖ
ζῶντι φθονῆσαι, κατθανόντα δ' αἰνέσαι.

²⁰ Neobule (nome próprio feminino).

1. Traduza o fragmento.
2. Indique os complementos dos verbos que estão no infinitivo.

B

Leia o seguinte excerto de Alceu, comente as características dialetais assinaladas e refaça as formas em ático.

Ζεῦ πάτερ, Λύδοι μὲν ἐπασχάλαντες
συμφοραῖσι δισγελίοις στάτηρας
ἄμμ' ἔδωκαν, αἶ κε δυνάμεθ' ἴρ
 ἐς πόλιν ἔλθην

Ficha nº 3

A

πάντη δ' ἀθανάτων ἀφανῆς νόος ἀνθρώποισιν

1. Traduza o fragmento literalmente.
2. Analise-o sintaticamente.

B

“οὐκ ἔφην Σόλων βαθύφρων οὐδὲ βουλήεις ἀνήρ·
 ἐσθλὰ γὰρ θεοῦ διδόντος αὐτὸς οὐκ ἐδέξατο·
 περιβαλὼν δ' ἄγρην ἀγασθεις οὐκ ἐπέσπασεν μέγα
 δίκτυον, θυμοῦ θ' ἀμαρτῆι καὶ φρενῶν ἀποσφαλείς·
 ἤθελον γάρ κεν κρατήσας, πλοῦτον ἄφθονον λαβὼν
 καὶ τυραννέουσας Ἀθηνέων μοῦνον ἡμέρην μίαν,
 ἀσκὸς ὕστερον δεδάρθαι κάπιτετριφθαι γένος.”

1. Traduza o fragmento.
2. Comente sintaticamente os três tipos de **genitivo** presentes no fragmento.
3. Comente sintaticamente os três tipos de *acusativo* presentes no fragmento.
4. Indique o valor aspetual da forma verbal ἤθελον.

C

Οὐκ ἐθέλω πλουτεῖν, οὐκ εὐχομαι· ἀλλά μοι εἶη
 ζῆν ἐκ τῶν ὀλίγων μηδὲν ἔχοντα κακόν.

1. Traduza o fragmento literalmente.

2. Comente o valor aspetual do optativo.

D

Leia o seguinte excerto de Álcman, comente as características dialetais assinaladas e refaça as formas em ático.

κλίνας²¹ μὲν ἑπτὰ καὶ τόσαι τραπέσδαι
μακωνιάων ἄρτων ἐπιστεφοίσαι
λίνω τε σασάμω τε κῆν πελίχλαις
 †πεδεστε† χρυσοκόλλα.

Ficha nº 4

A

ἴομεν ἐς Σαλαμίνα μαχησόμενοι περὶ νήσου
 ἰμερτῆς χαλεπὸν τ' αἴσχος ἀπωσόμενοι.

1. Traduza.
2. Analise sintaticamente todos os sintagmas.

B

δήμωι μὲν γὰρ ἔδωκα τόσον γέρας ὅσον ἐπαρκεῖν,
 τιμῆς οὐτ' ἀφελὼν οὐτ' ἐπορεζάμενος·
 οἱ δ' εἶχον δύναμιν καὶ χρήμασιν ἦσαν ἀγητοί,
 καὶ τοῖς ἐφρασάμην μηδὲν ἀεικὲς ἔχειν·

1. Traduza.
2. Analise sintaticamente todos os sintagmas. Não se esqueça de justificar sintaticamente todos os modos.
3. Escanda o fragmento, marcando as cesuras com dois traços na diagonal.

C

ἐξ ἀνέμων δὲ θάλασσα ταρασσεται· ἦν δέ τις αὐτὴν
 μὴ κινῆι, πάντων ἐστὶ δικαιοσύνη.

1. Traduza.
2. Indique em grego que palavra completaria τις. Coloque a palavras no caso devido.
3. Explique que palavra substituiu αὐτὴν. Coloque a palavras no caso devido.

D

Οὐδέν, Κύρην', ὀργῆς ἀδικώτερον, ἢ τὸν ἔχοντα
 πημαίνει θυμῶι δειλὰ χαριζομένη.

²¹ Κλίνη.

1. Traduza literalmente o fragmento.
2. Analise-o sintaticamente.

E

Leia o seguinte fragmento de Alceu, comente as características dialetais assinaladas e refaça as formas em ático.

ἀσυννέτημι τῶν ἀνέμων στάσιν,
 τὸ μὲν γὰρ ἔνθεν κῦμα κυλίνδεται,
 τὸ δ' ἔνθεν, ἄμμες δ' ὄν τὸ μέσσον
νᾶϊ φορήμεθα σὺν μελαίνοι

Ficha nº 5

A

κλῦθ' ἄναξ Ἥφαιστε, καί μοι σύμμαχος γουνουμένωι
 ἴλαος γενέο, χαρίζεο δ' οἶά περ χαρίζεαι

1. Traduza o fragmento literalmente.
2. Reescreva a forma verbal κλῦθ' explicitando o que está subentendido.
3. Reescreva com a contração as formas que aparecem sem contração.
4. Analise sintaticamente todos os sintagmas.

B

ἡμειβόμην·

“γύναι, φάτιν μὲν τὴν πρὸς ἀνθρώπων κακὴν
 μὴ τετραμήνης, μηδὲν ἄμφι δ' εὐφρόνηι
 ἔμοι μελήσει· θυμὸν ἴλαον τίθεο.
 ἐς τοῦτο δὴ τοι τῆς ἀνολβίης δοκέω
 ἥκειν; ἀνὴρ τοι δειλὸς ἄρ' ἐφαινόμην
 (...)
 ἐπίσταμαί τοι τὸν φιλέοντα μὲν φιλεῖν,
 τὸν δ' ἐχθρὸν ἐχθαίρειν”

1. Traduza o fragmento literalmente.
2. Classifique sintaticamente os dois genitivos que aparecem no fragmento.
3. Indique o modo de τετραμήνης.
4. Identifique o tempo e o sujeito de μελήσει.

C

Ζεὺς ἐν θεοῖσι μάντις ἀψευδέστατος,
 καὶ τέλος αὐτὸς ἔχει.

1. Traduza literalmente o fragmento.

2. Analise-o sintaticamente.

D

Leia os seguintes excertos de Alceu, comente as características dialetais assinaladas e refaça as formas em ático.

1. κάπιπλεύσαις νάεσσιν

2. τὸν κακοπατρίδαν

Φίττακον πόλιος τὰς ἀγόλω²² καὶ βαρυδαίμονος

ἐστάσαντο τύραννον, μέγ' ἐπαίνεντες ἀόλλεες

E

Leia o seguinte fragmento de Alceu, comente as características dialetais assinaladas e refaça as formas em ático.

ὡς γὰρ δῆποτ' Ἀριστόδαμον φαῖσ' οὐκ ἀπάλαμνον ἐν Σπάρται λόγον
εἶπην, χρήματ' ἄνηρ, πένιχρος δ' οὐδ' εἷς πέλει ἔσλος οὐδὲ τίμιος

²² Concorda com πόλιος.

Bibliografia**Gramáticas e Estudos Linguísticos e Outros**

- Adrados, F.R. (1992), *Nueva Sintaxis del Griego Antiguo*. Madrid: Gredos.
- Bentein, K. (2016), *Verbal Periphrasis in Ancient Greek Have- and Be- Constructions*. Oxford: Oxford Clarendon Press.
- Boas, E.; Rijksbaron, A.; Huitink, L.; Bakker, M. (2019), *The Cambridge Grammar of Classical Greek*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Buck, C.D. (1969), *Comparative Grammar of Greek and Latin*. Chicago: University of Chicago Press.
- Buck, C.D. (1998²), *The Greek Dialects*. London: Bloomsbury 3PL.
- Chantraine, P. (2003, seconde édition: 1961), *Morphologie historique du grec*. Paris: Klincksieck.
- Delaunoy, M. (2002), *Essai de syntaxe grecque classique*. Leuven: Peeters.
- Denniston (2002), *Greek Prose Style*. London: Bristol Classic Press.
- Dover, K. J. (2000), *Greek Word Order*. London: Bristol Classic Press.
- Duhoux, Y. (2000, seconde édition revue et augmentée). *Le verb grec ancien: Eléments de morphologie et de syntaxe historiques*. Paris: Peeters Louvain-la-Neuve.
- George, C.H. (2005), *Expressions of Agency in Ancient Greek*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Goodwin, W.W. (2013). *Syntax of the Moods and Tenses of the Greek Verbs*. New edition of the 1899 edition. Bloomsbury: Bristol Classical Press.
- Godwin, W.W. (1983, reprint: 1894, new edition), *A Greek Grammar*. Hampshire, London: St Martin's Press. Disponível em:
https://archive.org/details/rosettaproject_grc_morsyn-2
- Hillard, A.E.; North, M.A. (2013, revised edition), *Greek Prose Composition (Greek Language)*. London: Bloomsbury.
- Humbert, J. (2004, édition revue et augmentée: 1972), *Syntaxe grecque*. Paris: Klincksieck.
- Júnior, M.A. (2016, segunda edição revista e atualizada), *Gramática do Grego. Grego Clássico e Helenístico*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Kühner, R.; Gerth, B. (1904), *Ausführliche Grammatik der griechischen Sprache*. Zweiter Teil: Satzlehre, II. Hannover und Leipzig: Hahmsche Buchhandlung.
- Lourenço, F. (2006), *Poesia Grega, de Álcman a Teócrito*. Lisboa: Livros Cotovia.
- Lourenço, (2009), “Lírica coral e monódica: uma problemática revisitada”, *Humanitas* 61 19-29
- Lourenço, F. (2021), *Poesia Grega, de Hesíodo a Teócrito*. Lisboa: Quetzal.
- Meillet, A. (2004⁷), *Aperçu d' une histoire de la langue grecque*. Paris: Klincksieck.
- Morwood, J. (2001), *Oxford Grammar of Classical Greek*. Oxford: Oxford University Press.
- Palmer, L.R. (1980), *The Greek Language*. London: Faber.
- Ragon, E. (1991), *Grammaire Grecque, entièrement refondue par A. Dain, J. A. de Foucault, P. Poulain*. Paris: J. de Gigord Nathan.
- Rodriguez Alfageme, I. (2018), *Gramática griega*. Madrid: Ediciones Complutense.
- Sihler, A. (2008), *New Comparative Grammar of Greek and Latin*. Oxford: Oxford University Press.
- Smith, H.W. (1984, edition revised by G. Messing), *Greek Grammar*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press. Disponível em:
<https://archive.org/details/agreekgrammarfo02smytgoog>
- West, M.L. (1982), *Greek Metre*. Oxford: Oxford University Press.

Dicionários

- AAVV (2021), *The Cambridge Greek Lexicon*, ed. J. Diggle. Cambridge: Cambridge University Press.
- Bailly, A. (2000, édition revue), *Dictionnaire Grec-Français. Le Grand Bailly*. Paris, Hachette.
- Lidell, H.; Scott, R.; Jones, H.; McKenzie, R.; Gare, P. (1996). *A Greek English Lexicon with a revised supplement*. Oxford, Oxford Clarendon Press.
<http://stephanus.tlg.uci.edu/lsg/#eid=1&context=lsj>
- Montanari, F. (2004). *Vocabolario della Lingua Greca. Greco Italiano*. Seconda Edizione in CD-Rom per windows con guida all' uso e lessico di base. Torino: Loescher Editore.
- Montanari, F. (2015). *The Brill Dictionary of Ancient Greek*, ed. M. Goh, C. Schroeder. Leiden, Boston: Brill.

Edições

- Allan, W. (2019), *Greek Elegy and Iambus: A Selection*. Cambridge: Cambridge University Press
- Bowie, A.M. (2007), *Herodotus: Histories. Book VIII*. Cambridge: Cambridge University Press
- Budelmann, F. (2018), *Greek Lyric. A Selection*. Cambridge: Cambridge University Press
- Hornblower, S. (2013), *Herodotus: Histories. Book V*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Hornblower, S., Pelling, C. (2017), *Herodotus: Histories. Book VI*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Maehler, H. (2004), *Bacchylides. A Selection*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Wilson, N.G. (2015), *Herodoti Historiae. Libri I-IV. Vol. 1 Herodoti Historiae. Libri V-IX*. Oxford: Oxford Classical Texts.